GRATIS

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 7.855

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O BRASIL CONCORRE A MISS UNIVERSO 54

D. C. patrocina o maior acontecimento social do ano

Um concurso para a escolha de "Miss Brasil", cujo prêmio maior será o privilégio de disputar, em Hollywood, o título de "Miss Universo de 1954", representando a beleza brasileira, será lançado no próximo domingo pelo DIÁRIO CARIOCA, a quem cabe o seu patrocínio, em combinação com "A Folha da Noite", de São Paulo.

"Miss Brasil", que será escolhida entre as moças da melhor sociedade do país (a íntegra do regulamento será publicada domingo), colocará pela primeira vez uma representante da beleza brasileira entre as beldades mundiais que, a 25 de julho dêste ano, desfilarão em Long Beach para revelar qual a mulher mais bonita do universo.

AS PRIMEIRAS CONDIÇÕES

O concurso para a eleição de "Mis Brasil", que será realizado em todo o território nacional, será patrocinado, do Rio de Janeiro para o Norte, pelo DIÁRIO CARIOCA, e de São Paulo para o Sul pela "Fôlha da Noite", da capital paulista.

Jornais, estações de rádio e clubes de outros Estados, no entanto, colaborarão também para a maior repercussão do grande pleito de beleza, que será realizado no corrente mês de fevereiro até o mês de junho próximo, no mais sensacional concurso acontecido no Brasil, nestes últimos anos.

As primeiras condições, consideradas eliminatórias, e que serão impostas às candidatas, são as seguintes: 1.º) contar mais de 18 e menos de 28 anos de idade; 2.º) ter

(Conclui na 2.ª pág.)

'A desvalorização do cruzeiro não se fará'

Declara o sr. Marcos de Souza Dantas a DIARIO CARIOCA

São destituidas de qualquer fundamento as notícias sôbre qualquer medida do Govêrno brasileiro no sentido de promover a desvalorização do cruzeiro, transmitidas

(Conclui na 2.ª página)



Von Stronheim

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, moderados.
MÁXIMA: 26,4.
MINIMA: 21,2.

A delegação do Brasil para Caracas

O Brasil não levantará, na reunião de Caracas, nem o discutirá, o problema da Guatemala. O Itamarati, depois de debater, com os diversos embaixadores brasileiros nas nações do continente, os problemas específicos das relações com cada uma dessas nações, traçou as diretrizes gerais da delegação entre as quais figura a de debater, se levantado por outra nação, o pro-

(Conclui na 2.ª pág.)



EM CIMA: a linda francesinha Christine Martel (18 anos) quando era coroada, em Long Beach, California, "Miss Universo 1953", pela famosa atriz Julia Adams. A soberana de beleza universal que pronta mente se converteu, através do cinema e dos jornais e revistas de tôda parte, em namorada do mundo, realizou um destino de Cinde rela moderna, desistindo do estrelato cinematográfico para casar com o jovem Ronnie Marengo, herdeiro de uma das maiores fortunas da América. EM BAIXO: a assinatura do contrato entre DIÁRIO CARIOCA, "Folha da Noite" de S. Paulo e Universal Filmes. Da esquerda para direita: srs. Pompeu de Sousa chefe da redação do D. C.; Fabio Ramos, correspondente das folhas de S. Paulo em Hollywood; Augusto De Gregorio, diretor-geral do D. C.; e Rudi Gottschalk, diretor-gerente da Universal no Brasil.

Peixoto quer dominar os PSD estaduais

O sr. Amaral Peixoto garantiu a um governador pessedista, na semana passada, que, na reunião do Diretório Nacional, vai submeter a debate o problema das alianças estaduais, nas quais seja parte o PSD. A intenção do governador Peixoto é aprovar uma emenda aos estatutos do partido, de tal sorte que tôdas as candidaturas aos governos dos Estados, especialmente

(Conclui na 2.ª pág.)

O Festival de Cinema abre-se hoje; as espanholas, atração

S. PAULO, 11 (De Octávio Bonfim, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Com uma boa afluência de turistas estrangeiros e um certo interêsse popular, inicia-se hoje o Festival Cinematográfico do IV Centenário de São Paulo.

Na falta da delegação norte-americana, com seus famosos astros e estrêlas, as duas bonitas espanholas, Maruja Asquerino e Anna Esmeralda, e a argentina Laura Hidalgo, concentram sôbre si a curiosidade geral, conquanto as atenções especiais se voltam para Eric Von Stroheim e Michel Simon, dois nomes de projeção cinematográfica internacional.

A ABERTURA

O festival começa oficialmente hoje, embora desde o começo do mês venha realizando a retrospectiva do cinema nacional. Pela manhã, no Museu de Arte Moderna, dar-se-á a abertura da retrospectiva do cinema internacional: "Grandes Momentos do Cinema", com a exibição de filmes de Max Linder, e Milies, dois pioneiros da cinematografia. À tarde começarão as "jornadas nacionais" com a película argentina "Orquídeas", apresentado pessoalmente por Laura Hidalgo, estrêla do mesmo.

A instalação solene do festival terá lugar às 21 horas, (obrigatório o rigor), sendo exibido a primeira seleção norte-americana: "Música e Lágrima" (The Glenn Miller Story), com James Stewart e June Allyson. À meia-noite a comissão do festival oferecerá no Automóvel Clube uma ceia às delegações presentes.

As delegações

Já se encontram aqui as delegações da Espanha, do Japão, com duas graciosas estrêlas Sudashi Yonemoto e Mityo Niinata, da Inglaterra e paises baixos, ambos sem ne-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tinha vetado por engano o Presidente

O Congresso reuniu-se na noite de ontem para apreciar veto do Presidente da República oposto ao art. 2.º do projeto oriundo de Mensagem do Executivo, que cria quatro cargos isolados de provimento efetivo no Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

O sr. Getúlio Vargas nas razões do veto declara que o aludido artigo — equiparando os vencimentos aos dos professôres do Pedro II — contrariava os interêsses nacionais, uma vez que iria conceder aos ditos professôres outras vantagens além das que já tinham em face do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Acontece, porém, que os professôres a serem

(Conclui na 2.ª pág.)

Nem o SAPS tem cobertura para câmbio

Está congelado, há três meses, na SUMOC, expediente do SAPS pedindo cobertura cambial para importar cinco mil toneladas de banha holandêsa.

Enquanto isso, a COFAP conseguiu licença em tempo recorde (um mês) para comprar o mesmo produto, na Holanda.

Concorrência de 53

Em novembro de 53, o SAPS realizou concorrência pública para a aquisição de cinco mil toneladas de banha refinada; a firma vencedora apresentou o preço de 7,30 por quilo, Cif Rio, pagável em moeda dos convênios franco-brasileiros ou brasileiros-holandês.

Encaminhado à SUMOC, o expediente foi engavetado e, por mais empenho que tenha a dire-

(Conclui na 2.ª pág)

União geral de São Paulo contra a intervenção de fora

Está recebendo assinaturas dos deputados federais por São Paulo, de todos os partidos, do PTB, do PSD, do PSP, um documento de protesto contra a "intervenção perturbadora" das direções nacionais partidárias nas conversações para escolha dos candidatos à sucessão ao govêrno paulista e contra as ameaças à própria realização do pleito.

Ésse manifesto autonomista, segundo se propalava em certas fontes, poderia ser o inicio de um movimento de união geral no Estado para escolha de candidato unico.

CONDIÇÕES DE ADEMAR

Próceres ademaristas admitiam abertamente como viável essa hipótese, dizendo que a única condição que o sr. Ademar de Barros imporá para o êxito de tal demarche é o compromisso do governador Garcez de não intervir na disputa eleitoral, mantendo-se no govêrno como magistrado.

Embora não tenha sido identificada a origem do manifesto, quem foi incumbido de redigi-lo, após uma reunião de vários membros d

(Conclui na 2.ª pág)

Lavrador e Acioli, futuros secretários

O PTB do Distrito Federal, reunido ontem à tarde aprovou, por unanimidade, a indicação do nome do prof. Roberto Acioli para a Secretaria de Educação da Prefeitura e do sr. Murilo Lavrador para a Secretaria de Agricultura.

O prof. Roberto Acioli já ocupou o mesmo cargo na administração do cel. Dulcidio Cardoso, tendo-se afasado para assumir a presidência do IAPETC.

A posição do Prefeito

A decisão dos trabalhistas coincide com o interêsse do Prefeito, com o qual já serviu o prof. Roberto Acioli, depois muitos anos de ativi-

(Conclui na 2.ª pág)

Manobra anti-Etelvino a notícia da chapa de Juarez e Juscelino

O que existe de positivo sôbre a anunciada articulação da chapa Juarez Távora-Juscelino Kubitschek, que estaria sendo feita pelo sr. Etelvino Lins, é uma carta do ministro João Cleofas ao Governador de Pernambuco hipotecando o apoio da UDN pernambucana a essa composição.

Tem-se, entretanto, a divulgação da referida articulação, antes que a mesma passasse do terreno das possibilidades — o sr. Afonso Arinos, falando à imprensa, disse que a candidatura Juarez foi uma entre as muitas citadas como possiveis pelo sr. Etelvino — como visando a criar embaraços ao esquema Etelvino, que deverá enfrentar nos próximos dias seu teste decisivo na reunião do diretório nacional do PSD.

SABOTAGEM À FÓRMULA

A reação dos pessedistas à chapa anunciada vem demonstrar que os objetivos da divulgação foram atingidos, pois ainda os partidários do esquema Etelvino dentro do PSD declaravam que a candidatura de um general de inclinações udenistas para a presidência enfraquecia a posição do Governador de Pernambuco dentro do seu partido.

Por outro lado, os pessedistas mineiros, que não têm motivos para abrir mão desde já das suas aspirações ao Catete, consideram desaconselhável que o Governador de Minas apareça disputando uma vice-presidência da República, quando representa êle a mais ponderável fôrça politica à disposição da união democrática.

(Conclui na 2.ª pág)

Despeja tôdas entidades universitárias

O Govêrno está tramando o despejo de tôdas as entidades estudantis que funcionam no prédio da Praia do Flamengo, 132, (sede da UNE) "para atender à demagógica reivindicação do deputado Rui de Almeida de passar o prédio à propriedade da Sociedade Brasileira dos Homens de Cor".

(Conclui na 2.ª pág)

A PRINCESA E O LADRÃO



Rogéria e o ladrão Waldemar de Oliveira se conheceram ontem, no 4.º D. P. A cantora (que mantém o 2.º lugar no concurso da Rainha do Rádio) esperava reaver o seu precioso amuleto: uma pequena medalhinha que estava prêsa a uma pulseira, também, de ouro, com a seguinte frase: "Um dia, talvez, quem sabe?" A Policia investiga. — (Reportagem na 8.ª página)

★ O Grande Corruptor ★



Esta fôlha chamou a atenção de seus leitores, em seu suplemento econômico de domingo, para a fabulosa acumulação de recursos postos à disposição do Poder Executivo nestes últimos tempos. Assim, arma-se o Govêrno Federal de meios poderosíssimos para exercer uma ilegítima influência no pleito que se avizinha. Todo um vasto mecanismo burocrático e financeiro coloca sob o arbítrio do Presidente da República e seus agentes a concessão de benefícios materiais, de créditos a curto e a longo prazo, bem como de outros meios de sedução, os quais, postos em mãos desonestas, se podem converter em instrumentos de compressão e subôrno.

A União Federal, ou melhor, quem tenha as alavancas de sua máquina econômico-financeira, controla hoje, direta ou indiretamente, a vida política dos Estados. Não esgrime apenas o orçamento, como nos velhos tempos, mas o redesconto bancário, o crédito agrícola e industrial através do Banco do Brasil, o monopólio do câmbio e o orçamento dêste, as autarquias de intervenção na produção e no comércio, o financiamento da produção, a regulagem dos preços, o contrôle do comércio exterior, os financiamentos através do Banco de Desenvolvimento Econômico, o Fundo Sindical, etc. etc.

E' certo que tais aparelhos de intervenção não os inventou o sr. Getúlio Vargas. Mas o atual Govêrno só se preocupa em agravar-lhes a ação compressiva e por criar novos órgãos de contrôle da economia. Por tôda parte faz questão de estender o seu domínio, liquidando os últimos resquicios da liberdade de iniciativa e reduzindo a esfera de influência dos poderes estaduais.

Não podemos, em sã consciência, acusar o sr. Getúlio Vargas por ter criado a máquina, mas podemos afirmar que seu uso imoderado e ilícito, como arma política, chegou neste Govêrno ao paroxismo. Se se tratasse, por outro lado, de um Govêrno *normal*, presidido por um homem acima de suspeitas e digno da confiança nacional, nada teríamos a temer. O marechal Eurico Dutra dirigiu êste país cercado do respeito geral, justamente porque jamais se mostrou faccioso, jamais utilizou para fins políticos os enormes recursos postos a sua disposição. Mas o procedimento do sr. Getúlio Vargas no passado, bem como sua atuação nestes três anos de mandato, estão longe de assegurarem à Nação a tranquilidade quanto à correção e imparcialidade com que seu chefe se haverá na presidência do pleito.

Ressaltamos, por outro lado, que o atual Presidente, logo no início de seu Govêrno, canalizou para os cofres públicos vultosos recursos extra como saldos orçamentários, no valor de sete bilhões de cruzeiros, depósitos de importadores, no valor de oito e meio bilhões, recursos destinados à Petrobrás, no valor de um bilhão e 300 mil, além do que se deu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, tudo num total de quase 20 bilhões de cruzeiros.

Com êsses recursos poder-se-ia ter iniciado o combate à inflação, mediante seu emprêgo racional, dentro de uma política de austeridade. Onde foram aplicados, porém, os saldos orçamentários? E os depósitos dos importadores correspondentes aos atrasados comerciais? E o que foi arrecadado para a Petrobrás?

Tudo isso eram recursos que um Govêrno sério e capaz teria invertido na bataha antiinflacionária, promovendo urgentemente o aumento dos bens de consumo, único meio de aliviar a crise que se refletia na alta vertiginosa do custo da vida.

O fato é que o sr. Getúlio Vargas dispõe, neste momento, de um orçamento marginal e de recursos extraordinários que podem ser aplicados na sua obra de corrupção eleitoral, sem quaisquer entraves legais. Em boa parte, é isso o que está facilitando a sua intervenção desembaraçada nos negócios internos de São Paulo e de outros Estados. Se não se mobilizar a opinião pública contra a sem-cerimônia com que o Presidente da República maneja os monopólios do Poder Federal, bem como as reservas não fiscalizadas em proveito de sua politicalha, só nos restará aguardar, para outubro próximo, uma vergonhosa contrafação da verdade eleitoral, criada e alimentada pelo Grande Corruptor, em que se vai transformando o Govêrno da República.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Sem qualquer resultado a reunião secreta dos Ministros das 4 Potências, em Berlim

Prosseguiram nas conversações de paz para o Extremo Oriente

BERLIM, 11 (UP) — Os ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências realizaram, hoje, uma reunião secreta de mais de quatro horas; mas, ao que parece, não conseguiram chegar a qualquer acôrdo que possa conduzir a um ajuste de paz no Extremo Oriente. Ao terminar a reunião, distribuiram um comunicado de três linhas, em que se limitaram a dizer quanto tempo durou a conferência e que prosseguiram na discussão do tema número 1 do programa, que é relativo às conversações de paz para o Extremo Oriente.

COMUNICADO OFICIAL

O texto do comunicado é o seguinte: "Os quatro ministros de Relações Exteriores realizaram, hoje, uma sessão no edifício da autoridade aliada de contrôle, às 15 horas. Nela continuaram a discussão do tema número 1 do programa. A reunião terminou às 19,15.

Esta foi a segunda sessão secreta da semana sôbre a paz no Extremo Oriente, e os ministros estiveram acompanhados de apenas três assessores cada um, inclusive os intérpretes.

A reunião realizou-se em um salão vizinho ao em que, ordinàriamente, se efetuam as conferências. Em geral, o referido salão é usado nos intervalos das sessões plenárias.

Não houve entrevista à imprensa, ao terminar a reunião; mas, círculos dignos de crédito afirmaram que a sessão de hoje teve início com uma nova solicitação de Molotov para que se convoque uma conferência dos cinco potências, com a participação da China Comunista. A solicitação foi novamente rejeitada pelo Ocidente.

EXAME DA PROPOSTA RUSSA

BERLIM, 11 (INS) — Os Ministros do Exterior das 4 grandes potências se reuniram, hoje, em sua segunda sessão secreta discutindo a proposta da Rússia sôbre uma conferência de 5 potências, incluindo a China comunista.

Até o momento, os chanceleres não chegaram a nenhuma solução em tôrno das questões importantes.

Nos círculos autorizados se afirma que, possivelmente, a Rússia pedirá uma suspensão do bloqueio econômico contra a China vermelha como preço para negociações sôbre as hostilidades na Indo-China.

O caso da Indo-China é dos mais delicados, pois tudo indica que os EE.UU. tudo farão para que aquêle país asiático não caia em mãos dos vermelhos, devido ao perigoso efeito que tal situção poderia criar sôbre a segurança aliada no sudoeste da Ásia.

Nos círculos diplomáticos franceses, duvida-se da conveniência de um armistício na Indo-China, nas atuais circunstâncias, mesmo que os comunistas estivessem dispostos a concedê-lo.

Isto porque, no caso de um armistício, tudo indica que os comunistas viriam a conquistar o contrôle da Indo-China, pràticamente em menos de 6 meses, depois de uma trégua militar.

BLOQUEIO CHINÊS

BERLIM, 11 (INS) — Nos círculos das delegações ocidentais se prevê que o Ministro do Exterior da Rússia, Molotov, pedirá a suspensão do bloqueio econômico contra a China comunista. Tal suspensão seria o preço que a Rússia cobraria para a suspensão das hostilidades na Indo-China.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Errados os . . .

sofridas no custo de cada uma das utilidades.

Assim, segundo o parecer dos engenheiros, no trabalho do SEPT não existem dados sôbre habitação, vestuário, higiene e transporte, embora tivessem apresentado tabelas e gráficos sôbre população, finanças públicas, produção (apenas óleos vegetais e gado abatido), movimento bancário, empréstimos e compensação de cheques, vendas, etc. O que não foi explicado, segundo o parecer, foi como foram êsses dados calculados, e qual a finalidade de tais valores.

Vera Lúcia . . .

posição das 14 candidatas no concurso: 1.º) Vera Lúcia (401.000); 2.º) Rogéria (380.000); 3.º Angela Maria (283.811); 4.º) Marlene Matos (169.988); 5.º) Lana Bittencourt (122.000); 6.º) Carmen Déa ?50.346); 7.º Marion (47.961); 8.º) Iris Del-Mar (30.000); 9.º Irene Macedo (29.5966); 10.º) Gilda de Barros (24.718); 11.º) Belinha Silva (18.500); 12.º) Osvaldina Siqu... (17.276); 13.º) Marta Reis (14.695) e 14.º) Mariléa (11.205).

Magda não teve votos

Surpreendentemente Magdala da Gama Oliveira, cronista do "Diário de Notícias", não mereceu votos dos fãs, na apuração de ontem. Permanece Magda com 100 votos (anulados).

Está-se . . .

Morena ameaça

Apesar de uma precária vitória eleitoral, o diretor do DNT colocou-se em posição dificilmente sustentável porque:

1 — comprometeu seriamente o govêrno, revelando intervencionismo do Ministério do Trabalho;

2 — quebrou a união de suas próprias hostes, descontentando elementos que com êle colaboravam;

3 — deu oportunidade aos comunistas de promover grande agitação nos sindicatos, a pretexto de defender a liberdade sindical, para isso o sr. Roberto Morena já anunciou que sua equipe vai promover assembléias com o fito de retirar dos presidentes de órgãos de classe a autoridade do seu cargo, votando-lhes a desconfiança dos trabalhadores;

4 — por último, comprometeu o movimento pró-plicação do salário mínimo, tripartindo-o.

Reconrecimento...

escritório brasileiro do SSI, propôs a designação do assistente social Pedro José Meireles Vieira para substituí-lo na direção do SSI, por ter de viajar para o Uruguai, Chile e Venezuela, que se revelaram interessados em conhecer o mecanismo do escritório brasileiro do Serviço Social Internacional.

Regime de . . .

na. Além disso, nenhum produto farmacêutico incluído na quota de cooperação poderá ser vendido sem que esteja rotulado com o preço de venda do produtor ou importador, com os dizeres "Quota de cooperação" — COFAP.

Não pode haver solução de continuidade

A possível cessação de fabricação ou importação de uma especialidade incluída na quota obriga o produtor a comunicar com antecedência à COFAP, bem como remeter proposta de substituição por outra, a fim de evitar solução de continuidade. Além disso, a vigência de qualquer alteração, presente ou futura, nos preços de venda dos produtos fica condicionada a prévia aprovação, havendo transitòriamente, prioridade para o exame das modificações relativas a antibióticos, insulinas e plasmas, até normalização do mercado importador.

As margens de lucro dos intermediários

Os diversos produtos farmacêuticos incluirão nos seus preços de venda para o consumidor, em todo o território nacional, das seguintes margens de lucro: para atacadistas, 25% e, para varejistas, 35%. No Distrito Federal, em São Paulo e Niterói foram estabelecidas as seguintes margens sôbre o preço de compra, acrescido das despesas, para os atacadistas, 20% e varejistas 30%. Admite-se como despesas: os fretes, seguros, impostos e taxas legais indispensáveis à aquisição do produto. Os hospitais, casas de saúde e congêneres ficam sujeitos às mesmas margens.

CATALOGO DE PREÇOS PARA O PÚBLICO

Haverá um catálogo de preços, para consulta do público, em tôdas as drogarias, farmácias, hospitais e estabelecimentos que transacionem com drogas, devendo nele constar o preço de custo, a margem permitida, o valor das despesas e o preço final de venda. Êsse catálogo será oferecido ao público dentro de 90 dias a contar da data da publicação da portaria, que entra em vigor 48 horas depois de publicada.

Os clubes . . .

nossos contratos com os chefes de orquestras.

Valemos da oportunidade para protestar contra a cobrança conjunta e compulsória que pretendem nos impor as sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

Cobrança ilegal

O representante do Olímpico Clube expôs a ilegalidade da cobrança de direitos autorais aos clubes e sociedades que não cobram ingresso, apenas fornecendo convites a sócios e suas famílias, e declarou:

— Êsses clubes pagam direitos autorais apenas porque querem.

Acórdão

O texto da apelação cível n. 13.339, em que era apelante a Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro e apeladas a SBAT e a UBC, é o seguinte:

Acórdão da 6.ª Câmara

As disposições ... quanto ao pagamento de direitos autorais, aplicam-se a tôdas as composições musicais e peças teatrais, executadas, representadas ou transmitidas com intuito de lucro, em reuniões públicas.

Isenta-se assim de seu pagamento a sociedade civil com fins culturais, beneficientes e de serviço social, em que tais obras teatrais e musicais são realizadas em recinto fechado, privativo, sem qualquer lucro e em que o ingresso só é permitido aos seus associados e convidados".

Covil

O representante do Clube Sirio-Libanês disse a seguir que as sociedades arrecadadoras são "covis de ladrões" e que seu clube se aliará a tôdas as manifestações dos demais na "luta contra o roubo". Declarou também que o sr. Benedito Lacerda, desde aquêle momento passava a ser "persona non grata" na entidade que representava, estando sua entrada proibida em qualquer das dependências do clube.

Outros oradores

Além dêstes, falaram os representantes dos seguintes clubes: Caiçaras, Fluminense F. C., Ginástico, Sociedade Italiana de Beneficência do Rio de Janeiro, Orfeão Português, Social Ramos Clube, etc. Todos se manifestaram solidários ao movimento dos clubes e ao dos músicos, contra as sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

COFAP reduz . . .

subcomissão, composta dos srs. Arruda Câmara, Hugo Candelot e Nilo Sevalho, que estudarão o reajustamento dos salários dos empregados nas usinas, empregados rurais em geral e outras reivindicações para enquadrá-lo no preço de venda do produto. A subcomissão deverá apresentar parecer dentro de 7 dias.

Proibe o govêrno...

Economias e estímulo

Opinando sôbre a matéria, o Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura endossou o ponto de vista dos memorialistas de que os vinhos importados em barris e garrafões são prejudiciais às nossas atividades vinícolas, porque estabelecem concorrência de preços e também permitem muitas fraudes.

No entender do Ministério da Agricultura a medida trará tranquilidade aos vinicultores nacionais, valendo, ainda, como estímulo ao aprimoramento de nossos vinhos e consolidação do produto no mercado interno.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o art. 54 dos estatutos, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião a ser realizada no próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, às quinze horas, em sua sede social na Rua Acre, 47, 8.º pavimento, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer e discutir o relatório do presidente, com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim, as contas apresentadas do exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

Manoel Barcellos
Presidente

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga, Tel. 23-3840.

No MUNDO acontece

Depois do submarino a locomotiva atômica

Um físico de Utah, o dr. B. Borst, professor da Universidade de Utah, anunciou haver projetado uma locomotiva atômica de 7.000 HP, capaz de funcionar durante um ano, consumindo apenas 11 libras-pêso de urânio.

Disse que considerava viável o seu projeto se o preço do urânio como combustível baixasse consideravelmente. O preço da construção de uma locomotiva dêsse tipo ascenderia a 1.200.000 dólares, ou seja o dôbro do preço de uma Diesel equivalente.

A locomotiva projetada pelo dr. Borst funcionaria à base de vapor gerado por uma solução de sulfato de urânio. O vapor obtido dessa forma, por sua vez, impulsionaria geradores que forneceriam a eletricidade necessária para os motores dos trucks que acionam as rodas.

O reator atômico, teria menos de um metro cúbico, mas seria necessário encerrá-lo num envólucro de aço de mais de um metro de espessura que pesaria 200 toneladas, a fim de proteger o maquinista e seus ajudantes contra a radiação atômica.

Filme que desagrada a judeus

A polícia da Berlim ocidental prendeu 12 jovens durante violentos incidentes ocorridos anteontem à noite, num cinema de Cherlottenburg, contra a representação do filme "As estrêlas sôbre Colombo", obra de Veit Harlan, autor do filme anti-semita "Jud Suess". Êsses jovens serão processados por rebelião contra os agentes. Outros 38 manifestantes foram conduzidos ao posto policial por terem perturbado a ordem pública.

Casal Power Definitivamente no México

As estrêlas de A estrêla de Hollywood Linda Christian e seu espôso Tyrone Power, pensam residir definitivamente no México, onde adquiriram uma fazenda na região de Chiconcuac, próximo à Cuernavaca.

A imprensa americana acrescenta que a famosa dupla chegará ao Mexico, em fins de fevereiro, para instalar-se definitivamente na citada residência. A fazenda custou mais de cem mil pêsos e está sendo adaptada dêsde há um ano.

A informante, mãe de Linda, declarou que sua filha e Tyrone s... mente iriam à Hollywood uma ou duas vêzes por mês, utilizando seu avião particular, e isso sòmente para conhecer seus compromissos com os estúdios em que atuam.

MANOLO ALVAREZ EM EVIDÊNCIA

O tenor cubano Manolo Alvarez, que durante tanto tempo atuou no "Diamond Horsehoe" de Billy Rose está obtendo um sucesso formidável no Hotel "Flamingo" de Las Vegas com a orquestra de Freddie Martin. Ida Kovernam que tem escolhido muitos cantores, inclusive Mario Lanza, é da opinião que Manolo Alvarez será um dos melhores tenores da atualidade.

Ultimas do ESPORTE

ADIADO JULGAMENTO DO CASO GENUINO ONTEM, NO TRIBUNAL

Estêve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

O processo do jogador Genuino, do Vasco da Gama, foi novamente adiado, tendo prestado declarações os diretores do Vasco, srs. Antonio Soares Calçada e João Dias.

Com relação ao jôgo de juvenis Bangu x Bonsucesso, todos os jogadores indiciados foram absolvidos.

TREINO DOS ATLETAS

O Conselho Técnico de Atletismo, fará realizar amanhã, no campo do Clube de Regatas do Vasco da Gama, a partir das 15 horas, um treino coletivo de todos os atletas cariocas convocados para o XIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Êste treino servirá para se observar o estado físico e atlético dos atletas e em especial aquêles que não têm comparecido aos treinos coletivos e as competições CITA, já realizadas, servindo no treinamento dos atletas e consequentemente procurar resolvê-las.

Dêste modo, pede a presença dos técnicos dos atletas já convocados e em especial dos abaixo relacionados: Adilton de Almeida Luz — Afonso Solano G. de Oliveira — Darcy Galeli Machado — David Mauricio Ferreira — Emilio Henrique Stelig — Estevão Leite Lurasky — Geraldo de Oliveira — José Carlos Pereira da Silva — Octavio Dutra — Oscarino da Conceição — Waldemar Viana da Silveira e Wilson Euzébio da Silva.

Polo aquático

Em disputa do torneio de polo aquático da 3.ª Divisão, ontem à noite, na piscina do Fluminense, o Vasco derrotou o Guanabara por 7 x 4 e o Fluminense empatou com o Botafogo, 8 x 8.

Antes do jôgo o selecionado carioca que intervirá no campeonato brasileiro realizou um treino proveitoso.

D. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho

Seu falecimento, ontem, em Vassouras

Faleceu ontem, na cidade de Vassouras, a sra. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho, espôsa do dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e mãe do dr. Horácio de Carvalho Júnior, Diretor-Presidente do DIÁRIO CARIOCA. Filha dos Barões de Monteiro de Barros, pertencia a distinta senhora a uma das mais ilustres famílias fluminenses e desfrutava de grande conceito, quer na sociedade carioca, quer naquela cidade do Estado do Rio, pelos seus inexcedíveis dotes de virtude e coração.

Casada com o ex-parlamentar fluminense dr. Horácio de Carvalho, vieram-lhe dêsse matrimônio três filhas e quatro filhos: D. Maria Amélia de Carvalho Avelar Fernandes, espôsa do dr. Antônio Pinto de Avelar Fernandes; D. Lúcia de Carvalho Sodré Borges, espôsa do dr. Lauro Sodré Borges; D. Martha de Carvalho Bittencourt Loureiro, espôsa do dr. Joaquim Bittencourt Loureiro; dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, Diretor-Presidente do DIÁRIO CARIOCA; dr. João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, jornalista; dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho e Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho, êstes dois últimos já falecidos.

O falecimento, ocorrido às 21,30 horas, de ontem, causou grande pesar tanto nesta capital como em Vassouras, onde grande era o círculo de seus parentes e amigos e onde se expandia sua inata generosidade, transbordante de uma alma caridosa, afeita aos mais nobres predicados cristãos.

O sepultamento será hoje às 17 horas na cidade de Vassouras, saindo da residência da família Carvalho, à Praça Sebastião de Lacerda.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Peixoto quer . . .

naqueles em que o candidato não fôr do PSD, sejam submetidas, antes, à apreciação do Diretório Nacional.

Dessa forma, pretende o governador Peixoto intervir na sorte dos Estados com o rótulo do "fortalecimento do PSD".

Os motivos

O sr. Amaral Peixoto vem, de algum tempo, recebendo queixas e solicitações das direções pessedistas de vários Estados contra o apoio Federal dispensado às alianças PTB-UDN, em detrimento dos interêsses pessedistas. Ultimamente, o sr. Amaral Peixoto, que se intitula "fiador" do prestígio do Govêrno às seções estaduais do PSD, em contraposição ao apoio pessedista, Getúlio resolveu avocar à direção nacional o caso das candidaturas estaduais que, porventura, venham receber o apoio pessedista.

O argumento do sr. Amaral Peixoto é o de que o PSD está ameaçado, nas eleições de outubro, de perder a condição de partido majoritário e, como tal, os atos das seções estaduais devem ser anotados na condição de submetê-los à direção nacional, melhormente apta a julgar do interêsse partidário.

O intervencionismo

A tese do presidente do PSD êle próprio anunciou, entre outros próceres, a um governador pessedista quando êste, em longa conferência, lhe demonstrou o perigo das eleições em seu Estado, onde o PTB estava orientado no sentido de evidente oposição ao govêrno pessedista. Diante das ponderações acrimoniosas de que "você me encontrará pela prôa, na próxima reunião do Diretório, para destituí-lo da presidência", isto é no caso de que o sr. Amaral não se disponha a intervir contra a oposição petebista em coligação com a UDN, o presidente do PSD garantiu:

— **Já tenho em mãos a proposta que farei na próxima reunião do Diretório Nacional de que os casos estaduais (as alianças a serem formadas), especialmente aquelas em que os candidatos não saiam das nossas fileiras, o assunto será por fôrça da reforma estatutária, submetido à consideração da direção nacional do partido.**

E acrescentou ainda, mansa e tranquilizadoramente:

— No fundo estamos de acôrdo. Precisaremos cuidar do fortalecimento do nosso partido.

O plano do governador Peixoto, todavia, encontrará de várias seções estaduais a mais decidida oposição de vez que traz a marca nitidamente intervencionista, colocando, ao alcance do Catete, (a que é ligado o sr. Amaral) o veto ou a aprovação das decisões de competência e atribuição das direções estaduais partidárias.

Tinha vetado . . .

providos são civis. Houve, portanto, um equívoco da parte do Poder Executivo.

Explicações

O deputado Hélio Silva procurou explicar o problema ao plenário, com certa cautela. O mesmo não ocorreu, contudo, com o sr. Rui Almeida, que disse, abertamente, ter o Presidente da República errado ao exercer o direito de veto. Tanto assim, que o chefe da sua Casa Militar e o Ministro da Guerra estavam contra o veto.

"Essa declaração de V. Exa. é estarrecedora" — exclamou em aparte, o sr. Artur Santos.

Leviandade

O sr. Nelson Carneiro — orador seguinte — chamou a atenção do plenário para "a leviandade" com que o Presidente da República usava de uma das mais sérias prerrogativas de seu cargo, isto é, a de contrariar uma decisão do Poder Legislativo. Prosseguiu o representante baiano advertindo o Sr. Getúlio Vargas para que tenha mais cuidado em não vetar por equívoco, uma vez que para desequivocá-lo retirava-se mais de 100 mil cruzeiros aos cofres públicos. Estranha por outro lado, o líder da maioria em lugar de ir à tribuna, está cabalando no plenário.

"V. Exa. vê que há algo de pôdre no reino da Dinamarca" — aditou o sr. Artur Santos.

O orador concluiu suas considerações afirmando que de agora em diante a Nação não mais se equivoque com o Sr. Getúlio Vargas, como êle se equivocava com os vetos.

Rejeitado

Encerrada a discussão, foi feita a chamada e contados os votos. Foram apuradas 147 cédulas contra o veto e, apesar de tudo, 35 a favor. Computaram-se, ainda, 4 votos em branco. O veto foi, portanto, rejeitado.

A delegação . . .

blema do comunismo na América Latina, sem que isso importe na apreciação objetiva do caso guatemalteco.

Os Estados Unidos, que não desejam tomar a iniciativa do debate em tôrno da Guatemala, manifestaram a várias chancelarias, inclusive a nossa, o desejo de ver levantado o assunto na reunião de Caracas.

É A MAIOR

Foi ontem designada pelo Presidente da República a delegação brasileira à Conferência de Caracas, por sinal, a maior do mundo (46 membros) e oferecendo alguns aspectos curiosos. Sendo tão grande, não comportou contudo, um representante da indústria, que está descontente.

Na história diplomática, não se encontra exemplo, segundo fontes do Itamarati, de uma delegação tão numerosa a uma conferência internacional. No Brasil, pelo menos, jamais uma comitiva foi composta de tanta gente quanto a que estará em Caracas no dia 1 de março para nos representar.

Quanto aos detalhes curiosos — basta dizer que foram desenterradas, especialmente para integrar a comitiva, algumas figuras de museu, como a doutora Bertha (Maria Julia) Lutz, estrêla extinta na constelação política, e o sr. Gustavo Barroso, êsse, do Museu mesmo. Afonso Arinos Melo Franco é um nome que aparece na lista duas vêzes — o deputado e pai, como delegado, e o secretário e filho, como assessor. Na composição da delegação, há matéria para debate nos conselhos diretores do Partido Socialista, pois se vê ali o socialista Hermes Lima aliado ao integralista já referido, Gustavo Barroso. O PSB proibe êsses pactos.

DESCONTENTE A INDÚSTRIA

O sr. Augusto Viana, em exercício na presidência da Federação das Indústrias, em declarações à imprensa, manifestou seu descontentamento pela não inclusão na delegação à Conferência de Caracas de um representante da indústria. Em ocasiões anteriores, sempre tem sido incluido um homem ligado às indústrias, sempre dispostas a colaborar no estudo dos assuntos e no encaminhamento das soluções.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a delegação nomeada pelo sr. Getúlio Vargas:

Presidente: Ministro de Estado das Relações Exteriores, Professor Vicente Rão; Delegados — Senador Alexandre Marcondes Filho, Embaixador Francisco Negrão de Lima, Senador Apolônio Salles, Deputado Gustavo Capanema, Deputado Afonso Arinos de Melo Franco, Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, Embaixador João Carlos Muniz, Embaixador Fernando Lobo, Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly, Doutor Arisio de Vianna, Doutor José Soares Maciel Filho, Doutor Herbert Moses, Professor Hermes Lima, Doutora Bertha Maria Julia Lutz, Doutor Gustavo Barroso, Professor Alceu Amoroso Lima, Ministro Jayme de Azevedo Rodrigues, Doutor Cleantho de Paiva Leite, Doutor Humberto Bastos; Assessores — Conselheiro José Jobim, Capitão de Fragata Mario Carneiro de Campos Esposel, Tenente Coronel Heitor Almeida Herrera, Tenente-Coronel Wallenstein Teixeira de Mesquita, Primiro Scretário João Graci Lampreia, Primeiro Secretário Miguel Alvaro Ozório de Almeida, Primeiro Secretário Antônio Francisco Azeredo da Silveira, Primeiro Secretário José Sette Câmara Filho, Primeiro Secretário Galba Samuel Santos, Primeiro Secretário Georges Alvares Maciel, Primeiro Secretário Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, Primeiro Secretário Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, Tenente-Coronel Aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, Doutor Lauro Portela, Doutor Luis Carlos Mancini; Secretários — Segundo Secretário Armindo Branco Mendes Cadaxa, Segundo Secretário Carlos Caleiro Rodrigues, Segundo Secretário Carlos dos Santos Veras, Segundo Secretário Fernando Augusto Buarque Franco Neto, Segundo Secretário Dário Moreira de Castro Alves, Terceiro Secretário Armando Salgado Mascarenhas, Terceiro Secretário João Frank da Costa, Terceiro Secretário José Maria Villar de Queiroz, Terceiro Secretário Afonso Arinos de Melo Franco, Terceiro Secretário Ronaldo Costa, Terceiro Secretário Paulo Nogueira Batista.

Ontem à tarde, sob a presidência do Chanceler Vicente Rão, reuniu-se, no Palácio Itamarati, a referida Delegação, havendo o Ministro das Relações Exteriores exposto os resultados dos estudos elaborados tendo em vista assentar a posição que o Brasil assumirá na Conferência de Caracas.

Nova reunião está convocada para hoje, às 16 horas.

União geral de . . .

bancada, foi o sr. Menotti del Picchia, do PTB. Os pessedistas, com o sr. Ulisses Guimarães à frente, dispõem-se a assiná-lo e os ademaristas, por intermédio do sr. Cerdeira, prometeram seu apoio. Ignora-se ainda a posição da UDN.

O referido manifesto frisa que, diante da confusão reinante, existe o perigo, acalentado em certos setores, de que não se realize eleições.

Embora não se possa ainda ter uma idéia exata do êxito dessa demarche, pois não se sabe até que ponto os deputados já comprometidos poderão se manter fiéis à sua palavra, o fato é que a manifestação pública antiintervencionista não sòmente traduz um estado de espírito dominante em São Paulo como poderá tornar-se o centro de uma articulação através da qual os paulistas se unam, detendo o plano do sr. Getúlio Vargas de perturbar a vida política daquele Estado.

Negado o prazo pedido por Jango

Numa reunião realizada nos Campos Eliseos, foi discutida ontem a proposta do sr. Jango Goulart aos partidos situacionistas para adiar por 60 dias a escolha do candidato a Governador, sob o pretexto de que, nessa fase de reestruturação, o PTB não pode intervir nas discussões na plenitude da sua fôrça.

O PSD, apoiado pelo Governador, considerou que o prazo pedido é muito longo, autorizando-se assim os partidos a prosseguirem nos seus contactos para solução, quanto antes, da crise.

A convicção dos chefes pessedistas é a de que a demora da solução está desgastando o situacionismo, pois não se pode mais conter a impaciência dos correligionários ansiosos por se lançarem à luta com os candidatos aos diversos postos escolhidos e credenciados. Não somente nesse sentido se produz o desgaste, pois outros grupos políticos, que eventualmente ficariam com o situacionismo, começam a se dispersar em tôrno de soluções próprias. Assim é que o sr. Hugo Borghi, que poderia formar com o PSD, está sem outro caminho que não seja o ademarismo. E o sr. Paulo Nogueira Filho, apoderando-se da direção do PTN, estaria disposto a lançar a candidatura do sr. Caio Dias Batista.

Acredita-se, entretanto, na possibilidade de que, diante da recusa, o sr. Jango Goulart admita o ingresso do PTB nas conversações.

Quanto às demarches do PSD, o sr. Ulisses Guimarães está satisfeito dos seus contactos com o sr. Amaral Peixoto e com os dirigentes nacionais da UDN. A direção nacional pessedista apoia a reivindicação da secção paulista do partido de uma candidatura própria e os udenistas inclinam-se agora a abrir mão da candidatura perturbadora do sr. Prestes Maia.

Marrey e Jânio

O sr. Marrey Junior, que não foi amatrado mas ficou na secretaria da Prefeitura, deu ontem uma entrevista explicando os motivos da sua permanência no pôsto: o sr. Jânio Quadros lhe prometeu que retirará sua candidatura no caso de ser lançado o nome do sr. Marrey Junior.

Frota Moreira não quer a Presidência

O sr. Frota Moreira, em declaração à nossa reportagem, afirmou não ser verdadeira a informação de que esteja pleiteando a presidência do PTB de São Paulo.

Volta Ademar

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado, de regresso dos Estados Unidos, sábado ou domingo.

'A DESVALORIZAÇÃO DO . . .

telegraficamente dos Estados Unidos e baseadas em informações da "American Letter", editada pela McGraw Hill — declarou o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, ao DIÁRIO CARIOCA, na tarde de ontem.

MANOBRA DE ESPECULADORES

— Tais boatos — acrescentou — são espalhados intencioalmente por um grupo de especuladores, interessado na queda dos preços do café, na Bôlsa de Nova York. A tudo isso o Govêrno opõe formal e enérgico desmentido. Reitero que é seu propósito manter os atuais processos e condições de câmbio e de exportação, bem como as bases do financiamento do nosso principal produto, que tão benéficos resultados vêm proporcionando ao país, de acôrdo com a nota oficial distribuída pela presidência do Banco do Brasil, de 19 de janeiro findo.

O Brasil concorre...

a altura mínima de 1,60m., 3.º) ser brasileira nata; 4.º) possuir, no mínimo, curso secundário; 5.º) ser solteira e possuir conduta moral ilibada; 6.º) assumir o compromisso de respeitar os têrmos do Regulamento, cuja íntegra o DIÁRIO CARIOCA publicará em seu número do próximo domingo.

O concurso de 'Miss Universo'

A moça que fôr escolhida "Miss Brasil", nesse concurso que, em junho do corrente ano, revelará a brasileira mais em conformidade com os cânones estéticos da beleza feminina moderna, será automàticamente a candidata do Brasil ao título de "Miss Universo 1954", a ser disputado em Los Angeles, nos Estados Unidos.

"Miss Universo" é escolhida nos Estados Unidos em um concurso mundialmente famoso, que tem o patrocínio do Miss Universal Beauty Pageant Inc., de Hollywood, Califórnia, e da conhecida companhia cinematográfica Universal-Internatiol nal Studios, que oferece um contrat (após uma série de testes) à candidata vencedora, percebendo 250 dolares semanais, durante um prazo nunca inferior à 20 semanas.

Ainda que não venha a se transformar numa estrêla de Hollywood, no entanto, as perspectivas de sucesso abertas às vencedoras do título de Miss Universo" são sempre muito amplas.

A francesinha Christine Martel, por exemplo, vencedora do título de "Miss Universo 1953", preferiu um contrato matrimonial. Solicitada, respectivamente pela Universal-Internacional e pelo (apenas) multimilionário Ronnie Marengo, Christine Martel optou pelo último, o que veio coroar a sua campanha com flôres de laranjeira.

O Festival de . . .

nhum artista, mas com o diretor de cinema Henry Cornelius. A delegação francêsa composta de 27 pessoas, entre artistas, jornalistas e convidados especiais, é a maior, até o momento, avultando dela as figuras de Michel Simon e Stroheim, êste acompanhado de sua espôsa. Dela fazem parte ainda a artista Sophie Desmarie e as vedetes Blanchette Broudoy, Lise Bourdin, Ivan Denys.

Ontem à noite chegaram as delegações do Perú, Uruguai, Argentina e, hoje à tarde, chegarão representantes do México, Canadá e Venezuela.

Stroheim

Eric Von Stroheim tem na vida real o mesmo ar marcial do cinema. Manteve uma palestra com a imprensa, logo após sua chegada, declarando-se honrado por sua inclusão no festival com a retrospectiva de suas obras (a se iniciar amanhã), quer como diretor, quer como intérprete.

Hoje, no festival

O programa de abertura do Festival Cinematográfico de São Paulo começará às 9,30 horas de hoje com o filme retrospectivo de Max Linder e Mollies, que será repetido às 21,30 horas. Às 14,30 terá início a retrospectiva nacional. Às 16,40 começarão as "jornadas nacionais", com um filme argentino. 19,30 horas será repetido o filme nacional. Às 20,00 horas continuará a retrospectiva argentina com o filme "O Conde de Monte Cristo". Às 21,00 horas, inauguração do festival. Às 21,30 horas prosseguirão as "jornadas nacionais" com outro filme argentino.

O programa foi traçado de modo a dar tempo ao público de locomover-se de um lugar a outro e, quando há dois filmes em exibição, pelo menos um deles será reexibido em outro horário, senão os dois.

Manobra Anti- . . .

Udenistas mineiros que não corcordariam com a candidatura Juscelino ao Catete mostram-se inclinados a entrar numa composição que lhes dê o Palácio da Liberdade em troca do seu apoio à candidatura do governador à vice-presidência. Isso dá apenas uma idéia das dificuldades surgidas no setor mineiro, pois consideram evidente os generais do PSD que, com uma candidatura semi-udenista ao Catete, não iriam êles ceder o govêrno de Minas aos seus adversários da UDN.

Etelvino no Rio

O governador Etelvino Lins chegará ao Rio até o dia 20, esperando-se para a sua chegada pronunciamento decisivo dêle não apenas com referência à política nacional como também à política de Pernambuco. Acredita-se que as relações entre o governador e a UDN de Pernambuco nunca estiveram tão tensas quanto nêste momento, não sendo surpresa se se verificar um rompimento.

Lavrador e . . .

dade no Ministério da Educação, onde ocupou vários cargos na Divisão do Ensino Secundário.

O prof. Roberto Acioli é, também, catedrático de História Geral e do Brasil, do Colégio Pedro II, classificado por concurso com distinção.

Latinista e historiador

Os dados biográficos do prof. Roberto Acioli justificam, realmente, a escolha de seu nome para a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura: fez preparatórios aos 14 anos e, já aos 15 anos, realizava o vestibular de Ciências Jurídicas e Sociais. Iniciou-se em seguida, em pesquisas sôbre a Antiguidade Clássica, produzindo trabalhos que impressionaram o professor Eugene Albertini, do Colégio de França, de quem foi assistente.

"Possui verdadeiramente o prof. Roberto Acioli a dupla condição de latinista e de historiador, necessária ao domínio da História Antiga" — assim sôbre êle se expressou o professor Eugene Albertini.

Primeiro nome

A indicação do nome do prof. Roberto Acioli constitui o primeiro passo da reforma do Secretariado Municipal anunciada pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Em seguida à aprovação do nome do sr. Roberto Acioli para a Educação, o sr. Segadas Viana sugeriu o do sr. Murilo Lavrador, para a Agricultura.

A indicação foi aceita, unânimemente.

O vereador Murilo Lavrador ingressou no PTB há um ano, tendo-se registrado no diretório de Campo Grande, dirigido pelo sr. João Luis de Carvalho, ao qual vai agora, substituir na Secretaria de Agricultura.

Autarquias, também

O deputado Lutero Vargas, que presidiu a reunião, pediu aos membros da Comissão Executiva Provisória que indiquem nomes para as autarquias e departamentos da Prefeitura.

Despeja tôdas . . .

Essa a denúncia feita em manifesto do Diretório Central de Estudantes, ontem dado à divulgação e no qual a presidência do DCE protesta" contra o golpe do Govêrno e o silêncio comprometedor da própria União Nacional dos Estudantes.

"O que se propõe — acentua o manifesto assinado pelo estudante Antonio Frejet — é a desarticulação do movimento universitário, como consequência da política que o govêrno vem empreendendo, de aniquilar a resistência da mocidade oposta aos seus designios golpistas e ao regime de corrupção política e administrativa. O intuito do govêrno, nesse caso, não permite, de modo algum, uma interpretação menos severa, visto que a União Nacional dos Estudantes, como instrumento de unidade e coesão da classe universitária brasileira, nascida sob o entusiasmo da campanha nacional contra o fascismo, tem-se mantido na vanguarda de nossas lutas patrióticas, consubstanciadas nos seus objetivos tradicionais de preservação dos nossos princípios de soberania econômica e integridade política".

História do prédio

Conclama o DCE toda a classe universitária a uma luta pela manutenção da posse do imóvel pelos estudantes pois êstes o conquistaram "em represália ao torpedeamento de nossos navios mercantes por submarinos alemães, numa fase de intensa mobilização bélica contra a agressão totalitária".

O edifício em que funcionam os órgãos estudantis e que o govêrno pretende transferir a terceiros, pertencem a uma associação alemã, passando, com a guerra, ao patrimonio dos estudantes.

Inépcia da UNE

Assinala, por fim, o manifesto dirigido aos estudantes e à Nação que "O Diretório Central de Estudantes da U. B., ao assumir a responsabilidade de uma campanha que, de direito, caberia à UNE — não fôra a inépcia ou incapacidade de suas últimas gestões — conclama a classe universitária a formar fileira nesse movimento de repercussão nacional, cuja finalidade essencial não consiste exclusivamente na manutenção da posse do imóvel mas, sôbretudo, em resguardar o espírito de luta, de independência e de inconformismo cristalizado na consciência dos moços brasileiros, e pela posição alcançada no cenário dos acontecimentos nacionais, pela gloriosa "Casa da Resistência Democrática".

Nem o SAPS . . .

ção do SAPS, não consegue obter andamento.

Prestígio da COFAP

Enquanto isso já está a caminho do Rio a banha para cuja importação a COFAP pediu cobertura cambial em janeiro.

D. Maria Thereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho

(FALECIMENTO)

✝ **Horácio Gomes Leite de Carvalho, Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior e família; Antônio Pinto de Avelar Fernandes e família, Lauro Sodré Borges e família, Joaquim Bittencourt Loureiro e família, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, ontem, e convidam para o seu enterramento que será efetuado, hoje, às 17 horas, naquela cidade, saindo o féretro da residência da família Carvalho, à Praça Sebastião de Lacerda.**

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

O Que Se Diz:

...QUE o Itamaratí oficiou à CBD pedindo que evacue do Estádio do Vasco os jogadores alí concentrados para os treinos dos jogos preliminares da Copa do Mundo, cedendo-o ao Ministério do Exterior para que possa alí concentrar a delegação brasileira à Conferência de Caracas, por não haver em todo o Rio de Janeiro outro local que comporte tanta gente...

•

...QUE, na reunião dos embaixadores brasileiros nos países americanos, realizada recentemente, o sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador em Quito, causou um grande mal-estar, ao declarar em discurso e sem lhe ser perguntado que é um getulista de primeira hora e que sempre desejou a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder de qualquer jeito...

•

...QUE o ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial do Palácio do Catete, requereu ao Itamaratí ajuda de custa e pagamento em dólares dos seus vencimentos por ter o govêrno se transferido para Petrópolis e ter êle, Coelho Lisboa, deixado, portanto, a sede dos serviços diplomáticos...

•

...QUE o Ministro da Aeronáutica vai passar a usar para suas viagens a Petrópolis, nos dias de despacho, um helicóptero da FAB...

•

...QUE o sr. J[illegible] Medeiros, delegado do IAPETC em São Paulo, é o candidato do PTB paulista à substituição do sr. Roberto Acioli na presidência do referido instituto...

•

...QUE o dito PTB está reivindicando também para o delegado do IAPI de São Paulo, aliás já demitido pelo sr. Afonso Cesar, a vaga do dito Cesar na presidência do mesmo IAPI...

Defendida a inclusão do café na Conferência de Caracas

PLENÁRIO DO SENADO

A situação do café brasileiro foi objeto, ontem, de um discurso do sr. Assis Chateaubriand, em que o orador afirmou ser o projeto do senador Gillette, agora aprovado depois de "engavetado" por três anos, um "golpe violento desferido contra o café brasileiro".

Referindo-se "ao histerismo" existente nos EE.UU. em relação ao preço do café, o representante paraibano relembrou ter, por inúmeras vêzes, chamado a atenção do País para o alto custo da produção do café no Brasil, afirmando, então, que isso constituía verdadeiro suicídio. Entretanto — continuou — de nada valeram suas advertências, já que o govêrno se descuidou, por completo, dêsse importante aspecto da nossa economia, nada realizando, em tempo oportuno, no sentido de contornar a grave situação.

Na opinião do sr. Assis Chateaubriand, os EE. UU. estão sendo de todo injustos com o Brasil, no que toca à questão do café. Mostrou, com dados inúmeros, que houve grande queda na produção cafeeira. No Paraná, a safra, estimada em sete milhões de sacas, reduziu-se a pouco mais de um milhão, tudo devido exclusivamente às geadas que assolaram aquêle Estado.

Com a violenta queda da produção, o preço do produto, agora escasso no mercado, só teria que subir, obedecendo essa elevação às mais elementares leis econômicas.

DINHEIRO ESPERDIÇADO

Continuando no seu discurso, o sr. Assis Chateaubriand relembrou que, em 1949, o sr. Corrêa e Castro, então Ministro da Fazenda, vendeu o estoque de três milhões de sacas de café que possuíamos, a conselho do presidente da Associação Comercial de Santos, sr. João Moreira Sales. Nessa época — afirmou — teve início a alta do preço do café.

A venda dos estoques de café, entretanto — continuou — foi acertada. O êrro foi o desperdício do dinheiro então ganho. O Govêrno gastou-o prodigamente, deixando de aplicá-lo no beneficiamento do solo. "Criminosamente — afirmou — o dinheiro ganho com o café foi empregado noutros fins e não em benefício do nosso mais importante produto".

APÊLO AOS AMERICANOS

Em seguida, o representante paraibano dirigiu um apêlo no sentido de que o govêrno norte-americano examine o "affaire" do café com isenção e serenidade, não intervindo, com sua poderosa influência, no mercado cafeeiro. Lembrou, na oportunidade, vendas de matérias-primas, indispensáveis à produção americana, feitas pelo Brasil a preços verdadeiramente vis, abaixo do custo de produção, ao país amigo.

Afirmando que nos encontramos numa encruzilhada, o senador-jornalista declarou que ou restauramos o café ou submergiremos numa derrocada de tôda a economia nacional.

O CAFÉ EM CARACAS

Sôbre as declarações do ministro Vicente Rão de que o café não constará da agenda da Conferência de Caracas, o orador divergiu dessa opinião.

Afirmou o sr. Assis Chateaubriand que, desde a aprovação pelo senado americano do projeto Gillette, é indispensável que a questão seja levada àquela Conferência, onde se porá em equação os fatores de solidariedade e amizade interamericanas.

Não há o menor interêsse, por parte dos EE. UU., na derrocada do café — declarou o orador. O necessário é enfrentar o "histerismo" que se apossou de certas camadas do povo norte-americano.

Finalmente, concluindo seu discurso, o sr. Assis Chateaubriand declarou que, para defendermos em Caracas a segurança do hemisfério, fundada na democracia e na liberdade, é imprescindível que lá compareçamos unidos a tôdas as nações do continente. E, antes de mais nada, deveremos defender o café das ameaças que sôbre êle pesam.

"Que o ministro Vicente Rão desembarque em Caracas levando, no seu temário, um item sereno e digno em tôrno da produção do café, são os votos que podemos formular para o bem do Brasil", terminou o sr. Assis Chateaubriand.

PRODUTORES FLUMINENSES

Intensa campanha vem sendo realizada pelas classes produtoras do Estado do Rio, no sentido de alcançarem a revogação da lei estadual que obriga a extração de notas fiscais, em três vias, de tôdas as vendas realizadas no território fluminense, importem no valor que importem. Pronunciando um discurso a propósito do assunto, o sr. Pereira Pinto leu telegrama da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e de Agropecuária, afirmando [illegible] não

(Conclui na 5.ª página)

SENADOR



Com o falecimento do senador Melo Viana vai assumir o seu lugar no Monroe seu suplente, o sr. Nestor Massena que atualmente desempenha as funções de assessor jurídico do Presidente da Câmara dos Deputados.

O sr. Nestor Massena que é jornalista e escritor tem, entre os seus livros, alguns documentários sôbre a sua cidade natal, Barbacena.

Modificações na Lei Orgânica do Ensino Secundário

COMISSÕES DA CÂMARA

Apesar de ausente o sr. Nestor Jost, relator do projeto modificando a lei orgânica do ensino secundário, a Comissão de Educação e Cultura votou, ontem, aquela proposição, fazendo-o com alterações de menor importância. À reunião compareceu o sr. Armand Hildebrand, da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação, além de numerosos diretores de estabelecimentos escolares, e outros interessados no assunto.

Tem como objetivo o projeto aprovado ontem, por aquêle órgão técnico e mduas reuniões, sendo uma noturna, ajustar a Lei Orgânica do Ensino Secundário às reais e mais sentidas necessidades que, conforme os têrmos do relator, têm sido insistente e constantemente proclamadas por todos os que se acupam sèriamente do assunto.

O PROJETO APROVADO

Ficou assim redigido, o projeto, de acôrdo com o aprovado pela Comissão de Educação:

Art. 1.º Os artigos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º § 2.º, 9.º — 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 28, 29, 33, 35 39, 45, 91, 92 e 93 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, Decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 2.º. O ensino secundário será ministrado em dois ciclos: o primeiro ciclo, ou curso ginasial, e o segundo ciclo, ou curso colegial.

"Art. 3.º O curso ginasial, que terá a duração de quatro anos, destinar-se-á a dar aos adolescentes os elementos fundamentais do ensino secundário.

"Parágrafo único. O curso ginasial quando funcionar à noite, terá a duração de cinco anos.

"Art. 4.º O curso colegial, com a duração de três anos, terá por objetivo consolidar a educação ministrada no curso ginasial e bem assim desenvolvê-la e aprofundá-la.

Art. 5.º § 2.º Colégio será o estabelecimento destinado a dar, além do curso próprio do ginásio, o de segundo ciclo.

Art. 9.º — 3. Aos alunos que concluírem o curso colegial, será assegurado o direito de ingresso em qualquer curso do ensino superior, ressalvadas, em cada caso, as exigências peculiares à matrícula.

Art. 10. O curso ginasial abrangerá o ensino obrigatório das seguintes disciplinas:

1 — Português
2 — Francês ou Inglês
3 — Matemática
4 — Ciências físicas e naturais
5 — Geografia e História;
6 — Desenho.

Art. 11. Além das disciplinas obrigatórias, mencionadas no artigo anterior, o curso ginasial terá disciplinas optativas, de acôrdo com normas gerais expedidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

Art. 12. O número de disciplinas para cada série do curso ginasial não será inferior a seis, nem superior a oito.

Art. 13. O Canto Orfeônico, que será acompanhado de atividades que despertem e desenvolvam o gôsto pela boa música, constituirá prática educativa de caráter obrigatório para todos os alunos de primeiro ciclo.

Art. 14. O curso colegial abrangerá o ensino obrigatório das seguintes disciplinas:

1 — Português
2 — Francês ou Inglês
3 — Matemática
4 — Geografia
5 — História
6 — Física
7 — Química
8 — História Natural.

Art. 15. Além das disciplinas obrigatórias mencionadas no artigo anterior, o curso colegial terá disciplinas optativas, de acôrdo com normas gerais expedidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

Art. 16. O número de disciplinas para cada série do curso colegial não será inferior a seis, nem superior a nove.

Art. 17. A terceira série do curso colegial poderá funcionar, também junto a escola superior.

Art. 24. A educação moral e cívica não será dada em tempo limitado, mediante a execução de um programa específico, mas resultará a cada momento, da forma de execução de todos os programas que dêem ensejo a êsse objetivo, e de um modo geral do próprio processo da vida escolar que em tôdas as atividades e circunstâncias deverá transcorrer em têrmos de elevada dignidade e sentimento de brasilidade.

§ 1.º Para a formação da consciência patriótica, serão utilizados os Estudos Sociais deve do, no seu ensino serem postas em evidência as correlações entre os problemas nacionais e internacionais.

§ 2.º Incluir-se-á nos programas de Estudos Sociais, História e Geografia o estudo dos problemas vitais do país.

Art. 28. O ano escolar dividir-se-á em dois períodos de aulas dois períodos de exames e provas e dois períodos de férias.

Parágrafo único. Os dois períodos de aulas terão obrigatoriamente, em co junto, a duração mínima de oito meses.

Art. 29. Aos alunos provenientes de estabelecimentos de outros ramos de ensino médio e de estabelecimento estrangeiro de ensino secundário será facultado frequentar na qualidade de ouvintes, as aulas das disciplinas em que seja deficiente a sua preparação até que prestem exames de adaptação, ou de revalidação, conforme o caso.

Art. 33. O candidato à matrícula no curso colegial deverá ter concluído o curso ginasial, ou outro equivalente.

Art. 35. A concessão de matrícula como aluno regular dependerá, quanto à primeira série, de ter o candidato satisfeito as condições de admissão e, quanto às outras, de ter conseguido aprovação na série anterior, ou equivalente.

Art. 39. Os trabalhos escolares abrangerão no mínimo 20 aulas semanais, no primeiro ciclo, e 24 aulas semanais, no segundo ciclo, não se incluindo nesse total as aulas obrigatórias Canto Orfeônico, Economia Doméstica e Religião, as sessões de Educação Física e os trabalhos complementares.

Parágrafo único Serão destinadas às disciplinas obrigatórias, no curso ginasial pelo menos 15 aulas semanais.

Art. 45. As provas e exames que serão prestados perante os próprios estabelecimentos, bem como as condições de habilitação em cada série, serão disciplinados por normas gerais baixadas pelo Ministério da Educação e Cultura.

§ 1.º Não poderá prestar provas finais em primeira época o aluno que tiver faltado a mais de 25% da totalidade das aulas dadas, incluindo-se nesse cálculo as aulas de Canto Orfeônico e Economia Doméstica e as sessões de Educação Física; em igualdade de condições, não poderá prestar exame de 2.ª época o aluno que tiver faltado a mais de 50% da totalidade das aulas dadas.

2.º As normas gerais referentes a provas e condições de habilitação sòmente poderão ser alteradas após três anos letivos de vigência. Nenhuma aleração entrará em vigor no próprio ano letivo em que fôr publicada.

Art. 91. Os maiores de 18 anos será permitida a obtenção do certificado de conclusão do curso ginasial, em consequência de estudos realizados particularmente sem a observância do regime escolar exigido por esta lei.

Art. 92. Os candidatos ao certificado de conclusão do curso ginasial, nos têrmos do art. anterior, deverão prestar exames em estabelecimentos de ensino secundário federal ou equiparado.

(Conclui na 5.ª página)

12 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

NOVA ENTREVISTA DE TANCREDO

O ministro Tancredo Neves gostou de dar entrevista. A segunda já está escrita, devendo ser publicada pela "Tribuna de Imprensa" (Murilo Melo Filho) a qualquer momento. Desta vez, êle reitera suas acusações à oposição apoiando-se nas declarações do sr. Otávio Mangabeira. Vai dizer que o próprio sr. Mangabeira, que é oposicionista e que conviveu na UDN tanto tempo, disse mais ou menos o que êle disse, sem que isso causasse escândalo.

Apenas o sr. Mangabeira não é Ministro da Justiça

TRIGUEIRO DEFENDE MANGABEIRA

Foi o deputado Osvaldo Trigueiro quem se opôs na última reunião do diretório nacional da UDN a que se convocasse o sr. Otávio Mangabeira para ser ali interpelado sôbre sua entrevista de crítica ao udenismo.

OS FATOS

O sr. Carvalho Sobrinho fêz da tribuna da Câmara, ontem, uma "introdução ao bestialógico". A certa altura, anunciou que ia aos fatos.

— Aos fatos e aos candidatos — aparteou o sr. Rui Santos.

— Ao candidato de hoje — acrescentou o sr. Castilho, declinando um dos nomes em foco.

— Esse não é de hoje, é de ontem — corrigiu o sr. Ulisses Guimarães.

O sr. Carvalho Sobrinho fêz o seu primeiro discurso antigetulista.

CHAPA JUJU

A chapa Juarez-Juscelino tornou-se imediatamente conhecida nos meios políticos como a chapa Juju.

Getúlio ordenou intervenção no PTB do Piauí; vai ordenar na Paraíba também

POLÍTICA ESTADUAL

A exemplo do caso cearense, existe, agora, ordem expressa do Catete para que o senador Matias Olimpio seja integrado nas fileiras trabalhistas e lhe seja dado o contrôle da seção piauiense do partido. Por duas vêzes foram malogrados os intentos do Diretório Nacional do PTB para intervir naquela seção estadual. O caso, porém, vêm de ser avocado pelo Presidente da República que determinou ao sr. Jango Goulart ordens expressas nêsse sentido.

A intervenção no PTB piauiense acarretará, imediatamente, a saída dos antigos trabalhistas, fundadores do partido naquêle Estado, sob a direção do sr. João Emilio, para as hostes do Partido Democrata Cristão. Adianta-se ainda que o futuro PDC piauiense, apoiará os udenistas. O grande empecilho para essa aliança, que era a inimizade dos srs. José Candido Ferraz com o sr. João Emilio, já não existe.

Intervenção de Vargas também na Paraíba

Regressou da Paraíba o sr. Samuel Duarte que tinha ido ao seu Estado para ratificar o acôrdo com a UDN e reestruturar o partido. Embora seja líquido, até o momento, o apoio do PTB aos udenistas, aguarda-se que, também, na Paraíba, a intervenção direta do sr. Getúlio Vargas venha mudar o rumo dos acontecimentos. O Presidente da República vai mandar (afiançam fontes bem informadas) o PTB paraibano apoiar a coligação PSD-PL, da mesma maneira como já procedeu em relação ao Ceará e Piauí.

O sr. Samuel Duarte, depois de todo o trabalho que desenvolveu, inclusive perdendo uma das fôrças do trabalhismo, o prefeito de João Pessoa, que se bandeou para o grupo do sr. Rui Carneiro, está na expectativa da intervenção do Catete, que colocará em jôgo a sua candidatura a uma cadeira de senador.

Telegrama do deputado Jarbas Maranhão

Do deputado Jarbas Maranhão recebemos o seguinte telegrama:

— "Peço divulgar as seguintes declarações que prestei aos jornais de Recife:

"A nota do Diretório Regional do PSD não pode sofrer interpretações cavilosas ou de má fé. Assinando-a, demonstrei a minha disposição de cooperar para a unidade do partido. A minha posição porém, é a mesma em relação aos amigos e correligionários e a opinião pública. Devendo a uma orientação progressista, o mesmo pensamento político que Agamemnon Magalhães imprimiu ao partido, o meu desejo de harmonia e de entendimento interpartidário não chega ao extremo de aceitar soluções que contrariem as preferências e os interêsses do povo. A unidade partidária não exclui a afirmação de tendências nem de divergências de conceituação política, tanto assim que, por exemplo, no plano federal, não somente eu, como outros companheiros, firmando a nota do Diretório Regional do PSD, os seus componentes não abdicaram de sua liberdade para decisões futuras, não abdicaram de suas convicções políticas, nem de suas preferências".

Candidaturas na Bahia

Podemos antecipar, hoje, que a situação baiana voltou à estaca zero. Nem pacto, nem entendimento amplo. E dois fatos surgiram, na Bahia, denunciando que os compromissos, até aqui firmados, estão implicitamente desfeitos com o lançamento de vasta propaganda em favor das candidaturas Laurindo Regis e Landulfo Alves. O sr. Laurindo Regis que é o Chefe de Polícia e parente do governador Regis foi, há pouco tempo, recebido no PSD. A sua candidatura, todavia, jamais será uma candidatura pessedista pela falta de absoluto apoio partidário. Laurindo, porém, colocou, no PSP, alguns amigos sôbre os quais mantém influência e é possível, bastante provável mesmo, que, venha a correr o páreo baiano, como candidato, confiante na fôrça eleitoral que conseguiu no cargo que exerce e no prestígio que sempre lhe deu o governador Regis.

A reação a essa candidatura e a do senador Landulfo já se fizeram sentir. E os acontecimentos já marcham, agora, para o reforçamento da unidade pessedista e de uma possível aliança dêstes com os chamados autonomistas e o PDC. Outro fato novo que chega da Bahia, como uma solicitação, cada vez maior da gente do interior, é a candidatura Juraci Magalhães pela UDN, enquanto o PR se coloca em expectativa.

Declarações do governador baiano

SALVADOR, 11 (Asapress) — Um matutino fêz várias perguntas políticas ao Governador do Estado, publicando as respectivas respostas.

Disse o Chefe do Executivo acreditar que os entendimentos mantidos no Rio de Janeiro possibilitam um clima para a candidatura única na Bahia. Confirmou que teve de trocar idéias com o Presidente da República sôbre assuntos políticos, os quais se entrosam de tal forma com os de natureza administrativa no regime em que vivemos, que é impossível divorciá-los. Afirmou que, se entendermos como conversações políticas o exame dos graves problemas nacionais e das possibilidades de solucioná-los, realmente houve conversações políticas durante a sua estada em Curitiba e S. Paulo. Em caso contrário, não houve. Concluindo, afirmou que o presidente nacional do PSD, que teve oportunidade de de assistir recentemente a Convenção pessedista baiana, conhece a vitalidade da seção partidária da Bahia e o elevado espírito público que anima seus dirigentes.

NOMEADO O SECRETÁRIO DO GOVÊRNO

SALVADOR, 11 (Asapress) — Pelo Governador do Estado, sr. Regis Pacheco, foi assinado Decreto, nomeando o Bacharel José Marcus Chagas, que exercia as funções de seu Oficial de Gabinete, para o cargo de Secretário do Chefe do Executivo.

Convenção do PSD mineiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O PDC vai realizar nos dias 6 e 7 uma convenção, em caráter extraordinário, para tratar, entre outros assuntos de importância, do estabelecimento de diretrizes para a orientação do partido no âmbito estadual ou territorial, respeitadas as decisões dos órgãos superiores e o programa partidário. Também deverá ser eleito na ocasião o novo Diretório, composto de 20 membros, sendo escolhidos os candidatos do partido para senadores e suplentes, deputados estaduais e federais, governador e vice-governador, bem como os delegados à Convenção Nacional.

Quatro candidatos no Amazonas

O sr. Severino Nunes, presidente da UDN amazonense, falando na cidade de Labrea, lançou a candidatura do sr. José Francisco Gama e Silva ao Govêrno do Estado. O sr. Gama e Silva é o atual governador, em exercício, do Amazonas.

Com o lançamento dessa candidatura e as notícias do lançamento do nome do major Márcio de Menezes, pelo PSP, o Amazonas fica com quatro candidatos ao Govêrno do Estado. Os outros nomes são os dos srs Plínio Coelho, pelo PTB e André Araújo pelo PDC.

Combate à fraude eleitoral; a Câmara continua sem "quorum"

Plenário da Câmara

Persiste na Câmara dos Deputados a ausência de "quorum" regimental para votações. Mesmo assim, a sessão prolongou-se por mais de três horas, desfilando pela tribuna mais de duas dezenas de oradores. O sr. Arnaldo Cerdeira, no grande expediente, teceu longas considerações doutrinárias a propósito da verdade eleitoral, afirmando mesmo que atualmente o voto consciente e independente constitui uma exceção, prevalecendo o voto mercantilizado cujo preço varia entre um par de sapatos e o dinheiro em espécie.

Para corrigir tais irregularidades, sugere o representante paulista a aprovação de um projeto de lei, de sua autoria, que se acha engavetado nas comissões técnicas, há mais de um ano, reformando radicalmente a legislação eleitoral em vigor.

INTRODUÇÃO AO BESTIALÓGICO

O sr. Carvalho Sobrinho leu ontem um longo discurso que classificou de "introdução ao estudo do bestialógico". Após um circunstanciado estudo sôbre os vários aspectos do intrincado problema, o orador glosou, à guisa de exemplo, vários trechos de dois discurso. O primeiro proferido pelo sr. Barjas Filho, atual presidente do IAPC, por ocasião da solenidade de inauguração do Hospital dos Comerciários em São Paulo. O segundo produzido da tribuna da Câmara Municipal de São Paulo pelo sr. Gabriel Quadros, pai do sr. Jânio Quadros.

Concluiu o sr. Carvalho Sobrinho acentuando que "quando se comemora o IV Centenário de São Paulo, o que implica em reviver quatrocentos anos de realizações e feitos nobilitantes, assistimos os subhomens da realidade política, porque conduzidos a uma liderança eventual, arrogarem-se o direito de representar São Paulo, vulnerando-lhe a resistência cívica, com a arma do bestialógico — linguagem que, significando janguismo ou barjismo, não representa outra coisa senão uma lusitana corruptela do varguismo".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 55 deputados

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta projeto de lei reduzindo para 25 anos o tempo de serviço para aposentadoria dos mineradores de subsolo.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO lê ofício do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios de São Paulo, protestando contra o cancelamento das licenças concedidas pela CEXIM antes da Instrução 70.

— O SR. PLINIO CAVALCANTI reclama o cumprimento da lei que instituiu o financiamento especial para os cafeicultores cujas lavouras foram atingidas pelas geadas.

— O SR. WALFREDO GURGEL defende o sr. Dinarte Mariz das críticas que lhe foram feitas por um órgão dos "Diários Associados".

— O SR. DIOCLETO DUARTE discorre sôbre os problemas de assistência aos pescadores do Nordeste.

— O SR. ANDRÉ ARAUJO reclama andamento do projeto que dispõe sôbre o Estatuto Social dos Menores.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra a restituição do prédio em que funciona a UNE aos seus antigos proprietários, o Clube Germânico.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA solicita a inclusão na Ordem do Dia do projeto que concede autonomia à cidade de Recife.

— O SR. FERNANDO NOBREGA reclama contra a transferência de um

— O SR. ARNALDO CERDEIRA, no grande expediente, profere discurso doutrinário sôbre a evolução da legislação eleitoral.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: José Augusto
— Presentes: 123 deputados
— Encerram-se as discussões dos projetos em pauta.

— O SR. VASCO FILHO discorre sôbre os problemas rodoviários, ferroviários e portuários da Bahia.

— O SR. AFONSO ARINOS faz o necrológio do desembargador Candido Neves, recentemente falecido em Belo Horizonte.

— O SR. BENJAMIN FARAH combate o aumento das taxas escolares, chamando neste particular a atenção do Ministro da Educação e Cultura.

— O SR. CELSO PEÇANHA sugere ao Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto, tome providências no sentido de atender às necessidades do Estado do Rio, no setor que compete ao seu Ministério.

— O SR. ARMANDO FALCÃO protesta contra o fato de haver a direção do Banco do Nordeste fretado um avião por 128 mil cruzeiros quando no interior do Ceará, crianças morrem de sêde. Reclama ainda contra o nível de salário dos diretores: 35 mil cruzeiros para o Presidente e 30 para os diretores.

— O SR. CAMPOS VERGAL sugere o restabelecimento das relações comerciais do Brasil com os países da "Cortina de Ferro".

— O SR. NELSON CARNEIRO faz o necrológio do professor Mario Leal, psiquiatra baiano.

— O SR. LACERDA WERNECH reclama providências do Govêrno no sentido da construção de armazens e silos para a safra de cereais do norte do Paraná.

— O SR. CARVALHO SOBRINHO faz o que chama de "introdução ao estudo do bestialógico" criticando trechos dos discursos dos srs. Barjas Filho, presidente do IAPC e Gabriel Quadros, pai do sr. Jânio Quadros.

— O SR. CASTILHO CABRAL aludindo ao ressurgimento do espírito paulista, reporta-se ao discurso do sr. Nelson Omegna e lê o manifesto, neste sentido, do Clube Piratininga.

— O SR. FREITAS CAVALCANTI veicula apêlo de ferroviário do nordeste no sentido do pagamento do salário-família.

— Encerramento: 17,15 horas.

Manifesto lançando candidatura Pereira Pinto

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur deu, ontem, conhecimento à Casa do "Manifesto Campista ao Senador José Carlos Pereira Pinto" em que a candidatura dêste ao govêrno do Estado é definitivamente lançada. O documento é subscrito por milhares de pessoas, sendo os primeiros os srs. Cardoso de Melo, presidente do PDC do Estado do Rio e Barcelos Martins, presidente do diretório campista do PSP. O sr. Simão Mansur declarou que, "agora nenhuma manobra do sr. Amaral Peixoto no sentido de buscar apoio em outras agremiações partidárias, que certamente não hão de colaborar com a corrupção que domina o Govêrno, poderá impedir que o sr. Pereira Pinto chegue ao Ingá".

METRALHADORAS

Seguiu-se com a palavra o sr. Adolfo de Oliveira para declarar que o sr. Amaral Peixoto, estava, possivelmente, temeroso de qualquer reação popular, pois havia promovido o cêrco do palácio Itaboraí com algumas dezenas de homens armados de metralhadoras. Disse que nem o Presidente da República, com muito mais razões, tinha tomado providência semelhante. E concluiu: "Tal fato parece indicar que o governador teme que o povo, de tanto sofrer, reaja contra a corrupção do jôgo que domina o Estado há três anos".

COROA GRANDE

Ainda no expediente fêz uso da palavra o sr. Almir Moura, para desmentir a afirmativa contida no último discurso do sr. Amaral Peixoto de que já estava instalada a energia elétrica em Coroa Grande. Disse que tal declaração não correspondia a verdade dos fatos, pois as obras tinham apenas sido começadas, encontrando-se grande parte do material abandonado nas estradas, enferrujando.

DIVERSOS

Na reunião de ontem, na qual mais uma vez deixou de haver "quorum" para as deliberações, fizeram uso da palavra ainda os seguintes deputados: o sr. Mário Vasconcelos, que reclamou o cumprimento das promessas do Govêrno no sentido da instalação de luz e água no município de Araruama; o sr. Felipe da Rocha, para criticar o sistema de distribuição de cimento adotado pela Secretaria de Viação; e o sr. Vasconcelos Tôrres, para declarar que Volta Redonda seria dentro em breve município, pois tôdas as bancadas, inclusive a governista, tinham concordado em adotar a iniciativa.

Resposta de Montoro ao prefeito Jânio: 'perdeu-se pela ambição'

S. PAULO, 11 (Asapress) — O sr. André Franco Montoro, membro do Diretório Regional do PDC de São Paulo, reuniu ontem à tarde, em sua residência, os jornalistas para uma entrevista coletiva, respondendo assim às últimas declarações do sr. Jânio Quadros.

Inicialmente, disse o sr. Franco Montoro:

Há um ponto fundamental nas divergências entre o PDC e o senhor Jânio Quadros. No artigo primeiro dos nossos estatutos está escrito que, o Partido Democrata Cristão tem por objetivo realizar a vida política em tôrno de princípios, e não de pessoas — e a nossa luta é no sentido de manter rigorosa fidelidade a êsse preceito. Estamos tentando construir no Brasil um partido organizado democràticamente, com ideologia definida e orientado por um programa de soluções elaboradas de acôrdo com as necessidades concretas do nosso meio".

O caso do sr. Jânio Quadros, não é pessoal, prosseguiu o sr. André Franco Montoro. Retiramos apenas a indicação de seu nome como nosso candidato ao govêrno de S. Paulo, depois de empregar todos os esforços — até o limite de nossas possibilidades para tentar mantê-lo fiel à linha da democracia cristã, ou pelo menos, à linha de dedicação desinteressada ao bem comum. Entretanto, a vertigem do poder e a ambição de mando conduziram-nos a uma posição insustentável na luta inglória por uma vitória a qualquer preço.

Após depoimentos de três presidente de partidos e do govêrno do Estado, somos obrigados a vir a público para dizer que o sr. Jânio Quadros não foi fiel à verdade.

Examinando os pontos da exposição do sr. Jânio Quadros, sem descer ao plano dos insultos pessoais, o sr. André Franco Montoro declarou que, para responder ao sr. prefeito utilizamos suas palavras, dirigidas à Comissão Executiva do PDC de São Paulo por ocasião do lançamento da sua candidatura e que foram: "Os homens são todos modelos de dedicação ao bem comum e verdadeiros apóstolos da ordem democrática". O sr. Jânio Quadros referiu-se a essa mesma Comissão de "Agrupêlho".

Em seguida o vereador André Franco Montoro se reporta dos sucessivos encontros do sr. Jânio Quadros, todos êles se meconhecimento do partido. O primeiro dêsses encontros, disse o sr. Montoro, tive conhecimento pelo próprio prefeito em seu gabinete o sr. Jânio iniciava assim, uma desesperada coordenação pessoal da sua candidatura. Dirige-se ao Rio de Janeiro e mantém entendimentos políticos com o Sr Getúlio Vargas e com o sr. João Goulart. Entende-se posteriormente com a direção nacional da UDN. Co mos dirigentes do PSD, se entende também e, com o governador Lucas Nogueira Garcez. Os entendimentos políticos do sr. Jânio Quadros, à revelia do partido são incompatíveis com a linha do PDC. Muitas das vêzes desejávamos consultar o sr. prefeito, que nos respondia estar cheiod e tarefas e recusava a receber os democratas cristãos que compareciam à Prefeitura. Hoje, o sr. Jânio Quadros chama a atitude da Executiva paulista, de uma traição. Perguntamos ao sr. prefeito: Quem traiu os compromissos assumidos com o povo de S. Paulo? Diz o sr. Jânio que havíamos praticado um crime. Entretanto, os têrmos da nota da Comissão Executiva foram rigorosamente confirmados nas declarações e na exposição do sr. Prefeito. O crime que estamos praticando é o de impedir que um movimento sadio como aquêle em que estamos empenhados, seja desmoralizado pela ambição incontida de um homem.

Por fim, o sr. André Franco Montoro, declara: "O povo não compreende a aliança simultânea com o sr. Otávio Mangabeira, com o Sr. Getúlio Vargas. Muitos preferem fechar os olhos pensando nos votos. O nosso ponto de vista é diferente. Preferimos pensar nos princípios que pregamos e recusar uma vitória a qualquer preço.

CONVOCAÇÃO

A Cooperativa de Consumo de Thomaz Coelho Ltda., sede Rua Ferreira de Brito n.º 116-A, Tomaz Coelho, convoca os srs. Associados para a assembléia geral que fará realizar nos dias 19, 23 e 26 de fevereiro de 1954, com início às 20,30 horas, em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocações sendo a última com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do exercício de 1953;
b) eleição nova diretoria e conselho fiscal;
c) assuntos gerais.

A DIRETORIA

Sepultamento do sr. Melo Viana; luto oficial

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitscheck decretou luto oficial em todo o Estado, por três dias, além de ter ordenado que tôdas as repartições públicas estaduais permanecessem fechadas, em sinal de pesar pelo falecimento do senador Melo Viana.

O enterramento do ilustre homem público foi realizado hoje, nesta capital, tendo o governador Juscelino Kubitscheck determinado que o extinto tivesse as honras de Chefe de Estado.

Um acontecimento Santos Vahlis na Venezuela

CARACAS, 11 (D.C.) — Anuncia-se, aqui, reservadamente, em círculos financeiros, que está para acontecer importante acontecimento no mundo dos negócios, tendo como centro o sr. Santos Vahlis, há anos radicado no Brasil.

Reina intensa expectativa em tôrno do assunto.

18 agências no Dto Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Não Compre Caro!
LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

MOCAMBO
HOJE GRANDE BATALHA DE CONFETE
em homenagem ao Germano — O MENGO e à atriz Itala Ferreira.
Animando GERALDO GAMBOA
FRED MILLER e seu conjunto: Olinda Alves, Célia Maria e Marilú Dantas. —
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 16 — FONE: 37-4055

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 12 DE FEVEREIRO DE 1954

À nossa opinião

Dutra não renunciou

A carta que o marechal Eurico Dutra dirigiu ao PSD do Distrito Federal, declinando do convite para integrar, na qualidade de candidato a senador, a chapa partidária que concorrerá ao pleito de 3 de outubro, é um documento de importância para a vida pública brasileira, onde predominam a ambição e, ao lado dela, o espírito de demissão, do horror à responsabilidade.

O Marechal, a quem não pode deixar de confortar a manifestação de apreço dos seus correligionários, poderia levantar, em tôrno do seu nome, um movimento de simpatia, de reconhecimento e de gratidão pelo muito que fêz, como Presidente da República, pelo bem do povo. Sua presença no Senado da República, espontaneamente levado pelo seu partido e pelo povo carioca, teria uma evidente significação cívica.

Preferiu, entretanto, o marechal Dutra abrir mão dessas perspectivas para dar aos políticos brasileiros um sinal de que o homem público pode valer muito mais pela sua fidelidade aos princípios do que pelo seu amor aos cargos. Pode mais se impor à consideração dos seus concidadãos pelas atitudes de renúncia do que pelas manifestações de ambição.

Entretanto, não é êsse ainda o aspecto fundamental da carta dirigida pelo antigo Presidente da República ao PSD, seção do Distrito Federal. O essencial dêsse documento é que, renunciando à possibilidade de uma posição de destaque na vida pública, o Marechal não renunciou à sua participação nos acontecimentos políticos, reconhecendo, e proclamando-os, seus deveres para com a opinião nacional. O marechal Dutra não foge assim às suas responsabilidades, não se exime de trazer à Nação a contribuição da sua experiência, da sua clarividência, do seu prestígio no encaminhamento de soluções que interessem à democracia brasileira.

Compreendeu muito bem o ex-chefe do govêrno que, para manter-se fiel a essa responsabilidade, mais conveniente seria eximir-se de uma luta imediata, na qual eventualmente se desgastaria seu enorme prestígio junto a todos os partidos e agrupamentos empenhados na sobrevivência democrática.

Sua atitude, se é assim de desambição, não é de renúncia. Muito pelo contrário, com ela o Marechal mostrou seu zelo em manter inalterável seu poder de influência para jogá-lo intato na defesa dos princípios pelos quais pautou sua ação de governante e que traduzem os anseios do Brasil.

O Marechal, sem abrir mão da sua posição política, antes tornando-a ostensiva, sem se mostrar insensível aos sentimentos de gratidão para com o partido que o levou ao Poder, soube preservar-se para a batalha mais difícil que todos sabem estar próxima.

Em tôrno do discurso presidencial

NA última reunião do SERDEF (Serviço de Defesa e Colaboração Mútua das Federações Sindicais do Rio de Janeiro) foi discutido, examinado, debatido, o recente discurso do Presidente da República, pronunciado por ocasião do transcurso do 3.º aniversário do seu govêrno.

O SERDEF seguiu uma orientação patriótica: condenou as idéias da fala presidencial, tomando uma atitude segura de franca hostilidade à política do sr. Getúlio Vargas, que disse estar governando com um programa secreto que a ninguém revelou, com mêdo dos debates públicos.

Um dos membros daquela entidade declarou que o país está "caminhando às cegas" sem um condutor equilibrado, sem um plano econômico capaz de resolver os nossos problemas mais sérios. O orador ainda criticou a suspeição lançada às emprêsas, quanto ao recurso à inflação e a empréstimos fictícios, frisando que a acusação não pode continuar sôbre as classes conservadoras indiscriminadamente. E ainda mais: afirmou que até o comunismo está alarmado, com a anunciada intervenção estatal na economia privada...

A repercussão da oração presidencial foi intensa, no sentido desfavorável. Ainda ecôam as palavras do Chefe da Nação, que o povo escutou aturdido, sem saber como será possível um presidente trabalhar com um plano secreto. Todo plano de ação de um govêrno deve ser debatido amplamente. Pelo menos, nos regimes democráticos, é assim.

Um homem que disse a verdade

APARECEU, afinal, um homem para dizer tôda a verdade no processo de indenização movida pelos herdeiros de Armando de Sales Oliveira e pelo sr. Júlio de Mesquita Filho, desterrados ao tempo do Estado Novo. Até hoje, as testemunhas ouvidas pela Justiça fugiram à responsabilidade de denunciar o autor da ordem que levou ao estrangeiro dois eminentes brasileiros, um dos quais veio a morrer após o seu regresso à pátria, em conseqüência de moléstia adquirida no exílio.

Êsse homem que teve a coragem de dizer tôda a verdade foi o brigadeiro Eduardo Gomes, cidadão de atitudes retas e um dos grandes valores morais do Brasil. O brigadeiro não teve meias palavras: a ordem de desterro foi dada pelo sr. Getúlio Vargas, então ditador, senhor supremo de vida e morte dos brasileiros, acobertado pela noite sombria do Estado Novo.

No seu depoimento, o eminente militar foi preciso e coerente. A ordem foi dada pelo govêrno e o govêrno naquela época era Getúlio Vargas. Nada se fazia ou desfazia sem sua autorização. Devemos relembrar o caso da entrega da espôsa do chefe comunista Carlos Prestes aos nazistas que a mataram no campo de concentração. Não se faria essa barbaridade sem aprovação de Vargas.

Naquela época, de nada adiantava a intervenção de amigos a favor dos políticos caídos no desagrado de Getúlio. A diretriz traçada era esta: castigo, inflexibilidade, dureza nas decisões. Pouco importava ao ditador as tradições e o valor dos seus adversários. Êles deveriam ser punidos, de qualquer maneira

O Govêrno e o funcionalismo

A Câmara dos Deputados aprovou em primeira discussão o projeto que concede estabilidade aos extranumerários com mais de cinco anos de serviço permanente. Tudo indica que o projeto passará no Legislativo e subirá à sanção presidencial, muito em breve. E' medida justa, que assegura os mesmos direitos aos servidores não beneficiados à época da promulgação da Constituição e que, com o correr dos anos, ficaram em situação desigual dos seus colegas.

Os "barnabés" estão vendo que o Poder Legislativo vem olhando com a mais viva simpatia as aspirações da classe, naquilo que é justo e humano. O mesmo não se poderá dizer do Executivo. Citaremos entre muitos fatos, dois que comprovam a afirmação.

O Estatuto determina que, dentro de doze meses a contar da data da lei, o Governo mandaria elaborar um plano de assistência que assegurasse aos herdeiros dos funcionários falecidos uma pensão não inferior a 45 % dos seus vencimentos. Em outubro de 1953, terminou o prazo. E, até hoje, o sr. Getúlio Vargas não deu um passo. Nem ao menos nomeou uma comissão para elaborar aquêle plano. Fêz-se de esquecido o Chefe do Govêrno.

Outro caso: no processo do malogrado abono de Natal, o sr. Vargas determinou que o Ministério da Fazenda fizesse de imediato um estudo para o aumento de vencimentos dos servidores da União. Em tôrno do caso fêz-se silêncio. O despacho foi apenas para despistar a classe. E como nessa questão de aumento de vencimentos a iniciativa deve ser do presidente, o Legislativo nada poderá fazer...

DA RUA REDENTOR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

RECUSANDO o convite que lhe fôra dirigido pelo PSD para candidatar-se ao Senado, pelo Distrito Federal, o marechal Eurico Dutra salientou que o fato de se julgar desobrigado de concorrer a cargos eletivos — certo que está de haver cumprido honradamente seus deveres para com a Nação — não significa, de sua parte, falta de interêsse pela vida nacional e seus problemas, desatenção aos reclamos que partem de todos os pontos do território nacional, renúncia à participação e afastamento voluntário do campo da luta que mais uma vez se irá travar, não apenas em têrmos político-partidários, como seria normal e desejável, mas nos de sobrevivência das instituições democráticas.

Acima das competições

DISTINGUIU muito bem o marechal Dutra entre os deveres que lhe impõem as convicções democráticas, o patriotismo, a autoridade moral conquistada pelo exercício impecável da Presidência, sob o aspecto do respeito às instituições e às leis, e, de outra parte, as responsabilidades que lhe advêm precisamente daquela autoridade moral, que lhe cumpre, por certo, preservar, por uma atitude que será tanto mais benéfica, eficiente e decisiva, quanto mais discreta e recatada.

O marechal Dutra é, hoje, por direito de conquista, um dos chefes naturais da Nação brasileira, que lhe acata a palavra digna, de homem probo e reto, que nunca faltou aos seus compromissos e nunca mentiu ao povo, em seus discursos e mensagens presidenciais. Nêle se pode confiar — todo o Brasil o reconhece e proclama. O respeito, a admiração, o prestígio que o cercam não fizeram senão aumentar, depois que o ex-presidente deixou o Govêrno. E para isso tem concorrido a discrição de atitudes que tem sabido manter.

Discrição de atitudes que não exclúi antes realça, a sua firmeza. Raramente tem vindo a público o marechal Dutra, e sempre com alto senso da medida e da oportunidade. Seria, realmente, destoante dessa linha de conduta, a aceitação do convite para lançar-se em campanha eleitoral, no terreno particularmente pedregoso da política do Distrito, numa candidatura partidária.

O marechal Dutra não é homem do Legislativo. A aceitar uma cadeira no Senado, por qualquer uma das circunscrições eleitorais, quer-nos parecer que só como homenagem unânime dos partidos, prèviamente assegurada. Não o dizemos pelos riscos a que se expõe tôda candidatura de competição, mas pela mudança de sentido da homenagem. Ninguém tem, hoje, o direito de pretender enquadrar o ex-presidente nos limites de uma figura partidária, uma vez que não se trata de um homem da carreira política e sim de um grande cidadão que serviu ao seu país inclusive na campanha política que lhe deu a Presidência, mas cujas primeiras palavras e iniciativas, no Govêrno, tiveram o claro sentido, nunca desmentido, de colocar-se acima das competições partidárias.

O melhor dos serviços

O reconhecimento de todos êsses deveres de cautela, decorrentes da própria consciência de sua alta responsabilidade, não significa, porém, que o marechal Dutra esteja ausente da consideração do problema político do momento. Sua carta ao PSD significa, pelo contrário, que o eminente chefe militar e político está atento aos acontecimentos. Não nos faltará com as palavras e a ação que se fizerem necessárias, para a defesa da Constituição elaborada sob seu Govêrno e por êle cumprida com tanta fidelidade e tanto escrúpulo. Com isso, mais uma vez nos demonstra o seu tino político e sua vocação cívica de servir o país.

O ex-presidente Dutra é uma reserva moral particularmente valiosa no momento político que vivemos, pois não tenhamos dúvida que sua palavra sôbre a situação se fará ouvir, quando fôr oportuno e certamente no sentido da defesa do regime e da necessidade de recuperação moral, que são os problemas angustiantes em que se debate a Nação.

Seria impróprio trazer-lhe o nome e a pessoa para os comícios e para os cartazes. Deixemo-lo em recesso, na serenidade da sua vida modesta, como convém a um varão da República. Êle nos presta o melhor dos seus serviços no recolhimento do seu pôsto de observação da Rua Redentor.

Ciência ao Alcance de Todos

O EUCALÍPTO

NO momento em que tôda a imprensa clama contra a derrubada das florestas que se verifica prejudicando tanto e tanto as reservas naturais e o próprio clima no intúito único de enriquecimento rápido por parte de alguns silvicultores, juntamos nossa voz àqueles que pregam o reflorestamento e neste artigo procuramos divulgar alguns fatos relativos a um dos melhores elementos formadores de florestas: o eucalipto.

Se bem que originário do continente australiano, onde se iguala em porte às Sequoias de Norte América, o "eucalyptus", gênero da família das Mirtáceas possui cêrca de 500 espécies. A capacidade de adaptação ao clima e ao solo desta árvore é qualquer coisa de fantástico. O eucalipto possui espécies que atingem a plenitude em cada tipo de clima em cada tipo de solo. Seu espectro de ótimo de temperatura vai de — 10 gráus C até 35. Assim, entre as espécies que dão bons resultados em cada ambiente, citamos: para as terras frias "eucalyptus longifolia" e "E. sieberiana". Nas regiões temperadas: "E. acmenioides" e "E. rostrata". Nas regiões tropicais: "E. maculata" e "E. terminalis". A espécie Citriodora é muito sensível às sêcas, ao passo que a Saligne possui considérável resistência. Existem ainda espécies próprias para cada tipo de terra, ou melhor, de solo.

Quando a Austrália começou a atrair os olhos do mundo, imediatamente o eucalipto tomou lugar de destaque entre os produtos da terra e logo os continentes europeu, asiático e africano fizeram plantar em seus solos esta mirtácea que tantas virtudes possuía e cuja madeira e elementos de formação tantos subprodutos forneceriam.

NO Brasil, foi introduzido por Navarro de Andrade em 1868. Trouxe para o Estado de São Paulo 125 espécies que nos anos que se seguiram estudou quanto à questão de plantio e aclimatação.

Nem todos os silvicultores, entretanto, eram simpatizantes da nova cultura e houve durante muito tempo certa relutância em plantar eucaliptos. Todavia, atualmente o eucalipto é uma das árvores de utilização mais versátil.

Atinge grandes proporções num tempo muito reduzido. Aos 5 — 7 anos sua altura pode atingir os 12 metros. Assim é utilizado, como plantação de resguardo para zonas atingidas pela erosão, como morros onde o vento faz uma rápida destruição. Usa-se muito para divisão de terras. Pode ser utilizado o eucalipto para proteger os bordos das estradas e principalmente nas curvas onde há perigo de derrapagem. A sinalização natural, tão pregada últimamente pelos entendidos em tráfego rodoviário pode ser levada a cabo com êxito através a plantação de tufos convencionais desta Mirtácea.

O eucalipto não leva muito tempo para atingir a maturidade, e desde seu estado jovem pode ser aproveitado para vários fins, se bem que seu valor econômico aumente com a idade.

Como dissemos, a maturação vem lá pelos 21 anos e só depois do que sua madeira dá excelentes resultados em marcenaria. Muita gente pensa que a madeira de eucalipto não tem serventia em marcenaria. Pelo contrário. Embora pouco usada como madeira de lei, fornece tábuas claras, de grande beleza e resistência para a confecção de móveis e partes de construções civis onde outras madeiras são normalmente utilizadas.

Aos 5 — 7 anos o eucalipto pode já ser abatido para a utilização como lenha. A lenha atinge atualmente altos preços e muitos indivíduos tem feito derrubadas de florestas inteiras visando únicamente a êste lucro imediato. O tronco jovem é também usado para a fabricação de papél. Se bem que a madeira esteja ainda bastante úmida após a derrubada, é triturada em pequenos fragmentos ou melhor, lascada e depois sofre uma série de banhos ácidos onde é libertada de substâncias inconvenientes ao processo que redunda finalmente no papel.

Além da lenha, que só deve ser utilizada após um bom período de secagem, o eucalipto de meia idade pode ser utilizado na fabricação de dormentes de estradas de ferro.

NA sua "Economic Botany", Hill dá como sendo possível utilizar econômicamente cêrca de 70 espécies de eucalipto. Além da madeira, muitos outros produtos são extraídos desta árvore. Entre êles o Tanino que se retira da cortiça de uma espécie, o Eucaliptol de outra, óleos essenciais de grande número dêles, o àcido pirolenhoso bruto e muitos outros que fazem o eucalipto uma das riquezas do mundo vegetal.

EFEMÉRIDES

12 DE FEVEREIRO

1584 — Nasce, em Antuérpia, Gaspar van Baerle, mais conhecido por Gaspar Barleus.

1700 — Morre, no Rio de Janeiro, Ricardo do Pilar, pintor, nascido em Flandres, que executou vários painéis para o Mosteiro de São Bento. Foi êle o iniciador da pintura à óleo no Rio de Janeiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

Eleição no Montepio e em todas as autarquias

O LEITOR Romero Silva aplaudiu a idéia de um grupo de funcionários municipais de preencher o cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais por eleição, com o objetivo de tornar a instituição completamente livre para defender os interêsses dos servidores da Prefeitura, dos quais é formada. Mas acha que a idéia deve ser defendida para um plano mais amplo, abrangendo as próprias instituições de previdência social hoje subordinadas ao Ministério do Trabalho e ao Presidente da República. Com presidentes eleitos em tôdas elas, teriam uma autonomia plena, de fato e de direito, só devendo prestar contas àqueles que concorrem para sua manutenção.

O sr. Romero Silva aprecia outros aspectos da questão e diz: "E' verdade que o diretor do Montepio dos Empregados Municipais, nomeado pelo Prefeito, não pode se levantar contra êsse Prefeito, quando a Prefeitura reter em seus cofres as contribuições dos associados do Montepio. No dia em que fizer isso, estará agindo contra seu criador. E o regime de criatura contra criador não pode vigorar num sistema de demissão "ad-nutum". Daí a penúria financeira do Montepio dos Empregados Municipais que dispõe de grandes verbas... nos cofres alheios, isto é, da Prefeitura.

Vejamos o caso nas outras instituições de previdência, qualquer que seja. Apenas se repete. O Govêrno é, já hoje, o maior devedor dessas instituições que deixam de prestar serviços sociais por falta de dinheiro, quando dispõe dêsse dinheiro, em poder de mãos alheias. Como poderia o presidente de um dêsses Institutos se dirigir ao Catete e exigir do Presidente da República, ou se dirigir ao Ministério da Fazenda, exigindo do titular da pasta o pagamento do débito do Govêrno para com sua autarquia? Se fizesse isso, no dia seguinte estaria fora das graças do Govêrno, e, portanto, fora do cargo. Em caso contrário, isto é sendo eleito pela classe, a ela só estaria obrigado a prestar contas, podendo falar com o Presidente da República ou com o Ministro da Fazenda de igual para igual".

A carta conclui dizendo que a eleição é, ainda, um processo universal de Democracia e que sua maior difusão servirá, apenas, à grande causa de fortalecimento das convicções democráticas do povo. Eleição, portanto, para o cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais e para o cargo de presidente de todos os institutos e caixas de aposentadoria e pensões do Brasil.

CATÓLICOS X BATISTAS

Concluímos hoje a publicação da carta do leitor Erasmo de Roterdam (pseudônimo, mas que nos enviou seu verdadeiro nome com endereço certo, aliás de Belo Horizonte):

"O senhor cita que os dízimos cobrados pelos protestantes dos seus adeptos se destinam à difusão da crença, preparando e mantendo os seus ministros que se embrenham pelos matos prestando relevantes serviços, como extração de dentes, assistindo partos, enfermos espiritualmente, etc. Pelo que expõe v. s. os pastores devem também ser diplomados em odontologia, farmácia, enfermagem, medicina, pois do contrário estarão ou estão incursos em lei penal que proibe a prática de atos que não lhes competem exercer.

Há dias, nesta seção, reclamou-se contra a falta de resposta dos católicos a essas invertivas batistinas, declarando que o único que apareceu iria primeiro passar as férias em Cabo Frio para depois entrar na dança. Não há absolutamente indiferença dos católicos aos ataques à sua Igreja, o que, efetivamente, existe e simplemente tolerância para com êsses "desventurados pobre de espírito".

Os católicos olham caridosamente para êsses cirroros amigos e vêem em seus gestos a ânsia do náufrago ao lhe faltar as fôrças para salvar-se da morte tremenda — é o desespêro de minoria inconformada e desiludida.

Temos em mira, não o debate de "res do chão", mas a contemplação altíssima da doutrina cristã, consubstanciada no "amar-vos uns aos outros". Por isso e por causa disso deixamos sem resposta tais arremetidas batistolinas. Êsses nossos irmãos-separados não compreendem o alcance desta nossa caridade, e, maior que êste seja, devemos, num ato cristão, chamá-los à razão, usando de nossas qualidades de irmãos mais velhos. Não entendem, não querem entender, paciência.

Ao invés dessas polêmicas, sem proveito algum espiritual, êles, irmãos-separados, deveriam procurar conhecer o que a respeito da Igreja Católica conceituam seus esclarecidos e arejados pastores. Por exemplo: Escreve o pastor Jenderzok, de Lietzen: "Amigos ou inimigos da Igreja romana, devemos absolutamente aprender a melhor conhecê-la. Se quiserdes compreender a essência do catolicismo, comprai um catecismo romano. Êle vos mostrará que riquezas espirituais possui esta Igreja (Die Hochkirde, 1921, pág. 338).

Mas êstes protestantes do Brasil, mormente os batistas, desejam sinceramente conhecer a Santa Madre Igreja Católica e Apostólica Romana? Nada disto. O que êles desejam é expelir bilis, repisando balelas e mais balelas, sem pé e nem cabeça.

Enquanto êles decoram a bíblia, sem entendê-la, nós católicos vamos cuidando dos Sanatórios, leprosários, obras pias e sociais.

Não me queiram mal meus ilustres e desobedientes irmãos separados, e que Deus lhes dê a sua graça para que possam regressar ao seio da única e verdadeira Igreja de Cristo, Senhor Nosso".

Solapando a aliança do Atlântico

KINGSBURY SMITH

MOLOTOV

BERLIM — O Ministro do Exterior russo, Viacheslav M. Molotov, tentou destruir a Aliança do Atlântico e de excluir, da participação ativa da Aliança da Defesa da Europa, os Estados Unidos, ao propôr uma organização de segurança para tôda a Europa, sob a direção da Rússia.

Com tal ponto em mente, o representante da União Soviética apresentou duas proposições, pedindo uma Conferência Geral européia a fim de ser elaborado um Tratado de Segurança Coletiva na Europa, que assegure o domínio militar soviético no velho continente, durante cinquenta anos.

Com medida assim astuta tendente a confundir os europeus em relação a tal plano que significaria a retirada dos EE. UU. da Europa, Molotov propôs que Tio Sam tome parte, assim como a China Vermelha, na qualidade de "observadores" nos organismos europeus de consulta política e militar, que seriam criados dentro da proposta soviética.

Em outras palavras, Molotov declarou que os Estados Unidos não deverão se interessar mais do que a China na defesa da Europa.

O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética deixou indicado de modo claro que pelo plano russo os Estados Unidos deveriam renunciar a tôdas as suas bases na Europa, e que deveria ser abolida a Organização do Tratado do Atlântico Norte, não fazendo menção de que se deveria abolir, também, a Comunidade Defensiva Européia.

Seu Tratado, que estaria aberto a tôdas as nações européias, proibiria a tôdas as nações signatárias participarem de "coalizões, alianças, ou acôrdos, que estivessem em contradição com os têrmos do referido Pacto".

Molotov em conseqüência, frisou que o seu sistema de segurança coletiva seria uma medida defensiva limitada à Europa e aos Estados Europeus, o qual excluiria os Estados Unidos e talvez a Grã-Bretanha, também.

A menos que os russos reduzissem grandemente seus armamentos e os de seus satélites, o poderío militar soviético, dentro dêsse sistema, dar-lhe-ia posição dominante na Europa.

Molotov indicou, ainda, claramente, que o plano soviético tem por fim perpetuar a divisão da Europa e o domínio soviético sôbre a metade oriental, inclusive a Alemanha-leste.

Pediu a participação da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental no seu plano, com igualdade de direitos, o que indica que a Rússia não acredita, tão cêdo, na reunificação.

A reação imediata dos círculos da delegação norte-americana é que o plano Molotov deixaria a Europa inteiramente dominada pelo poderío militar soviético, tornando impossível a defesa da Europa Ocidental. (INS).

INSÔNIA

CARLOS BURITI

— UMA... DUAS... TRÊS...

Alimentação, cuidados e problemas da criança

Prof. José Martinho da Rocha

VIDA DA GESTANTE

AQUELA que espera um filho deve levar vida regular e calma, em benefício da saúde e bom têrmo da gravidez. Pode, entretanto, fazer **moderados exercícios** e executar trabalhos domésticos, com **boa alimentação e tranquilidade de espírito**, obtida por isolamento social transitório, fugindo de emoções e aglomerações, combinado a leituras agradáveis e instrutivas. Muitos maridos no estrangeiro tomam um curso de Puericultura, enquanto a espôsa espera o bebê, atenuando a autoridade masculina com afetuosa tolerância em face de caprichos femininos, próprios do período da gestação.

Os futuros pais brasileiros em geral não fazem ainda cursos de Puericultura; mas a verdade é que pouco a pouco se foram imbuindo de sua responsabilidade na geração dos filhos, assumindo uma atitude delicada para com suas espôsas grávidas.

A gestante deve abster-se de grandes esforços físicos e esportes prejudiciais como o tênis, a patinação, a equitação, o ciclismo, a natação e a dança; mas o trabalho doméstico moderado não é incompatível com o seu estado até dois meses antes do nascimento do bebê. Representa um avanço a legislação que concede licença às mulheres que trabalham, operárias, comerciárias, professôras, pelo prazo de dois meses antes do parto e um mês após.

A prática ensina que o essencial é a realização de esforços proporcionais às condições de cada mulher grávida. Todo sinal de cansaço obriga a repouso, afastamento do trabalho ou isenção de exercícios. O sono normal de 8 horas noturnas deve ser acrescido na gestante de mais uma hora de sesta em quarto bem ventilado.

Já se comprovaram vantagens dos moderados passeios a pé, ao ar livre, condenando-se as longas viagens em automóvel ou de trem, capazes de produzir cansaços ou abalos físicos, que prejudicam a evolução da prenhez. Por outro lado, vida inativa e indolente, com superalimentação e zêlos excessivos, passa por prejucial.

Relações sexuais são geralmente proibidas apenas a partir de dois meses antes do parto.

Não há, modernamente, restrições científicas à **alimentação** de mulher grávida, salvo indicação médica derivada de seu exame, ou pesquisa de urina. A gestante pode **comer de tudo e bem comer** satisfazendo a seus "caprichos". Condena-se em linhas gerais o exagêro de farináceos (arroz, feijão, batata, aipim, etc.) em detrimento das carnes, leite e ovos, bem assim como o esquecimento dos legumes e das frutas, que favorecem funções intestinais regulares. Compotas, manteiga ou laxativos suaves sob prescrição médica, contrariam a prisão de ventre. O leite, pela sua composição variada, é considerado alimento básico, ao lado das frutas e legumes. O álcool em demasia sempre é prejudicial ao feto em formação. Fumar em excesso igualmente influi sôbre êle, perturbando-lhe, nos últimos dias da gravidez, o ritmo normal dos batimentos do coração. Líquidos, sob a forma de água, chá, mate e sucos de frutas, convêm ser aumentados até 1.200 a 1.500 cc., salvo restrição médica. Elementos indispensáveis nos alimentos são as vitaminas, que defendem contra as infecções (Vitaminas A e C), equilibram o sistema nervoso ou protegem a integridade da pele (Vitaminas do grupo B), contém a conformação do esqueleto (Vitamina D), garantem a fertilidade (Vitamina E) e a boa coagulação do sangue (Vitamina K), contidos nas frutas e legumes crus, no leite, na manteiga, na carne e nas vísceras de animais (fígado por ex.), ao lado de substâncias minerais (sais), cálcio, ferro e fósforo, necessários à formação da criança e manutenção do organismo feminino, nos outros elementos da ração alimentar diária. Recomenda-se que, na gestante, conste de generosa porção de carne, fígado ou peixe, 1 litro de leite, 30 grs. de manteiga, farta quota de legumes, batatas, frutas cítricas à vontade, 4 fatias de pão e 1 ovo,

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6455
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Denunciada pelo C. I. A. E. S. a campanha de boicote ao café

Confirmada a resolução da Comissão Especial do Café — A aprovação do projeto Gillete provocará represálias, adverte o delegado brasileiro Otávio Paranaguá – "Deve-se esperar preços de café mais elevados também por causa da alta nos custos dos artigos importados pelo Brasil"

WASHINGTON, 11 (UP) — O Conselho Interamericano Econômico e Social decidiu hoje, por votação, dar "a mais ampla divulgação" a uma resolução na qual se denuncia uma campanha de boicote ao café, nos Estados Unidos, como ameaça à solidariedade e ao comércio interamericanos.

A votação, que se qualificou de confirmação indireta de uma enérgica resolução aprovada pela Comissão Especial de Café, do Conselho, na semana passada, foi de 15 votos contra um, êste último dos Estados Unidos.

O Panamá e o Paraguai se abstiveram de votar, e o Haiti e Honduras não estavam presentes.

O significado da votação de hoje foi o de colocar a Argentina, o Chile, Uruguai e Bolívia ao lado do grupo de nações produtoras, na debatida questão dos preços do café.

Represálias dos produtores

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Otávio Paranaguá, representante brasileiro no Conselho Econômico e Social Interamericano, advertiu hoje que a aprovação do projeto Gillette colocará os mercados de café nos Estados Unidos sob contrôle do Govêrno, o que poderia provocar represálias por parte de outros países.

O delegado do Brasil fêz esta declaração pouco antes de o Conselho aprovar um projeto de resolução em que se denuncia uma suposta campanha de boicote ao café nos Estados Unidos.

"Não creio que o projeto Gillette obrigue a baixar o preço do café" — disse Paranaguá — "porém devemos considerar inamistosa essa legislação. E creio que poderia provocar casos de reciprocidade em outros países. Por outro lado, não creio que ninguém tenha pensado nisso quando consideravam a proposta".

Paranaguá negou-se a revelar que classe de represálias poderiam tomar os países atingidos pela medida, quando os jornalistas o interrogaram, ao terminar a sessão do Conselho.

"Nada tenho que acrescentar à minha declaração", manifestou. A moção de emenda Gillette foi aprovada sem oposição pelo Senado na sessão de ontem. Caso seja aprovada também pela Câmara dos Representantes e assinada pelo presidente, a Legislação colocará o mercado do café em Nova York sob a fiscalização da Comissão de Contrôle de Mercados, organismo federal que vigia as operações nos mercados de produtos dos Estados Unidos.

O senador Gillette, que sugeriu a medida, não declarou em momento algum que a regulamentação federal proposta irá obrigar a baixar os preços do café; porém sustentou que impedirá a especulação indevida e o açambarcamento, que, segundo afirma, fizeram aumentar desnecessàriamente, no passado, os preços dêsse produto.

NÃO É A ESPECULAÇÃO. SÃO OS CUSTOS

Paranaguá assegurou hoje que a especulação nada tem que ver com o aumento sofrido pelos preços do café. Acrescentou que "jamais a especulação deu por resultado preços altos sustentados. O que temos visto e devemos esperar é um preço gradualmente mais elevado do café, em consequência do aumento dos salários e do custo de produção, da elevação do nível de vida no Brasil e da firme alta no custo dos artigos que o Brasil deve importar".

Denunciou que o café se converteu, nas últimas semanas nos Estados Unidos, "na vítima propiciatória". "O café converteu-se em algo em que a dona de casa é incentivada a quiexar-se. Uma vez houve um vice-presidente norte-americano que disse que o que êste país necessita é de um bom charuto de cinco centavos. Agora temos a mesma coisa. A reclamação é o que o país necessita de uma xícara de café de cinco centavos".

O diplomata brasileiro disse que está generalizada a tendência à responsabilizar pela subida dos preços à especulação ou ao sistema de câmbios do Brasil ou a qualquer outra coisa, ignorando por completo a realidade do abastecimento reduzido e da crescente procura do produto.

As listas dos operadores da Bôlsa

NOVA YORK, 11 (AFP) — A bôlsa do café de Nova York resolveu pedir aos seus membros que apresentassem voluntàriamente a lista das suas transações e as dos seus clientes em cafés a têrmo à sub-comissão do Senado que está fazendo um inquérito sôbre a alta do preço do café.

A administração da bôlsa não possui essas listas, que são propriedade dos corretores e de natureza confidencial. Ficou bem estabelecido que essas listas continuarão confidenciais.

O sr. Gustavo Lôbo Júnior, presidente da bôlsa, declarou que os seus membros desejam muito ser feita luz sôbre a alta e dissipar as idéias errôneas que muita gente tem a êsse respeito.

OS DEBATES

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O Conselho Econômico e Social Interamericano tomou conhecimento, hoje, dos trabalhos e resoluções adotados na semana passada pela Comissão Especial do Café. Solidarizando-se com êsses documentos, o Conselho aprovou, por quinze votos contra um, o do delegado dos Estados Unidos, uma resolução recomendando a sua ampla divulgação.

O primeiro dêsses documentos é o proposto pelo sr. Edward G. Cale, delegados dos Estados Unidos, presidente da Comissão Especial de Café, que analisa a situação do café e as razões da alta. O segundo é a resolução protestando contra as medidas tomadas nos Estados Unidos para desencorajar o consumo do café. Esta última tinha sido adotada por todos os membros da Comissão, com exceção dos Estados Unidos.

No decurso do debate de hoje no seio do Conselho Econômico e Social Interamericano, o delegado do Brasil junto ao Conselho, sr. Otávio Paranaguá, qualificou de "medida pouco amigável" a decisão votada pelo Senado dos Estados Unidos, na quarta-feira, que submete o comércio do café ao contrôle da "Comodity Exchange Authority" do Departamento da Agricultura. "Essam edida dará motivo a reciprocidade em outros países", declarou o sr. Paranaguá.

Em seguida, o sr. Paranaguá refutou a opinião manifestada em certos meios dos Estados Unidos, que afirmam que a alta dos preços do café era devida às taxas de câmbio no Brasil e nos outros países produtores. O contrário é que é verdadeiro, disse êle, pois, quanto mais ganharem em suas divisas os países produtores, mais baixará o preço de seus produtos.

O delegado do Brasil declarou, finalmente, que tôda conclusão ou decisão prematura devia ser afastada, até que seja conhecida a verdade sôbre os preços.

O delegado da Colômbia, sr. Alfonso Patiño, fêz uma longa exposição, para reiterar os pontos de vista que exprimira diante da Comissão Especial do Café. Referindo-se aos seus esforços para fazer incluir na resolução a recomendação de discutir-se o problema do café na próxima Conferência Interamericana de Caracas, o sr. Patino disse: "Ao referir-nos à Conferência de Caracas, quisemos, desde logo, sugerir que os interêsses comerciais poderiam condicionar ali a posição de nossos respectivos países, a respeito de outros temas de importância, com relação aos quais temos posições irrevogáveis, e quisemos mesmo frisar o fato de que naquela assembléia poderá ser debatido, pelas vozes mais autorizadas, um problema de tanta significação. Não pode ser motivo de alarma para ninguém, que a Conferencia de Caracas se naja de ocupar dêsses problemas. Deveríamos ficar alarmados, ao contrário, se, depois de todos os esforços despendidos pela atual Organização dos Estados Americanos, fôssem as nossas Conferencias atos acadêmico-protocolares, dos quais estivessem ausentes as preocupações primordiais de nossos povos".

A resolução aprovada pelo Conselho Econômico e Social Interamericano é a seguinte: "O Conselho Interamericano Econômico e Social, depois de haver tomado conhecimento do texto da resolução aprovada pela Comissão Especial do Café e da declaração a respeito dos preços dêsse produto, resolve: que seja dada a mais ampla sem prejuízo da constantep reocupação até a solução deste problema".

O delegado dos Estados Unidos, sr. Mersin L. Bohan, explicou que votava contra a resolução, porquanto considerava que a difusão do aprovado pela Comissão Especial do Café era "contrária aos nossos mútuos interêsses". Acrescentou que, em compensação, era favorável à difusão de declaração que da uma análise da situação do café.

Entre os quinze países que aprovaram a resolução do Conselho, encontrava-se a Argentina, o Uruguai e o Chile, cujos representantes, no decorrer do debate, se haviam solidarizado com o ponto de vista dos países produtores de café.

Os representantes do Panamá e do Paraguai abstiveram-se de votar. O primeiro, sr. Julio Heurtematte, declarou que se abstinha porque considerava que a resolução da Comissão Especial do Café tinha um caráter essencialmente político, que não correspondia a um organismo técnico.

Os representantes do Haiti e de Honduras não assistiram à reunião de hoje.

Estão construindo no estaleiro naval de Vitória

Está sendo quebrado, em Vitória, o tabu de que o Brasil não pode ter uma grande indústria de construção naval

Reportagem de NELSON MATTOS

Recebi, por intermédio de um amigo capixaba, uns recortes do jornal "A Gazeta" que me davam a notícia de que no dia 31 de janeiro, o governador Jones dos Santos Neves, compareceu aos Estaleiros Navais de Vitória para assistir ao batismo dos primeiros barcos de pesca, inteiramente fabricados nos referidos estaleiros.

Fiquei a pensar no orgulho e na alegria de que deveria estar possuído o velho e dinâmico Joubert de Barros, Administrador do Pôrto de Vitória. Quando há três meses atrás estivemos em Vitória e o entrevistamos para o DC, êle declarou-nos vibrante de entusiasmo: "A falta de indústria naval no Brasil veio a criar uma série de interêsses especiais para os importadores de navios, e daí criou-se como que um tabú de que não era possível construir barcos no Brasil. Sucede, porém, que aqui em Vitória estamos quebrando êsse tabú. Inicialmente o governador Santos Neves mandou construir alguns barcos para o Ministério da Agricultura, demonstrando pràticamente a sem razão dêsse tabú e a superioridade da matéria-prima nacional, pois as nossas perobas são as melhores madeiras do mundo para a construção naval e o nosso ferro, na grande maioria das vêzes é melhor do que o empregado na Europa, não só pelo excelente teor do minério, como também porque só usamos o ferro primário, ao passo que na Europa, quase sempre o ferro empregado é o de sucata".

Aproximadamente 180 milhões de cruzeiros serão invertidos por etapas, na construção do Grande Estaleiro Naval de Vitória, o qual é também parte do Plano de Valorização Econômica do governador Santos Neves. De acôrdo com o projeto aprovado seriam inicialmente construídas a oficina mecânica (agora inaugurada), a serraria naval, e a carreira para navios até 2.500 toneladas. Estas obras viriam a possibilitar a imediata construção de navios dos tipos comuns para pesca e cabotagem em aço ou madeira, além de obras de reforma e "carenagem" (limpeza de casco, pintura da embarcação). "No momento, nas incipientes instalações de que dispomos já estamos executando diversas obras em ferro e madeira e estamos estudando com os Ministérios da Marinha e da Agricultura a possibilidade de executar certas obras de vulto para os serviços de hidrografia, oceanografia e pesca", revelou-nos o sr. Joubert de Barros.

EXCELENTE O OPERÁRIO NACIONAL

Para contornar a grande dificuldade inicial de escassez de mão de obra especializada e a falta de técnicos o Govêrno contratou uma equipe de técnicos espanhóis chefiada pelo sr. Eduardo Acosto Noriega, especialista em construções navais, comandante da Marinha de Guerra Espanhola e altamente recomendado pela embaixada do seu país. Um dos primeiros cuidados dêsses técnicos foi justamente o de treinar e aperfeiçoar o pessoal operário. "Os resultados foram excelentes, pois, os operários fàcilmente adaptaram-se às novas técnicas e já estão trabalhando em regime de pleno rendimento", informou-nos o comandante Noriega.

RECUPERAÇÃO DE MANGAIS

As obras do Pôrto de Vitória obedecem a um esquema global em que tôdas as eventualidades e possibilidades de economizar foram previstas. "Por exemplo — informou-nos o sr. Joubert de Barros — as obras de recuperação de mangais em Bento Ferreira e na Esplanada Capixaba, estão sendo feitas com o aproveitamento do material dragado do pôrto, tornando-se, assim, econômicas e reduzindo o preço da dragagem, pois se não lhes déssemos êsse destino, teríamos a despesa muito maior de lançar o material fora da barra, o que nos traria um dispêndio nunca inferior à seis cruzeiros por m3, isto num total de dois milhões de m2.

E' justamente com essa terra que em parte estão sendo recuperadas duas áreas enormes: A Esplanada Capixaba (96.000ms2 de área edificável) e Bento Ferreira (cêrca de 1.600.000 ms2). Essas áreas recuperadas juntas terão uma extensão maior do que a presente área edificável de Vitória o que irá permitir o desenvolvimento da cidade e evitar o seu futuro congestionamento, de vez que, de acôrdo com o plano rodoviário em execução, todo o escoamento da zona Norte do Estado se fará justamente por êsse lado. Não obstante as economias efetuadas com o aproveitamento do material dragado, cêrca de 120 milhões de cruzeiros serão ali invertidos. A recuperação econômica, porém, será imediata, pois, nos têrmos do plano de urbanização aprovado, as áreas serão loteadas e vendidas a preços acessíveis, comportando uma população de 50.000 pessoas.

Modificações . . .

(Conclusão da 3.a Página)

Parágrafo único. O Ministério da Educação e Cultura expedirá instruções para a realização dos exames previstos neste artigo.

Art. 93. O certificado de conclusão do curso ginasial obtido de conformidade com o regime de exceção definido nos dois artigos anteriores dará ao seu portador os mesmos direitos conferidos ao certificado de conclusão do curso de primeiro ciclo expedido a favor de aluno regular".

Art. 2.º Fica suprimido o Capítulo XIV do Título IV da Lei Orgânica do Ensino Secundário, Decreto-lei número 4.244, de 9 de abril de 1942, passando os arts. 12 e 13 a ficar subordinados ao Capítulo I do Título IV da mesma lei, os Capítulos II do Título II e XI do Título IX a denominar-se, respectivamente, "Do Curso Colegial" e "Das provas e condições de habilitação".

Art. 3.º Os alunos atualmente matriculados no curso ginasial noturno prosseguirão seus estudos na forma da legislação anterior, até conclusão do primeiro ciclo.

Art. 4.º O Ministério da Educação e Cultura baixará instruções relativas à alteração do registro dos professôres cujas disciplinas deixarem de figurar como obrigatórias em virtude desta lei.

Parágrafo único. Fica desde logo assegurado o registro em Estudos Sociais aos professores registrados em História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil.

Art. 5.º E' autorizado a republicação da lei orgânica do Ensino Secundário com as alterações decorrentes desta e de outras leis anteriores.

Ar. 6.º Esta lei entrará em vigor a 1 de janeiro de 1955, revogadas as disposições em contrário.

Defendida a . . .

(Conclusão da 3.a Página)

"hesitar em transmitir os apelos que lhe foram feitos, por reputá-los inteiramente justos e, assim, solidarizava-se com a campanha movida pelos produtores fluminenses contra a lei em questão, votada graças ao esfôrço do govêrno Amaral Peixoto".

DEFESA

Imediatamente, o sr. Alfredo Neves tomou a defesa do govêrno fluminense, afirmando que a medida ora criticada pelo orador já fôra adotada, há anos, pelos governos de São Paulo, Minas e de outros Estados, com enorme proveito para a arrecadação pública.

Reafirmando a sua convicção de que se trata de uma lei injusta e prejudicial aos interêsses do Estado do Rio, o sr. Pereira Pinto fêz rápida análise da mesma, concluindo com as seguintes palavras: "fazendo-me eco das reclamações das classes produtoras, confio em que o governador Amaral Peixoto aceitará a única solução plausível, isto é, revogue a lei em causa".

PESAR

O sr. Valdemar Pedrosa requereu inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-governador do Amazonas, sr. Durval Pôrto.

NÃO HOUVE NÚMERO

Submetida a votação a emenda do sr. Ismar de Góis ao projeto que altera os valores dos símbolos das funções gratificadas e cargos isolados do serviço público (determinando a vigência a partir da data da lei, ao contrário do disposto no projeto), foi a mesma dada por aprovada. O sr. Othon Mader requereu verificação de votação, constatando-se, então, não haver "quorum", já que estavam presentes apenas 31 senadores. Assim, ficou adiada, para hoje, a votação da matéria.

GUATEMALA

Em nome do diretório do PSB, o sr. Domingos Velasco chamou a atenção do Govêrno para a questão da Guatemala, que — espera o orador — será tratada na Conferência de Caracas.

NECROLÓGIOS

Pelo sr. Atílio Vivacqua, foram feitos os necrológios dos srs. Godofredo Menezes (ex-deputado federal pelo E. Santo), Leonídio Carvalheira e João de Deus Madureira.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Moeda em circulação

Comunicam-nos do Ministério da Fazenda:

— "Segundo quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade de notas de papel moeda, organizado pela Caixa de Amortização, até 31 de janeiro findo, existiam em circulação 483.174.333 cédulas de um a mil cruzeiros, no total de Cr$ ...... 46.901.269.575,00. Confrontando essa importância com a existente em 31 de dezembro de 1953, Cr$ .. 47.002.407.811,00, verifica-se uma diferença para menos de Cr$ 101.138.206,00 no papel moeda em circulação.

NOTA DA REDAÇÃO DO DC — Devemos esclarecer a nossos leitores que a redução da moeda em circulação é uma ocorrência sdzonal caracteristica do mês de janeiro. Desta vez, porém, a redução é menor do que nos anos anteriores: Em janeiro de 52 a redução foi de 1 bilhão e 276 milhões de cruzeiros; em janeiro de 53 — quando o Ministro da Fazenda ainda era o sr. Horácio Láfer — foram retirados à circulação 501 milhões de cruzeiros, ou seja, cinco vêzes mais do que agora.

Transfere-se para S. Paulo a sede da Telefônica

OTTAWA, 11 (U.P.) — O Senado aprovou, em princípio, o projeto que autoriza a Companhia Telefônica do Brasil a transferir seu escritório principal de Toronto para São Paulo.

O senador G. Peter Campbell declarou, na Câmara Alta, que a proposta transferência faz parte do plano da "Brazilian Light, Heat and Traction Company" de transformar a Companhia Telefônica, de corporação estrangeira para corporação brasileira.

A Companhia Telefônica, segundo declarou o senador Campbell, é propriedade da "Brazilian Traction", e não há propósito de alterar as condições desta última emprêsa, que continuará sendo corporação canadense e proprietária da Companhia Telefônica.

As inversões da "Brazilian Traction" no Brasil se elevam a cêrca de 700 milhões de dólares, e os bens da Companhia Telefônica representam cêrca de 170 milhões daquele total. Acrescentou o senador que a Companhia Telefônica pretende inverter, aproximadamente, 160 milhões de dólares, para o ano de 1957, com o fim de aumentar de 385 mil, o número de telefones e realizar outros serviços telefônicos no Brasil. O senador Thomas Reid qualificou o projeto de "extraordinário", e acrescentou que se a Companhia Telefônica obtiver licença para transferir seu principal escritório, "devemos, então, revogar sua patente canadense". Declarou, ainda, haver o perigo de que os bens da emprêsa saiam de mãos canadenses.

O senador Norman Lambert, disse que a transferência é "um passo lógico e natural", resultado das condições econômicas peculiares ocasionadas no Brasil pela última guerra. Campbell, que apoia, o projeto, assinalou que várias corporações estrangeiras já se converteram em brasileiras, e que o processo consiste na expedição de um decreto presidencial que dá à companhia, nacionalidade brasileira.

O projeto foi encaminhado à Comissão de Finanças e Comércio do Senado. Henry Borden, presidente da companhia, deverá depor perante essa comissão.

Comércio de frutas Brasil-Argentina

O hábito da Argentina não cumprir as cláusulas dos acordos comerciais com o Brasil continúa em vigor, graças à eterna paciencia dos brasileiros.

O intercâmbio com aquele país, no período Janeiro a Outubro, apresentou um "deficit" de 1.591 milhões de cruzeiros graças ao absoluto desinterêsse dos argentinos em cumprir várias cláusulas do acordo de que são exemplo as referentes a, pinho serrado, cujas compras, de Janeiro a Novembro, atingiram a 374,9 milhões de cruzeiros enquanto a cóta fixada para o ano inteiro foi de 573 milhões.

Em Novembro de 1953 o Banco Central da República Argentina baixou uma circular relativa às licenças de câmbio para importação de frutas brasileiras que seriam concedidas "em virtude de convênio celebrado com o Brasil" o que levou os interessados locais a concluírem que a liquidação das operações seria efetuada ao tipo de câmbio mais favorável do Mercado oficial, que é de 40,54 pesos por 100 cruzeiros. Para surprêsa geral, porém, aquele Banco informou que tal tipo de câmbio só seria concedido para as importações de frutas frescas como: abacaxis, côcos, frutas de conde, mangas, sapotis, goiabas, mamões, frutas de cajú e bacurí e laranjas. Para os demais grupos: frutas sêcas e dessecadas e frutas industrializadas e vegetais em conserva, seria concedido o câmbio de moeda livre que é de 75,59 pesos por 100 cruzeiros.

Ora, essa resolução eleva as aquisições de frutas brasileiras a um nível quase impraticável, constituindo verdadeiro boicote às nossas exportações, pois, no grupo de frutas sêcas e dessacadas, cujo câmbio é o livre, estão as nossas bananas-fruta mais consumida naquele país. Além disso, o abacaxi em lata, brasileiro, de insuperavel qualidade e seleção, fica em inferioridade de condições com o produto argentino de pior qualidade, com industrialização recente, à base de matéria prima importada e artificialmente sazonada.

Por outro lado, as compras brasileiras de frutas argentinas no período de Janeiro a Julho do ano passado elevaram-se a 542,8 milhões de cruzeiros, enquanto as compras argentinas foram de apenas 125,9 milhões, havendo, portanto, uma diferença a mais, dos brasileiros de 416,9 milhões.

Como vemos, o Brasil superou de muito o valor previsto para cada um dos países, no acôrdo de Março, do ano passado.

Críticas ao FMI

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A.F.P.) — A Comissão Plenária da CEPAL terminou ontem a sua sessão de três dias, aprovando o relatório anual do Secretariado, que será trasmitido ao Conselho Econômico e Social. O Ministro da Economia e das Finanças do Chile, Guillermo del Pedregal, no discurso de encerramento, frisou a forte influência dos acontecimentos econômicos mundiais sôbre a situação na América Latina. Criticou o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional, dizendo que não cumpriram a missão confiada inicialmente, agindo segundo "critérios bancários," exigindo que o Chile pague a dívida externa antes de receber a ajuda indispensável, sem compreender que a ajuda não deve ser subordinada ao término da inflação, mas que precisamente deve facilitar a luta contra a inflação. Considerou lógico que se criem indústrias nas regiões onde existam matérias-primas e poder de consumo, tendo precisado que o Chile necessita menos de investimentos do que de empréstimos, preconizando a ajuda governamental de preferência à ajuda privada. Frisando ainda a importância do desenvolvimento agrícola, concluiu convidando a CEPAL a não se contentar com diagnósticos que seriam nefastos, quando não acompanhados de propostas que lhes dêem remédio.

Respondendo em nome dos delegados, o representante da Colômbia evocou, por sua vez, a necessidade de assegurar preços razoáveis para as matérias-primas, tais como o cobre e o café, frisando que a alta dêsse último produto não tem origem em especulação. Em nome do secretário-geral da ONU, o sr. Benjamin Cohem felicitou em breves palavras a CEPAL, pelo bom trabalho realizado.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 6 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 9.001 sacas de café, sendo 6.438 em Santos, 1.375 em Paranaguá, 788 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 10.897 sacas, sendo 675 no Rio, 250 em Santos, 9.297 em Paranaguá, 425 na Bahia e 250 em Recife.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 37.79. sacas, sendo 9.326 em Santos, e 28.221 em Paranaguá.

Até o dia 6 do corrente, foram embarcadas 10.588.310 sacas, sendo 10.313.534 para o exterior, e vendidas 11.473.200 sacas, da safra 1953-54.

A maior refinaria argentina de petróleo

BUENOS AIRES, 11 (A.F.P.) Anuncia-se nesta capital a inauguração, no mês de março e dentro do quadro do segundo plano quinquenal, da maior refinaria argentina de petroleo, capaz de tratar 4.500 metros cúbicos por dia.

Foram aplicados na construção dessa refinaria, situado em Eva Peron, seiscentos milhões de pesos.

ALUMÍNIO PRODUÇÃO BRASILEIRA
Em toneladas
200
100

No ano de 1953, pela primeira vez, o Ministério da Agricultura consignou, por intermédio do SEP, dados sôbre a produção brasileira de alumínio. Tratando-se de produto cuja matéria-prima — bauxita — é encontrada com abundância no país, tal fato não pode deixar de merecer referência.

Segundo o SEP, até setembro de 1953 haviam sido produzidas cêrca de 833 toneladas de alumínio. Sabendo-se que o Brasil importa pouco mais de 10 milhares de toneladas por ano, aquêle total já representa um regular passo para a auto-suficiência nacional.

Uma vez eliminadas certas dificuldades, figurando a carência de energia como a principal, tudo indica possa o país produzir o necessário para o seu consumo bastando para isso que a fábrica de Seramenha em Minas e outra paulista que há pouco se instalava possam produzir dentro da sua verdadeira capacidade.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, frouxo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	55,00	55,00
Dólar (compra)	53,50	53,50
Libra (venda)	149,60	149,60
Libra (compra)	143,40	143,40
Franco - francês (venda)	0,115	0,115
Franco - francês (compra)	0,108	0,108
Corôa sueca (venda)	7,920	7,920
Corôa sueca (compra)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	56,00 a	56,70
Dólar (compra)	55,00 a	55,20
Libra (venda)	——	153,00
Libra (compra)	——	148,00
Fechamento		
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,20 a	55,80
Libra (venda)	153,00 a	154,00
Libra (compra)	148,00 a	149,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	5.8266	5.6061
Pêso uruguaio	5.8629	5.6406
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinamarquesa	2.7499	2.6310
Corôa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Realizaram-se vendas regulares nos papéis em evidência, tendo a Bôlsa funcionado ativa. Cotaram-se em condições de firmeza as apólices da União e as Obrigações de Guerra. As apólices ao portador da União e as Paulistas, de renda e de sorteio, regularam sustentadas. Ficaram calmas as de Minas, de sorteio e estáveis da Belgo Mineira.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
10 Uniform.	705,00
108 D. Emis. Nom.	705,00
2 Indem - Cr$ 200,00	120,00
47 D. Emis. pt.	830,00
141 Idem	832,00
80 Idem	837,00
8 Idem	840,00
130 Idem	845,00
140 Idem - Emp. Antigos	800,00
300 D. Emis. pt. - Caut.	805,00
280 Reajustamento	840,00
Obrgs.:	
965 T. Nac. 1930	850,00
200 Idem 1939	865,00
5 Guerra - Cr$ 100,00	84,50
11 Idem - Cr$ 200,00	169,00
4 Idem	170,00
3 Idem - Cr$ 500,00	422,00
1.694 Idem - Cr$ 1.000,00	905,00
5 Idem - Cr$ 5.000,00	4.530,00
42 Idem	4.550,00
ESTADUAIS: — Apls.	
9 E. Santo pt.	450,00
17 Minas - Populares	200,00
3 Idem	205,00
30 Minas 1177	555,00
100 Minas - Rec. Econ., 3.ª Série	520,00
57 Minas - 1934 1.ª Série	120,00
10 Idem 3.º Série	118,00
4 Pernambuco	50,00
25 S. Paulo	172,00
450 Idem Unificadas	570,00
222 Idem Uniformizadas	790,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
112 Emp. 1931	150,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
7 Niterói - Cr$ 600,00 - 8% pt.	200,00
BANCOS: — Ações	
50 Brasil - Cr$ 200,00	600,00
COMPANHIAS:	
100 Seg. Confiança - Cr$ 200,00	450,00
1.100 Progresso Industrial do Brasil Nom. - Cr$ 200,00	280,00
100 Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.170,00
10 Idem	1.180,00
184 Brahma - Pref. - Cr$ 200,00	835,00
1.297 D. Santos Nom. - Cr$ 200,00	180,00
700 Idem port.	186,00
500 Mesbla - Cr$ 200,00	242,00
108 B. Mineira pt. - Cr$ 1.000,00	1.895,00
25 Sid. Nacional - Cr$ 200,00	185,00
DEBENTURES:	
50 Cia. Docas de Santos - Cr$ 200,00 - 7%	160,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 262,00 por 10 quilos e foram vendidas 650 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	271,60
Tipo 4	269,20
Tipo 5	266,80
Tipo 6	264,40
Tipo 7	262,00
Tipo 8	258,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 26,20, Idem fino, Cr$ 36,65. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp Santo	3.677
Leopoldina	1.899
Central	——
Estradas de rodagem	7.181
Total	12.757
Desde 1.º do mês	154.637
Desde 1.º de julho	3.105.255
Idem, e ano passado	2.050.505

EMBARQUES

África	250
América do Norte	——
Europa	6.060
Total	6.310
Desde 1.º do mês	42.809
Desde 1.º de julho	2.532.407
Existência	461.319
Café desp. p/ entrega	55.505

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	268,50
Março	277,00	273,00
Abril	S/V	278,50
Maio	284,00	280,80
Junho	S/V	283,30
Julho	288,00	281,90

Vendas — nada.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Fevereiro	270,00	267,60
Março	274,00	272,00
Abril	279,50	277,50
Maio	281,80	279,60
Junho	283,50	280,00
Julho	284,00	S/V

Vendas — 500 sacas.
Mercado — calmo.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, 12.185 sacas, sendo 8.769 de Maceió e 3.416 do Estado do Rio. Saídas, 13.282. Existência, 31.644 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.720 fardos, sendo 100 de Pernambuco; 464 do Rio Grande do Norte; 948 de Cabedelo e 1.208 do Ceará. Saídas, 1.232. Existência, 32.456 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 215,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	13.798	6.000
Milho - sacos	20.915	9.500
Farinha - sacos	11.220	6.500
Arroz - sacos	62.410	13.000
Açúcar - sacos	12.675	4.500
Banha - caixas	2.075	3.000
Manteiga - quilos	1.178	——
Charque - fardos	2.402	2.000
Cebola - caixas	11.825	——

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.8118 comp. e 2.8131 venda.
Montreal, tel., por 1.03.50 comp. e 1.03.56 venda.
Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,80 comp. e 1.85 venda.
Montevidéu, tel., por 31.00 comp. e 31.25 venda.
Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 venda.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.40 comp. e 26.40 venda.

NOVA YORK, 11
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 1.03.57 comp. e 1.03.63 venda.
Rio de aJneiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1.81 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.28.62 vend.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 31.00 comp. e 31.25 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 11
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.25 comp. e 2.81.31 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P. 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $, 2.7175 comp. e 2.7200 venda.
Berna, por F. 12.2062 comp. e 12.2087 venda.
Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.6187 venda.
Paris, tel., por F. 979.62 comp. e 979.87 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.7250 comp. e 139.7750 venda.
Estocolmo, por K. 14.5187 comp. e 14.5212 venda.
Compenhague, por Kr., 13.3750 comp. e 19.38 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.50, compra e 13.62 venda.

LONDRES, 11
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.8125 comp. e 2.8131 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $, 2.7150 comp. e 2.7156 venda.
Berna, por F., 12.2087 comp. e 12.2112 venda.
Amsterdam, por Fl, 10.6212 comp. e 10.6225 venda.
Paris, tel., por F., 980.00 comp. e 980.12 venda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F., 139.7250 comp. e 139.7750 venda.
Estocolmo, por Kr., 14.52 comp. e 14.5212 venda.
Copenhague, por Kr., 19.3750 comp. e 19.38 venda.
Oslo, por £. K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.
Madrid, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.25 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.43 compra e 13.50 venda.

BUENOS AIRES, 11
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.397.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 11	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.85	8.94
s/Londres, à vista, por £, t/venda .... P	8.90	9.00
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	324,50	327,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	325,00	328,00

CAFE'

SANTOS, 11

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos..	366,50	366,50
N. 4 - Est. Santos..	340,00	340,00
N. 4 - S. Descrição	313,50	313,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	19.575	7.342
Entradas	25.016	24.990
Existência	1.822.691	1.817.250
Saídas	13.888	——

(CONTRATO "B") Têrmo

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses	Abert	Fech.
Fevereiro	395,00	395,00
Março	403,90	403,90
Maio	407,00	407,00
Junho	412,90	412,90
Setembro	413,60	413,60
Dezembro	417,60	417,90
Janeiro, 1955	419,80	420,20
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Est.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 11
Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 219,30 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcado a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11
Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	73.90	73.60	73.89	73.80	73.85
Maio	73.15	72.85	73.20	73.20	73.20
Junho	72.70	72.50	72.75	72.75	72.75
Setembro	71.65	71.55	71.70	71.70	71.70
Dezembro	71.15	71.15	71.15	71.15	71.10

Abertura
Baixa parcial de 10 a 30 pontos, apenas estável.
Vendas — 2.250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta e baixa de 5 pontos, estável.
Às 15.30 horas.
Alta de 5 e baixa de 10 pontos, estável.
Fechamento
Alta e baixa de 5 pontos, dstável.
Vendas — 32.250 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11
(Estritamente mole)

N. 2	75.75	75.75
N. 4	74.75	74.75
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:
NOVA YORK, 11

Março	342	85.500
Maio	538	134.500
Junho	545	136.250
Setembro	493	123.250
Dezembro, 1954	543	135.750
	2.461	615.250

RECIFE, 11

AÇÚCAR

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	——	——
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	73.084	85.715
Desde 1.º de set.	5.058.478	4.984.394
Exportação	116.702	——
Existência	2.046.513	2.092.131
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 11
Algodão para entrega

	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	7.114	——
Desde 1.º set.	105.034	97.920
Existência	12.007	6.468
Consumo	700	700
Exportação	875	238

S. PAULO, 11
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	N/C	N/C
Maio	20.70	20.70
Julho	20.70	20.70
Outubro	20.80	20.80
Dezembro	20.80	20.90
Mercado	Est.	Firme
Vendas	60.000	60.000

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	20.93	20.93
4	20.73	20.73
4½	20.27	20.27
5	19.67	19.67
5½	18.80	18.80
6	16.80	16.80
6½	16.40	16.40
7	14.93	14.93
8	13.80	13.80
9	13.53	13.53

NOVA YORK, 11
American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.34	34.35
Maio	34.39	34.41
Julho	34.17	34.19
Outubro	33.47	33.50
Dezembro	33.45	33.44
Março, 1955	33.60	33.60
Amo. alp. Milds.	——	35.05

Na abertura, estável, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.
No fechamento, estável, com alta de 2 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11

	Abert.	Fech.
Março	48.00	48.55
Maio	47.00	47.35
Julho	45.85	46.25
Setembro	44.75	45.30
Dezembro	42.35	42.79

Vendas — 212 contratos.

Na abertura, estável, com baixa de 5 a 25 e alta de 5 pontos.
No fechamento, estável, com alta de 30 a 50 pontos.

TRIGO

Fechamento
CHICAGO, 11

Março	2.1587	2.1650
Maio	2.1662	2.1550

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 6	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	169- 0- 0	167-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-15-10	2-16-10
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-19- 9	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 0	2- 3- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 7- 6	64-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85-17- 6	85-13- 9
Shell Transport & Trading	4-19- 0	5- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 9	1- 9- 9
Royal Dutch Petroleum	36-17- 6	37- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Silva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. nos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vésp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, NATAL (Cax.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A VIDA E' UMA CANÇÃO (The farmer takes a wife). Tecnicolor Fox. Com Betty Grable e Dale Robertson. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
OS SALTIMBANCOS (Man on a tightrope). Fox. Direção de Elia Kazan. Com Fredric March e Terry Moore. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SA' MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.). Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, RIDAN, ICARAI. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MEDO QUE CONDENA (Every minute counts). R. K. O. Direção de Don Siegel. Com Teresa Wright e MacDonald Carey. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girl's). United. Direção de Piero Mussetta. Com Susan Stephen e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.
O LEITO NUPCIAL (The Fourposter). Columbia. Com Rex Harrison e Lili Palmer. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS, ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ALÇAPÃO SANGRENTO. Técnicolor. Columbia. Direção de Sidney Salkow. Com George Montgomery e Angela Stevens. Nos cinemas: PAX, MAUA', CASSINO ICARAI. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Técnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cinemas METRO — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,40 horas (2.ª semana).
MULHERES E ÁTOMOS (E' L'Amor Che Mi Rovina) — com Lúcia Bosé e Walter Chiari. No RIVOLI — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Mundo Em Seus Braços".
CENTENÁRIO — 433-8543 — "Renegado Heróico".
COLONIAL — 42-8512 — "Mêdo Que Condena".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Pecado" e "Sinfonia Amazônica".
FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval em Caxias".
GUARANI — 32-5651 — Fechado Para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Carnaval em Caxias".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Garotas de Luxo".
IRIS — 42-0763 — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
LAPA — 22-2543 — "O Castelo do Pavor".
MARROCOS — 22-7979 — "O Príncipe da Floresta Negra" e "O Trio do Crime".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Vida é Uma Canção" e "Telefonema de Um Estranho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALÁCIO — 22-0838 — "Os Saltimbancos".
PATHÉ — 22-8795 — "O Leito Nupcial".
PLAZA — 22-1097 — "Medo Que Condena".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Leito Nupcial".
PRIMOR — 43-6681 — "Medo Que Condena".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Legião dos Desesperados".
RIVOLI — "Mulheres e Atomos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulheres e Atomos".
VITÓRIA — 42-4020 — "A Vida é Uma Canção".
TEXAS —

ZONA SUL

ALASKA — "Garotas de Luxo".
ALVORADA — 27-2936 — "O Leito Nupcial".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Medo Que Condena".
AZTECA — 45-6813 — "Somos Todos assassinos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Saltimbancos".
COPACABANA — 47-2803 — "Somos Todos Assassinos".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Sentinelas do Deserto" e "Tesouro Perdido".
LEBLON — 27-7805 — "Os Saltimbancos".
LEME — 37-6412 — "O Leito Nupcial".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Carnaval em Caxias".
NACIONAL — 26-6072 — "O Alçapão Sangrento".
PAX — "O Alçapão Sangrento".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Amar Foi Seu Pecado".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Canto do Mar".
RIAN — 47-1144 — "Carnaval em Caxias".
RITZ — 37-7224 — "Medo Que Condena".
ROXY — 27-8245 — "A Vida é Uma Canção".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Carnaval em Caxias".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Vida é Uma Canção".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Saltimbancos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Luz Apagada".
CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval em Caxias".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Alçapão Sangrento".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Piratas da Perna de Páu".
HADDOCK LÔBO — 48-96-10 — "Mêdo que Condena".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Somos Todos Assassinos".
NATAL — 48-1480 — "Carnaval em Caxias".
OLINDA — 48-1032 — "Mêdo Que Condena".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Teresa".
SÃO CRISTOVÃO — "Rua do Delfim Verde".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Os Saltimbancos".
VELO — 48-1381 — "Sinfonia Eterna".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Canto do Mar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval em Caxias".
ALFA — 29-8215 — "Rebelião de Bravos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade Atômica" e "Romântico Jogador".
BARONESA — JPA 623 — "O Pirata dos Sete Mares".
BELMAR — 29-1744 — "Sentinelas do Deserto".
BORJA REIS — 29-4283 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Perdidos de Amor".
COLISEU — 29-8753 — "Messalina".
EDISON — 29-4449 — "A Tortura do Silêncio".
IGUAÇU — "Sentinelas do Deserto".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Vingança dos Elefantes" e "Ao Norte das Rochosas".
JOVIAL — 29-6052 — "Luzes da Ribalta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABÁ — 29-8038 — "Hong-Kong".
MASCOTE — 29-0411 — "Medo Que Condena".
MEIER — 29-1222 — "O Alçapão Sangrento".
MODELO — 29-1578 — "A Doce Inocência".
MODERNO — BNG 842 — "Renegado Heróico".
MONTE CASTELLO — 29-8250 — "A Vida é Uma Canção".
NOVO HORIZONTE — "O Mundo Se Diverte".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Leito Nupcial".
PIEDADE — 29-6532 — "Ouro e Vingança".
PILAR — 29-6460 — "A Ilha do Tesouro" e "Dois Recrutas no Deserto".
QUINTINO — 29-8230 — "A Doce Inocência".
REALENGO — BNG 472 — "Moulin Rouge".
REX-TRÊS-RIOS — "Fugindo ao Passado" e "O Inventor da Mocidade".
RIDAN — 49-1633 — "Garotas de Luxo".
ROCHA MIRANDA — "João Gangorra".
ROULIEN — 49-5691 — "Tripoli".
SÃO JERÔNIMO — "Furacão de Emoções" e "Rincão das Tormentas".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Roubo das Diligências".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "O Alçapão Sangrento".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Sentinelas do Deserto".
MAUÁ — "O Alçapão Sangrento".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Leito Nupcial".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Piratas da Perna de Páu".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "O Alçapão Sangrento".
EDEN — "A Carne é o Diabo".
ICARAÍ — "Carnaval em Caxias".
IMPERIAL — "Garotas de Luxo".
ODEON — "A Vida é Uma Canção".
PALACE — "Sentinelas do Deserto".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Carnaval em Caxias".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PETRÓPOLIS — "Somos Todos Assassinos".
SANTA TERESA — "Três Vagabundos".

CAXIAS

BRASIL — "Rio Sagrado" e "O Homem e a Besta".
CAXIAS — "Encarceradas" e "O Falso Fiscal".
PAZ — "Carnaval em Caxias".
POPULAR — "Paris em Abril" e "Só os Covardes se Rendem".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Rua Sem Sol".

Cinematogràficamente Parlando

Dolores entre as mais elegantes de N. York

A Noite é Grande

ESTRELA DO NOSSO CINEMA

No dia seguinte da festa de Quitandinha, uma das moças que desfilaram foi de automóvel conosco para o centro de Petrópolis e, na hora de descer, perguntou (pedindo), com um ar muito sério: "O senhor queria fazer minha propaganda, para eu entrar no cinema?" Quis saber de que maneira poderia ajudá-la e ela receitou: "Mandando tirar umas 10 fotografias minhas de maiô, publicando no DIARIO CARIOCA, na "Revista da Semana", na "Manchete"... Daí a pouco, eu estaria num filme". Expliquei-lhe que, por falta de jeito, não me encarregava dessas encomendas e entramos a falar sôbre sua vocação. Coitada — só vive pensando em fazer um filme. Contou que deita, tôdas as noites, às 10 horas e até 5 horas da manhã fica pensando na fita. O argumento é dela, também. E' a história de uma menina que chega de Pernambuco (a menina é ela) e, sem ter quem a ajude, vai trabalhar numa casa, como arrumadeira. Além do casal de meia idade, nessa casa há uma moça muito convencida, muito orgulhosa, que é noiva de um rapaz muito rico, muito bonito e muito bom. Logo que o rapaz a vê (a arrumadeira) fica muito interessado, faz perguntas e, ao cabo de uma semana, declara-lhe amor, desmancha o noivado com a moça convencida e os dois se casam numa chácara muito grande e muito bonita, na Floresta da Tijuca (que, tudo indica ser a casa do senhor Jorge de Matos). Então, no auge da festa (que é a fantasia) um mascarado puxa o revólver e atira no noivo. Confusões, rádio-patrulha, lágrimas (cêna da noiva debruçada, aos prantos, sôbre o corpo do amado) e a cena final, com a prisão do mascarado, que era — está claro — a antiga noiva. O rapaz morre, a *convencida* vai para a cadeia e a mocinha — não fôsse ela autora do argumento — fica rica, viúva e, como o noivo morreu na festa, virgem.

E' por isso que o cinema brasileiro está atravessando uma fase tão difícil. E' por causa dêsses argumentos e dessas vocações. Aparece um endinheirado, gosta da moça, vibra com a idéia da moça, e, daqui a dois meses, a fita está pronta, com a moça, Lewgoy, Luiza Barreto Leite no papel da *convencida* e Anselmo Duarte, com um olhar muito triste, protagonizando o mocinho.

Ora, menina, tire o cinema da cabeça. Durma um pouco mais e sonhe menos. Sua violenta inclinação cinematográfica e a de tantas outras moças de sua idade não é mais que uma influência da divulgação fotográfica feita em tôrno de Marilyn Monroe. Deixe isso pra lá...

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

A PINTURA FRANCESA NA RÚSSIA

Na U.R.S.S. a arte moderna é atacada violentamente, sendo considerada a Escola de Paris um mero produto da "burguesia decadente".

Ainda no começo do regime soviético, pintores como Malevitch e Kandinsky, pioneiros da arte abstrata, eram lá admitidos. Depois Kandinsky foi considerado indesejável, sendo adotado como arte oficial o naturalismo. Isso acontecia na época em que os nazistas e fascistas perseguiam a arte moderna, apelidando-a de "arte degenerada".

Mesmo depois da liquidação do fascismo, não mudaram na Russia as idéias e preconceitos oficiais sôbre o modernismo, inclusive em matéria de arquitetura. Aliás, nesse domínio, os russos são extremamente conservadores; tendo considerado como um fracasso os edifícios construidos em Moscou segundo os projetos de Le Corbusier. São tidos êsses edifícios como inabitáveis, diante do frio terrivel do país.

No terreno das artes plásticas, o repudio ao modernismo é ainda mais completo, só se considerando como válida a arte realista praticada de acôrdo com os ditames do Kremlin. Os críticos russos acham naturalmente deploravel a arte moderna feita na Europa ocidental.

Segundo um despacho do S.I.I. foi consideravelmente ampliada em Leningrado a exposição denominada "Quatro Séculos de Arte Francêsa", aberta na antiga capital russa desde algum tempo. A mostra compreende 42 peças do antigo Palácio de Inverno e consta de mil quadros, várias centenas de esculturas, desenhos, tapeçarias e objetos de arte em ouro e prata. A ampliação feita agora compreende a abertura de uma Sala Grenze, uma coleção de gravuras sôbre a Revolução Francêsa, além de uma seleção de obras de Daumier e Gavarni, pioneiros na arte social no século XIX.

Trata-se de uma exposição de grandes proporções, contendo certamente um panorama das artes plásticas francesas desde Fouquet até o impressionismo.

E' lamentável que a arte moderna continui a ser hostilizada na Rússia, mesmo depois da morte de Stalin. Se tôdas as tendências da arte francêsa, na primeira metade deste século, fossem concluidas na U.R.S.S. certamente os seus povos iriam verificar que a arte moderna está longe de ser aquela descrita e combatida, injusta e ferozmente pelas críticas politizadas da imprensa soviética. De qualquer modo, a exposição é um triunfo para a França que, no terreno das artes, mantem no mundo uma hegemonia indiscutível, desde os tempos da Revolução Francêsa e das atividades de David como pintor, criador de museus e orientador da educação artística, no regime democrático.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA — Composição do Paraná — Rio

CONCEITOS

1	2	3	4	5
6				
7				
8		■	9	
10		11		
12				

HORIZONTAIS: 1 — Separo. 6 — Tornar pateta. 7 — Bordão de gaita de foles. 8 — Em tôrno. 9 — Prf. Lat. que traz a idéia de tendência, direção. 10 — Nome de mulher. 12 — Agarravas.

VERTICAIS: 1 — Estado do Brasil. 2 — Fragâncias. 3 — Absolutamente nada. 4 — Golpe imprevisto. 5 — Alma de gato (pl.) 11 — Decifrei. Léxicos consultados. Simões Pequeno e Pequena Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Salas. Amela. Aral. Agá. Az. VERTICAIS: — Sa. Ama. Lera. Alaga. Salaz. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Tive o prazer de estar com Jorge e Dolores Guinle logo depois que êles voltaram de Hollywood e não fiquei surpreso em verificar que se o Festival de Cinema for um sucesso será devido ao esfôrço dêsse casal. Na verdade as representações vindas da Europa são fracas e as de outras partes pràticamente não existem. No entanto quando os Guinle sairam dos Estados Unidos, quase todos os convidados estavam tratando dos passaportes. E' o que o Jorge diz: "A última hora muita gente pode falhar, mas mesmo assim alguns dos maiores atores virão".

Joan Crawford foi convidada e prometeu vir de navio, pois não gosta de avião. Depois ela desmarcou várias vêzes e acabou dizendo que não podia. Greer Garson também prometeu vir, apesar de um filme seu estar rodando na Irlanda. O seu marido que é um milionário (petróleo) do Texas fazia questão de pagar suas próprias despesas. Mas Greer acabou tendo de desistir segundo vocês devem ter lido na carta que publiquei nêste DIARIO CARIOCA ontem. Phill Reisman foi outro ausente que vai fazer falta. Jane Powell virá certamente. Joan Fontaine, Jeanette Mac Donald, Janet Gainor, Walter Pigeon, Robert Cuminge, Edward G. Robinson e Peter Lawford tambem.

O diretor Marvin Leroy que chegou ontem e já hoje embarcou para São Paulo vai se corresponder com alguns dos maiores jornais norte-americanos. E por falar nisso ninguém nos Estados Unidos tem escrito mais sôbre êsse Festival que a famosa colunista Louella Parsons. Harrison Carroll outro colunista escreve que a atriz Rhonda Fleming reuniu os atores que vem para o Festival de Cinema, na sua casa para conversar sôbre a viagem. Quase todos os dias êsse colunista fala sôbre São Paulo ou Rio.

Foi Dolores Guinle que escolheu os vestidos de Irene Dune para vir ao Brasil. A atriz soube que Dolores era uma das dez mais elegantes e por isso insistiu que ela o fizesse, sobretudo porque conhece bem o clima daqui. E por falar nisso tenho o prazer de dizer que o famoso colunista Cholly Knicherbocker de Nova York, também escolheu a senhora Dolores Guinle entre as 10 mais elegantes de 1953. Como se vê foi aqui e lá.

Agora acho que vou mesmo para São Paulo. Até já. (A minha doce esperança é que Jane Russel venha. Mesmo avec marido. vá lá).

A MODA DE PARIS

Original Detalhe de Pregueado

De S. PASCAL, da France Presse

Em pesada seda amarelo-areia, Jean Patou apresentou êste delicioso vestido, cujo efeito principal consiste na original disposição do pregueado, inteiramente trabalhado em diagonal.

O modêlo, de linhas simples e juvenis, tem ainda, acompanhando o sentido diagonal das pregas, uma tira em que se fixam os botões que o fecham, e saia de pregas sôltas, partindo do preegueado do corpete.

Mangas inteiriças, curtas, com punhos virados e pequena gola alta, de estilo militar.

World Copyright 1954 by AFP Paris.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 12 — Bom dia para viajar, pedir favores tratar de assuntos financeiros e contratar casamento.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Otima manhã; ambição, êxitos, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções. Saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados com grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia desagradável. Más notícias, perigos de furtos, desgostos domésticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável, alegria, boa notícia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã realizadora; dinheiro, negócios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (hora e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro, intrigas e dissidias conjugais, 8, 9 e 10; 44, 55 e 555. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Irritabilidade, desânimo e preocupações Indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Felicidade, com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF

Registro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje :

SENHORES:

General Salvador Cesar Obino; vereador Raimundo Magalhães Júnior; tenente Clinton Cavalcanti Queiroz; dr. Alfredo Baltazar da Silveira; Odilon Castro e Silva; Antônio Tibúrcio Machado; Lazaro Rodrigues de Sousa; Fernando Mendes de Almeida; José Luís Ribeiro Sá Mico; Dare Lewis; Eufrasio José Soares; Augusto Martinho Lage; Cassio Moreira Serra; professor Frontelmo Severo; dr. Luís Guimarães; Rafael Galvão Junior; Jeferson Sales; João Capistrano do Amaral; Antônio Ferreira Leitão; Raul de Sousa Mege; Osmar Radler de Aquino; dr. Anibal de Carvalho Mesquita; Antenor Chagas de Medeiros; coronel Jeová Mota; Eduardo Esquenazi; Álvaro Fernandes; Cássio M. Senra.

SENHORAS:

Olga Vasconcelos; Maria dos Anjos Santos Maia; Lícia Marques da Silva; Jesir Viana; Eulália Graef Niemeier; Dolores Pena Pena Padilha; Luci Fonseca; Maria da Penha Ramalho.

SENHORINHAS:

Maria do Céu Correia.

MENINOS:

José Luís, filho do sr. Aurelintino Chagas e sra. Ana Crisalda Chagas; Reinaldo, filho do sr. Virgílio de Almeida e Silva e sra. Carmen Rodrigues de Almeida; Nilberto, filho do sr. Jorge Felício de Amorim e sra; Cacilda Barreto de Amorim; Ivan, filho do casal Renato Morgante Ferreira-Eni Rodrigues Morgante Ferreira.

MENINAS:

Maria Regina, filha do casal Publio de Araújo-Cilene Borges de Araújo; Norma, filha do casal Cleodon Vilares-Solange de Almeida Vilares; Nilda, filha do sr. Vicente Fernandes e sra. Carmen Rodrigues Fernandes; Helsioni, filha do sr. Omar Fernandes Lage e sra. Hespéria Soares Lage; Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Célia Amato Martins; Regina Célia, filha do casal Gerilio Batista-Carminda Batista; Leonora Maria, filha do sr. Américo do Nascimento e sra. Teresinha Petrini do Nascimento.

CASAMENTOS

Da senhorinha Beatriz Alves do Nascimento, filha da sra. Manoelita Ribeiro Nascimento, com o sr. Armando Gomes Coelho, amanhã, às 18,15 horas, na Matriz de N. S. da Conceição.

— Da senhorinha Ivete Dalcanale, filha do industrial Alberto Dalcanale, com o sr. Paulo Konder Bornhausen, advogado e filho do Governador de Santa Catarina, realizado em Curitiba, na última quarta-feira. O ato religioso teve lugar na Igreja de Santa Teresinha, assistido pelos governadores do Paraná e Santa Catarina e pela sociedade dos dois Estados.

COMEMORAÇÕES

Comemorando a passagem do seu 15.º aniversário de formatura, a turma diplomada em 1939 pela Escola preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre promove para amanhã uma festa de confraternização.

Os organizadores programaram para as 10 horas, a celebração de uma missa em ação de graças na Igreja da Santa Cruz dos Militares, e, às 13 horas, um almôço no Clube de Aeronáutica.

No dia 17, nos salões do Clube dos Democráticos, promovido pela senhorinha Edith Tôrres, candidata ao título de Rainha dos Funcionários Públicos, das 17 às 23 horas. Convites com o sr. Amazonas, na sede do Clube, com o sr. Rodrigues na Rua Pedro I, 40, com a candidata, na Rua Almirante Barroso, 54, 9.º andar e na Papelaria América, Rua da Alfândega 158/160.

FALECIMENTOS

ISABEL DA PORCIUNCULA DE MAGALHÃES — Nesta capital faleceu d. Isabel da Porciuncula de Magalhães, viúva do sr. Embaixador Olinto de Magalhães, e figura de larga projeção na sociedade brasileira.

Deixando a França, onde o seu ilustre esposo representava diplomàticamente o Brasil, a extinta regressou ao Rio, fundando, então, a Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, que vem prestando à população carioca serviços inestimáveis. Foi, também, a idealizadora e realizadora da construção do Sanatório Infantil São Miguel, em Nogueira, Petrópolis.

A veneranda senhora era irmã de D. Alice da Porciúncula Calmon, viúva do Ministro Miguel Calmon, e de D. Amélia da Porciuncula Alves de Araújo, viuva do Embaixador Hipólito Alves de Araújo.

O sepultamento efetuou-se no Cemitério de São João Batista, havendo o féretro saído da Capela Real Grandeza com grande acompanhamento.

ENFERMO

Foi operada, com êxito, na Beneficência Portuguêsa, onde se encontra internada em quarto particular, a festejada cantora lusa Cândida Rosa. A intervenção cirúrgica foi realizada pelo prof. Rocha Lagôa.

HOMENAGEM AO DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS

Os amigos do dr. Roberval Cordeiro de Farias, irão homenageá-lo com um banquete no Copacabana-Pálace, no próximo dia 16, têrça-feira, às 20 horas.

Aquele ilustre cientista patrício, por longos anos dirigiu o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, onde pautou sua administração por um sentido de equilibrado dinamismo, estimulando as atividades particulares da farmácia industrial e exercendo efetivo contrôle sôbre o exercício da medicina.

O dr. Cordeiro de Farias vem de ser nomeado para o Conselho Nacional de Saúde, que é o mais elevado órgão técnico da saúde pública no País.

Durante o banquete deverão saudar o homenageado, representantes da indústria farmacêutica do Rio de Janeiro e São Paulo, além de outros amigos do ilustre homenageado.

As listas de adesões poderão ser encontradas na sede do Sindicato da Indústria Farmacêutica (Av. Calogeras, 15, 11.º andar, telefone: 42-8682) e na Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Av. Beira-Mar, 262, sala 204, telefone: 52-4271).

NO PARANA

Por ocasião do banquete realizado em comemoração do primeiro centenário da emancipação política do Estado do Paraná, vemos a sra. Munhoz da Rocha entre o senador Café Filho e o deputado Nereu Ramos. (Foto da Revista SOMBRA)

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Linda Batista continua a descobrir novidades para a "boite" do Plaza. Agora é um pandeirista cheio de truques, chamado Miguelito, que está se apresentando ali. Bossa nova, não há dúvida. — Lili Marlene, garota do "Casablanca", assumiu a liderança na apuração de votos para a eleição da Rainha das Atrizes. Uma virada trabalhista, ou melhor, queríamos dizer trabalhada. — Sòmente até o dia 26 do corrente permanecerá em cartaz o "show" Quem roubou meu samba?, no Beguin. Já o Casablanca anuncia que, mesmo nos dias de carnaval, "Esta vida é um carnaval" será levado à cena. A única modificação será no horário, posto que, então, o espetáculo começará às 10 da noite. Stanislaw, muito vivo, prevê uma porção de "forfaits" durante os dias dedicados a Momo. Há muita "girl" que não vai querer nada com trabalho nos dias de farra. — A maioria dos teatros em funcionamento estão permitindo a entrada de espectadores em trajes esporte, sem paletó. Idéia aplaudível. — Santa Rosa, que foi um dos primeiros discípulos de Stanislaw, nos bons tempos em que ensinávamos pintura, trabalha ativamente nas telas e cartazes que servirão de decoração da cidade, nos dias de Carnaval. Este ano, temos certeza, não haverá o mau gôsto dos anos anteriores. — Hoje, no Teatro Municipal de Niterói, os Artistas Unidos mudam o cartaz. Agora vivem os três atos de "A Mulher sem alma".

O FESTIVAL

Os críticos cinematográficos continuam a marretar o tal Festival de Cinema, programado para breve em São Paulo. A publicidade do dito foi mal feita, quando a comissão organizadora andou anunciando a vinda de uma porção de "astros" e "estrêlas" que não virão.

Aliás, com respeito a Marilyn Monroe, Stanislaw teve oportunidade de dizer que ela não viria, pois foi a própria "estrêla" que, numa das últimas vêzes que estivemos juntos tratando de negócios, afirmou que estaria ausente. Como os encontros entre Marilyn e Stanislaw eram em segredo, mais ninguém deu o furo, que aqui confirmamos para decepção dos marilynistas de todo o Brasil.

DOCUMENTÁRIOS

Ainda a respeito do tal Festival, conta-se que o embaixador Décio de Moura, Chefe da Comissão Encarregada do dito, em reunião realizada no restaurante do Vogue, anunciou aos críticos os filmes que seriam exibidos, tendo mesmo afirmado textualmente:

— Entre as diversas modalidades de fitas, estará aquela que os inglêses chamam de documentário.

Ora essa, embaixador, e nós, chamamos de quê?.

O BAILE

Será a 22 o baile das Atrizes, quando será coroada a Rainha de 54 pela Rainha de 53, que foi Maria do Céu.

Baile famoso êsse, que se realiza pela 22.ª vez e que, depois daquele da segunda-feira de carnaval, no João Caetano, é o que dá mais "transformista".

CLARINS EM FÁ

Muita gente tem falado do "show" Clarins em Fá, dizendo que foi um êrro da direção do Monte Carlo remontar um espetáculo que já tinha dado tudo que tinha que dar, no Casablanca.

Stanislaw, que foi assistí-lo agora, concorda em parte com os bôca de fôgo, ainda mais porque, nem mesmo aquelas ricas fantasias aparecem na atual apresentação. Mas, de qualquer maneira, há Ataulfo Alves e há também aquele naipe famoso de garôtas.

Aí na fotografia, por exemplo, está a Rosemarie Sulquer, que alinda o "show" de lá tôdas as noites e que hoje foi convocada pelo mais vivo dos Ponte Preta para alindar sua coluna.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

'Os Saltimbancos'

MAN ON A TIGHTROPE (Fox) é a versão cinematográfica de uma das mais intrépidas fugas levadas a efeito através de uma fronteira da cortina de ferro, entre as muitas que têm sido enfàticamente narradas pelo cinema desde que a exasperação entre o mundo ocidental e o oriental foi proclamada. Conta-se no filme, extraído de uma novela de Neil Paterson, o ousado plano imaginado por um empresário de circo, que tramou e pôs em prática a fuga da zona oriental da Alemanha para a zona ocidental, tentativa realmente levada a efeito, com êxito, por um famoso conjunto circense, em 1951.

A fita obedece a dois esquemas. Quanto à formulação da narrativa, segue o esquema peculiar a todos os filmes onde o "suspense" desempenha o papel mais importante. Com respeito ao tema, obedece à fórmula menos aconselhável dos melodramas de fundo político e polêmico, ou seja, aquela que insiste em apresentar sumàriamente os comunistas como os "racketers" de Chicago, atribuindo-lhe caracteres semelhantes aos "gangsters" segundo os jargões de Hollywood.

A ação, tanto do romance de Paterson, como na adaptação do teatrólogo Robert E. Sherwood, foi deslocada da Alemanha Oriental para a Tchecoslováquia. Mas o diretor Elia Kazan ("Uma rua chamada Pecado", "Viva Zapata!"), utilizou, o tanto quanto lhe foi possível, o "background" real, tomando os "exteriores" na Alemanha e utilizando, para a reconstituição das cenas do incidente, um famoso circo alemão em decadência, o "Zirkus Brumbach". À exceção dêsse retrato, que realmente transmite o ambiente vívido pelos saltimbancos, a fita recebeu o tratamento típico dos filmes policiais, o que lhe emprestou uma feição prosáica e irreal. O grande "finale" que o diretor preparou — a sequência do cruzamento da fronteira — embora retratasse tôda a grandeza que um circo, ao deslocar-se, cria, foi desastradamente prejudicada pelo tom excessivamente melodramático das cenas que encerram o drama do grupo em pânico.

Não se pode negar, entretanto, que "Os Saltimbancos" com sua música característica e seu mundo absolutamente isolado do mundo comum, captou admiràvelmente o estranho e colorido ambiente dos circos.

Próximos Lançamentos

Fernando Lamas e Elizabeth Taylor em uma cena de A JOVEM QUE TINHA TUDO (Produção MGM)

"A JOVEM QUE TINHA TUDO" NA TELA PANORAMICA DOS CINES METRO

Duas das mais destacadas personalidades de Hollywood formam uma romantica dupla em "A Jovem Que Tinha Tudo", um emocionante drama d Metro-Goldwyn-Myer. Est: filme relata a história de uma rica jovem que se enamora de um inescrupuloso "gangster". Elizabeth Taylor tem uma brilhante atuação como a caprichosa filha de um abastado advogado e que se obstina em experimentar o amor em sua forma mais difícil. Fernando Lamas, com sua dinâmica personalidade forma com Elizabeth Taylor a dupla romantica de "A Jovem Que Tinha Tudo". William Powell, Gig Young e James Whitmore completam o principal elenco desta vibrante película que o três Cines Metro estrearam ontem em sua tela Panorâmica. "A Jovem Que Tinha Tudo" é uma produção de Armand Deutsch que Richard Thorpe dirigiu.

No mesmo programa de "A Jovem Que Tinha Tudo" os três Cines Metro apresentarão um novo e original desenho com a famosa e querida dupla Tom & Jerry.

Sr. Norton V. Ritchey, presidente da Allied Artists, produtora americana cujos filmes, como "24 Horas na Vida de Uma Mulher", estão destinados a sucesso sem precedentes entre nós

EM VISITA AO RIO O PRESIDENTE DA ALLIED ARTISTS

O sr. Norton V. Ritchey e Senhora são esperados Dia 16 no Aeroporto do Galeão

Sem dúvida nosso país vem se firmando cada vez mais no conceito mundial do mercado cinematográfico. A frequência das visitas como a que agora noticiamos é bem um índice disso. Assim, esta viagem do Presidente da Allied Artists tem um aspecto muito simpático para nós.

O sr. Norton V. Ritchey, que já estêve no Brasil vem agora acompanhado de sua espôsa, pois, como teve ocasião de declarar na primeira vez, achou o Rio de Janeiro tão encantador que não deixaria de voltar acompanhado de sua senhora. O sr. Ritchey seguirá para São Paulo no dia 19, vindo novamente para o Rio no dia 26 seguindo viagem, no dia 3 de março para Montevidéu.

"NÃO DESHONRES TEU SANGUE", A GRANDE ESTRÉIA DA PROXIMA SEMANA

"Não Deshonres teu sangue", tem cenas de impressionante verossimilhança que nos arrastam à tela para viver, junto aos intérpretes, o drama de suas próprias existências.

"Não Deshonres Teu Sangue", cuja estréia está marcada para segunda feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, tem como principais intérpretes Helen Hayes, Van Heflin, Robert Walker, Dean Jagger e Hinor Watson.

"TURBILHÃO" É A SENSACIONAL PELICULA QUE INAUGURARÁ O "CARUSO-COPACABANA". MAIS UM CONFORTABILISSIMO CINEMA PARA ZONA SUL!

Segunda-feira próxima marcará um acontecimento de sensação, ou melhor, dois, pois significa a estréia do formidável musical francês "Turbilhão" e a inauguração da esplêndida casa de espetáculos "Caruso-Copacabana", da Emprêza D. V. Caruso & Filhos! Êste cinema, que está situado na Av. N. S. Copacabana 1.362, é a última palavra em confôrto, bom-gôsto e elegância, é dotado de perfeito sistema de refrigeração, possue som e projeção impecáveis e poltronas estofadas e vai merecer, mui justamente, a preferência dos moradores da Zona Sul. E para inaugurar êste encantador cinema, foi escolhido um filme à altura, "Turbilhão" (Tourbillon), da Telefilmes, espetáculo que reune emoção, músicas, romance e muito "sex-appeal", tendo nos papeis principais, Claudine Dupuis, Pierre Louis, Marcelle Pagliero e a orquestra de Alfred Rode.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10H. · ½DIA-2-4-6-8-10H. · 2-4-6-8-10H.

NA TELA PANORÂMICA

ELIZABETH TAYLOR · FERNANDO LAMAS · WILLIAM POWELL

"A Jovem que tinha tudo"

"THE GIRL WHO HAD EVERYTHING"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

HELEN HAYES, A MAIS FAMOSA ATRIZ DRAMÁTICA DA NOSSA GERAÇÃO, RETORNA À TELA NUM ADMIRÁVEL E ELETRISANTE FILME QUE ABORDA UM TÊMA QUE EMPOLGA, EMOCIONA E ARREBATA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA 2.00-4.30-7.00-9.30

PRODUÇÃO DE LEO McCAREY

NÃO DESHONRES TEU SANGUE

"MY SON JOHN"

HELEN HAYES · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DEAN JAGGER

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Serviços na Rêde Aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RAMOS — 12 às 16 horas — Ruas Platina, Araguari, Barreiros, Anamarú, das Missões, Pereira Landim e André Pinto.

ILHA DO GOVERNADOR — 10 às 16 horas — Ruas Tapuas, Magno Martins, Almirante Figueiredo, Engenheiro Coridano, Maraú, Ataquatinga, Jussiapé e Cambuí; trecho da Estrada da Porteira, entre os postes 1635/2 e .. 1635/20;

CAXIAS — 12 às 17 horas — Ruas Marquês do Herval, Voluntários da Pátria, General Dionísio, Brigadeiro Lima e Silva, Marechal Floriano, Passo da Patria, Curuzú, Avaí, Maris e Barros, "B", Avenida Getúlio Vargas, Amaral Peixoto, Estrada do Engenho Velho, Travessa Manoel Ferreira dos Santos;

NOVA IGUAÇU — 12 às 16 horas — Rua Barros Junior, Presidente Sodré, Itacuruçá, Concórdia, Otávio Tarquino, Teresinha Pinto, Orlina Wilmar, Brasil, Uruguai, Bolívia, México, Chile, S/Placa, Honduras, Costa Rica, Avenida Nilo Peçanha, Travessas Paiva, Virginia da Silva.

Procedentes dos EE. UU. chegaram a esta capital os srs. Guy Bjorkman e David Starr, respectivamente Diretor-Presidente e Diretor-Tesoureiro da firma americana, Germaine Monteil Inc., que vieram ao Brasil no intuito de ultimar os estudos para o breve lançamento da linha Germaine Monteil Inc., no pais, através da firma nacional, Germaine Monteil & Cia. Ltda. Na foto: um flagrante feito momentos após o desembarque, vendo-se os Srs. David Starr, à esquerda e Guy Bjorkman, no centro, ladeados por pessoas que foram recebê-los no Aeroporto Internacional do Galeão.

O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA UNITED ARTISTS VISITARÃO O BRASIL

Aguarda-se para dentro de alguns dias a visita de Arthur B. Krim, presidente, e Arnold M. Picker, vice-presidente da United Artists, que vêm ao Brascil, para a comemoração do 35° aniversário dessa emprêsa de filmes.

Os cinematografistas se fazem acompanhar do sr. Sam Bekeris supervisor da companhia na América Latina.

A United Artists foi fundada no dia 17 de abril de 1919, por Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Charles Chaplin e David W. Griffith ... trinta e cinco anos, vem ela mantendo o seu prestígio com grandes filmes, produzidos pelo que há de melhor no campo dos independentes.

Mr. Arthur B. Krim chega a esta capital no dia 17 do corrente, procedente de Nova York, enquanto Mr. Picker e Mr. Bekeris viajarão diretamente para São Paulo. Na capital bandeirante, os três cinematografistas vão demorar-se uma semana, assistindo às solenidades do I Festival Internacional de Cinema do Brasil.

De São Paulo, regressarão ao Rio de Janeiro, participando dos festejos do Carnaval carioca.

Durante a visita ao nosso país, os cinematografistas discutirão com Enrique Baez, diretor geral da emprêsa no Brasil, as solenidades que marcarão o 35.° Aniversário da United Artists em nosso território, com a apresentação dos mais recentes filmes de sua nova programação.

Arthur B. Krim, Presidente da United Artists

LEIAM "SOMBRA"

Laura Miranda França dos Anjos

(11.° ANIVERSÁRIO)

Seus filhos e filhas mandam celebrar missa, amanhã, dia 13, às 10 hs., no altar-mór da Igreja de S. Paulo-Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, e desde já agradecem aos parentes e amigos que assistirem a êste ato religioso de imensa saudade.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

GUERRA

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Atratino Cortes Coutinho, Milton Tavares de Souza, Luiz Ferreira e Silva, José Moraes de Oliveira, Walter Pereira Gonçalves, Raul Matos Almeida Simões, Almir de Castro Neves; Newton de Queiroz Paim, Estácio de Albuquerque, Landerico de Vecchi, José André Kwistkowski, Mario Caroprasó, Lourival Pereira Braga, Elídio Teodoro Lopes, Lourenço Corrêa de Sá, Djalma Moreira de Faria, Antonio Pedro Neto, José Eduardo Cavalcante Bernardo, Afonso Orsi, Carlos Marques, Benedito Leite de Andrade, Antonio Cassiano Gomes, Fernando de Andrade, Alcino Pereira Volotão, Osvaldo Garcia Mendes, João Valmoras dos Santos, Carlos Eduardo de Avelar Pinto, Jesus Maciel Tarouco, Matilde Siqueira, José Cosme das Mercês, Antonewton Arinelli Herédia, Pedro de Jesus Duarte, José Athanázio Filho, João Luiz Machado Santana, Genésio Corrêa, Heitor Soares de Moraes, Sady Reis, Ornelo Nery de Souza, Juvenal Dias dos Santos, Araildo José de Lima, Ilceu da Costa, Pedro Teixeira Lacerda, José Bonifácio Artigarra, Antonio José Pereira, Antonio de Oliveira Cavalcante, José Feliciano de Mendonça e Simplício Barra Ataíde, todos solicitando averbação em seus assentamentos os direitos da lei 1156/950.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE TRANSPORTES

Estêve em visita de instrução ao Estabelecimento Central de Transportes, o corpo técnico de oficiais de Intendência da Escola de Motomecanização que foi recebido pelo ten.-cel. chefe interino e seus oficiais. Após uma explanação sôbre os fins, incumbências e organização do Estabelecimento, iniciou-se a visita às várias dependências do referido órgão finda a qual, foram-lhes servido um lanche na Barca "Marechal Hermes", retirando-se os visitantes após demonstrarem viva impressão com o que viram naquele Estabelecimento.

HOMENAGEM A GENERAL

Os oficiais do Serviço de Intendência, vão homenagear o general Carlos Baptista Braga, recém-transferido para a reserva, oferecendo-lhe um churrasco de despedida, que se realizará às 13 horas do dia 6 de março vindouro na Churrascaria da rua Marquês de Valença 74. Como se trata de uma demonstração de pura camaradagem, os promotores aceitam adesões dos amigos e admiradores do homenageado. Listas com o major Ramiro, na Pagadoria de Inativos; major Lira, no E. Com. M. 1; major Milton, na Diretoria de Transportes e capitão Bento, no E. C. de Finanças.

GABINETE DO COMANDO REGIONAL

O general Souza Dantas, comandante da 1.a Região Militar, recebeu, ontem, em demorada conferência, o general Inácio José Verissimo, comandante da 8.a R. M. e guarnição do Estado do Pará, ora nesta Capital.

POLICIAMENTO DO EXÉRCITO NO CARNAVAL

Já estão sendo organizadas as instruções para o policiamento do Exército durante o Carnaval.

REUNNIÃO DA DIREÇÃO TECNICA DO D. D. E.

O general Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convoca os oficiais membros da direção ténica daquele Departamento (comissões de atletismo e jogos, desportos aquáticos, esgrima, hipismo, polo, pentatlo e tiro), para uma reunião, a realizar-se hoje, dia 12, às 15.30 horas, na sua sede — edifício do Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.° uniforme para o dia 13 do corrente.

À DISPOSIÇÃO DO T. R. E.

Passou à disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal o oficial administrativo do M. da Guerra Adriano de Matos Moreira

CANDIDATOS AS MATRICULAS NO COLÉGIO MILITAR

Terão inicio no dia 18 do corrente os exames de saúde para os candidatos à matricula no Colégio Militar. Os responsáveis pelos mesmos deverão comparecer à Subdiretoria de Ensino Geral, entre os dias 15 e 17 do corrente, das 8,00 às 15,00 horas para tomar conhecimento das datas e horários fixados para os respectivos exames.

REGRESSO DO DIRETOR DE OBRAS

E' esperado hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem de serviço no sul do país, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Entrada de processo

JUSTIÇA MILITAR

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Ari Vaz e João de Deus Ferreira Vargas e processos de insubmissão de Oswaldo Machado, todos do Rio Grande do Sul. Todos êsses processos foram preparados e distribuídos.

SERÃO SUMARIADOS PELA 3.a AUDITORIA

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.a Auditoria de Guerra, da 1.a R. M., terá inicio no dia 15 do corrente, o sumário de culpa dos soldados Irismá Damas Filho, da Escola de Motomecanização; de Antonio Alves Parente Filho e Jorge da Silva Bernardes, ambos acusados de desacato ao superior; no dia 18, início de sumário de Alcides Inocencio, da Escola de Motomecanização, acusado do crime de lesões corporais; no dia 25, dos réus Heitor Rodrigues Melo, Onofre Pereira Leite; José Lira Madureira, José Francisco de Melo, Pedro Arcanjo dos Santos, e Wilson Angelo da Silva, todos da Bahia, ora respondendo a processo nesta capital, por crime de atividades subversivas.

PROSSEGUE O SUMARIO DOS COMUNISTAS

Perante o Conselho Especial de Justiça da 2.a Auditoria de Guerra, da 1.a R. M., terá prosseguimento no dia 15, às 19 horas, no salão de sessões daquela Auditoria, no Superior Tribunal Militar, o sumário de culpa dos militares e civis envolvidos em atividades subversivas, no seio da tropa da 6.a R. M., com sede na Bahia.

Teatros e Boites

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR

CIRO'S

AR CONDICIONADO

ABERTA TÔDAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 49-C Tel.: 37-1191 — COPACABANA Pôsto 2

LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

Dircinha Baptista

ALDAIR SOARES

Miguelito e seu pandeiro

Boite das Baptistas no Hotel Plaza Copacabana

Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio

AV. PRADO JUNIOR, 258

FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE

CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E' o espetáculo máximo" de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 • 26-7437

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

Tôdas as noites GERALDO GAMBOA

apresenta FRED MILER e seu conjunto de ritmos musicais, e a voz de veludo de CÉLIA MARIA e MARILU DANTAS - o fermento do Carnaval

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 — Telef. 37-4055

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"Quem Roubou Meu Samba?"

com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls

Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:

"QUEM INVENTOU A MULATA?"

de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com HORACINA CORREA, TRIO DE OURO

Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

LE GOURMET

BAR Restaurante — AR CONDICIONADO

Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSÉ MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA

Diariamente das 19 às 2 da madrugada

Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

VOGUE

APRESENTA

"AS 3 PASTORINHAS"

CANTANDO PARA VOCÊ E

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

TEL: 57-1881

Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Secretaria de Administração: — Neuza Borges Marzani, Guaracy Gonçalves Curvacho e Francisco Martins Capistrano — Mantenho o despacho Carlos da Rocha Azevedo, Hugo Braga Soares da Cunha, Romualdo de Araujo Caldas, Edith Batista Souza e Vinicius Minchetti — Indeferido; Eunice de Araujo Goes Cox — Deferido; Julieta Vieira do Amaral — Mantenho o despacho; Jovita Amorim Ramos — Defiro, em face dos pareceres.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Nancy Lopes Cidade para o Serviço de Expediente; Evacy Cardoso para o Departamento Municipal da Criança; Helio Gonçalves para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Joe Sopapo

Juiz Parker

Mamãe Dolores

Waldemar

Pequenos fatos policiais

Anavalhado pelo cabineiro

Após ter se desentendido com um dos cabineiros do edifício Municipal, (Rua Treze de Maio esquina de Evaristo da Veiga), o comerciário Bento Ferreira (21 anos, português, solteiro, residente na Av. Suburbana, 3125), foi pelo mesmo anavalhado.

A vítima foi internada no HPS com ferimento na região costal e o agressor, cuja identidade ainda é desconhecida, fugiu.

As autoridades do 5.º D. P. abriram inquérito a respeito.

Atropelado pelo caminhão

O caminhão, chapa 6-36-86, cujo motorista fugiu, atropelou Francisco Fagundes da Silva, (28 anos, casado, funcionário da PDF, residene na Rua Visconde Niterói, 132, casa 129), quando o mesmo tentava atravessar aquela rua em frente a Cerâmica.

Com fratura do crânio e contusões foi a vítima internada no HPS tendo a polícia registrado a ocorrência.

Atropelado no cruzamento

No cruzamento das ruas Almirante Barroso e Graça Aranha o auto, chapa 2-75-03, dirigido por Adolfo Siqueira Lopes Filho, atropelou Vitor Manuel (14 anos, filho de José Maria Figueiredo Costa Pina), residente na Rua do Passeio, 70, apartamento 614, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois, e o fato foi comunicado às autoridades do 5.º Distrito Policial.

Furtaram objetos do carro

Ao comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial, queixou-se Rui Leão, morador à Rua Marechal Lima, 56 que, do interior do seu auto, chapa 10-50, estacionado em frente a sua residência, foram furtados 3 válvulas de rádio e outros objetos. O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr$ 4.500,00.

Atropelou e fugiu

Um auto não identificado, em frente ao armazém 6 do Cais do Pôrto, atropelou Sérgio Soares Bezerra (33 anos, solteiro, operário, residente na Rua Sacadura Cabral, 313), o qual sofreu ruptura do baço e contusões generalizadas.

A vítima foi internada no HPS em estado desesperador e a polícia registrou a ocorrência.

Mais um desesperado

Por motivos ignorados, Irineu Mendonça Gonçalves (22 anos, solteiro, lavrador, residente na Vila Candoca, sem número) matou-se ingerindo violento veneno.

O fato ocorreu na residência do suicida, que foi transportado para o Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Mais vítimas do tráfego

O auto chapa 4-43-36, quando trafegava ontem pala Av. Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, atropelou Manoel Morais Guerra (branco, casado, 60 anos), morador à rua Aguiar, 66.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência.

Golpeou os punhos com gilete

Por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência, golpeando os pulsos com uma gilete, dentro de um trem elétrico, Manuel Geraldo de Oliveira, morador na Rua Japurá, 264.

Manuel foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde foi socorrido.

Queda de trem

Na estação de Cintra Vidal, o operário João Vicente da Silva (27 anos, solteiro, residente na Rua Marcolina, 25) caiu de um trem, sofrendo fratura do crânio com afundamento.

Socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, foi removido imediatamente para o HPS onde ficou internado em estado desesperador.

A ocorrência foi registrada pelo comissário do 22.º D. P.

Ainda é o carteiro o suspeito No. 1 do assalto ao DCT

O depoimento do sr. Genesio Ricardino Neves, tomado ontem, na delegacia do 7.º Distrito Policial, serviu para manter o carteiro Paulo da Costa, como o principal suspeito no roubo de valores (cêrca de 42 mil cruzeiros), verificado na madrugada do dia 2, na 5.ª Seção-Capital, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

Em linhas gerais, o auxiliar da portaria corroborou as declarações de Eugênio Carlos de Melo, feitas, há dias, há dias, quando evidenciou que, realmente, era do seu conhecimento o fato do carteiro ter tentado pernoitar, várias vêzes, no terraço da Agência Central.

VIOLAÇÃO

Genésio Ricardino Neves (25 anos, da Estrada Caetano Monteiro, 753, Pendotiba), declarou inicialmente que "entrou de serviço no dia 1.º, às 18 horas e saiu no dia 2, às 7 horas da manhã". Estava, portanto, trabalhando quando ocorreu a violação de envelopes de valor declarado.

Acentuou também que logo depois de ter "largado" o trabalho, conversado com o ascensorista Edgard Machado que havia acontecido algo na 5.ª Seção-Capital. Explicou que o diálogo mantido com o ascensorista foi presenciado por seu chefe Eugênio Carlos de Melo, também conhecido por "Boné".

Depois desta conversa pretendeu esperar, então, pelo sr. Barbosa, substituto eventual do chefe da portaria no plantão diurno. Entretanto, atendendo à uma ordem de Eugênio, retirou-se da sede dos Correios com destino à sua casa, em Pendotiba.

APRESENTOU-SE

Acrescentou ainda que, ao ter confirmação do assalto à 5.ª Seção se apressou, em vir à sede do Departamento dos Correios e Telegrafos. Prontificou-se também de prestar depoimento imediato na Comissão de Inquérito, onde contou tudo que sabia e o que ocorrera em seu plantão.

Reconstituição dos espancamentos na "boite" Metrô

Sob as vistas do delegado Fernando Bastos Ribeiro, dos peritos Carlos Éboli (diretor do GEP) e Pompílio Báffero, e ainda uns poucos curiosos, foi efetuada, ontem à tarde, uma espécie de reconstituição do espancamento aplicado pelo detetive "Rochinha" na bailarina Rosalina Gonçalves Coelho (Rosinha), naquele antro de perversão.

. . . .Fêz o papel de Rosinha uma conhecida mundana de Copacabana, enquanto Albertina Perrota da Silva (a Tânia) explicava como a moça caiu sôbre cadeiras. E a reconstituição se verificou dentro da própria "boite" Metrô.

PRISÃO DE ROCHA

Esta ligeira reconstituição do espancamento constitui uma das derradeiras providências tomada pelas autoridades encarregadas da elucidação da morte de Rosinha, para o encerramento total do caso.

Enquanto isto, sabe-se que até o próximo dia 16, o delegado Fernando Bastos Ribeiro pedirá ao juiz da 1.ª V. Criminal a prisão do detetive Duarte da Rocha Guimarães, n. 492, lotado no cartório da Delegacia de Vigilância. "Rochinha" figura no inquérito como o segundo responsável pela morte da colega de Jane.

DIVERGENCIA

Embóra o delegado Fernando Bastos Ribeiro negue a propalada desinteligência o seu colega Silvio Terra continúa a afirmar que sua opinião é de que a Rosinha foi arrastada ao local em que seu corpo foi encontrado. O delegado do 2.º distrito é, no entanto, pela versão de que a moça foi atirada por "Jane" do reservado do 3.º andar do edifício Leviatã.

Depositava cheques falsos, tentando golpe de 50 milhões

Quando tentava dar um rombo de 50 milhões de cruzeiros nos bancos desta Capital, foi prêso ontem às 13,30 horas o falsificador Mário Vigevani, (24 anos — Livôrno, Itália) por um investigador de serviço no Banco Mineiro da Produção.

Vigevani, havia depositado no Banco Mineiro da Produção três cheques, falsos, visados, na importância de Cr$ 1.800.000,00, e em seguida, contornando o balcão tentou com outro cheque retirar um e meio milhão de cruzeiros.

DESCONFIADOS

Verificados os cheques, apesar de visados no serviço de conferência de assinaturas, constatou-se que as firmas não conferiam, principalmente de um cheque pertencente ao Banco do Estado de São Paulo e visar do pelo Banco do Comércio.

Chamado a intervir, o investigador Canela, prendeu o audacioso ladrão, não sem antes lhe ter sido feita uma proposta de subôrno.

OUTROS CHEQUES E VISITAS

O falsificador já tinha depositado no Banco Delamare, Cr$ 1.900.000,00 e no Banco Brasileiro de Descontos, Cr$ 1.550.000,00.

Nestes bancos ia dar o mesmo golpe, ou seja, retirar quantia menor, procurando não levantar suspeitas.

DIVERSOS NOMES

Mário Vigevani usa também os seguintes nomes: Peter Stuart, Henry Diffou, Milton Abbot e outros. Não é conhecido da polícia carioca, sendo a primeira vez que atua no Rio.

RAMIFICAÇÃO EM S. PAULO

Durante o seu depoimento na Delegacia de Roubos e Furtos, ontem à noite, declarou que tem como cúmplices, na Paulicéia, (de onde veio), dois indivíduos que atendem pelo nome de Jorge e Cumprido. A Polícia de São Paulo está no encalço dos dois meliantes.

Vigevani, havia arquitetado um audacioso e sensacional rombo nos bancos cariocas, e tinha em seu poder vários cheques que montavam a Cr$ 1.800.000,00.

CORAMINA PARA O GERENTE

O gerente do Banco London, ao saber que por pouco não pagara um cheque falso, pediu aos seus funcionários que lhe dessem um pouco de coramina. O gerente é inglês, e consequentemente vermelho, ao saber da notícia, empalideceu de tal maneira que foi preciso ser socorrido.

NO HOTEL AMBASSADOR

O falsário estava hospedado no quarto 1250, do Hotel Ambassador, e tem visto para permanência em território brasileiro.

Vigevani foi prêso no Banco Mineiro da Produção, Avenida Presidente Vargas 435-A. O gerente do banco, também, por pouco pagava o cheque.

Fulminado na rua pelo fio elétrico

Antônio Vicente da Silva, (branco, casado, de 26 anos), residente à Rua Capitão Abdala Chama, 341, casa 4, na madrugada de ontem, não obstante o temporal que caia, saiu para o seu trabalho, pois que é servente do Hospital Central do Exército.

Quando, porém, chegava à esquina da Rua Licínio Cardoso, foi atingido por um fio de eltricidade de alta tensão, que se partira, caindo fulminada.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 19.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Foi instaurado inquérito.

As que mataram por amor (I)

Dinaura - A tigre fêmea

O Tribunal do Júri deverá julgar, hoje, e pela segunda vez, Dinaura Amorim Cruz. Esta mulher já tem sôbre seus dias uma pena de 26 anos de prisão. É possivel que o novo julgamento lhe aumente os anos de cárcere. Seu crime foi demais hediondo para que se possa esperar a complacência dos jurados; as provas acumulam-se nos autos e Dinaura confessou, inclusive a premeditação, o assassinato do espôso, para cujo desfêcho se aliou ao amante e impeliu o filho adotivo. Ela não é a primeira desta série fatídica de mulheres que vêm matando por amor ou em seu nome. Mas seu crime foi o mais repugnante, pela violência e frieza com que foi praticado.

Às 12,50 do dia 14 de maio de 1950 o comissário Primavera, do 30.º Distrito Policial, na Ilha do Governador, recebeu um telefonema em que lhe comunicavam ter sido encontrado o corpo de um homem carbonizado e ainda fumegando, na Praia das Bandeiras.

Atingido o local o comissário encontrou junto ao corpo uma lata de gasolina, uma enxada e um outro objeto menor, também próprio para a lavoura. Mais adiante um pedaço de ferro galvanizado. Identificaram o morto como sendo o investigador de polícia Jansen do Nascimento Cruz, que possuía o número 1.067, lotado na própria delegacia do 30.º Distrito e residente no n.º 79 da Praia das Bandeira.

Os suspeitos

O crime foi atribuido a três homens de côr escura que teriam saído, às 6 horas da manhã anterior, da casa do investigador, em sua companhia. Sua mulher fêz esta afirmação, avisando que não poderia, contudo, identificá-los, uma vez que os vira, apenas, de costas.

Acidente

Um acidente veio, contudo, apontar os verdadeiros criminosos. Alguns investigadores da delegacia especializada de Roubos e Defraudações, delegacia de origem do investigador morto, por determinação do delegado Fernando Bastos Ribeiro rumaram para a Ilha do Governador. E, acompanhados, de um perito rebuscaram interessadamente todo o local onde fôra encontrado o colega morto. Imediatamente despertou-lhes a atenção o fato de encontrarem pelo chão vários cigarros. Recolheram-nos. Próximo à porta da casa n.º 79, residência do investigador, encontraram outro cigarro, meio queimado e da mesma marca que os anteriores.

O auxílio

Terminado o exame pericial os funcionários da assistência encontraram dificuldade em transportar o corpo para baixo da elevação em que se encontrava. Tentaram, pela segunda vez a remoção, mas inutilmente.

Nesse instante, um mulato forte (Murilo Costa, como se veio a conhecer mais tarde) que apreciava o trabalho da polícia de levantamento do local do crime, aproximou-se e ofereceu seus préstimos e sua musculatura para o transporte do cadáver, alegando que seria uma última homenagem que prestava a um grande amigo.

O criminoso

Um dos investigadores, meio desconfiado, perguntou-lhe se fumava. O homem negou, com exagerada ênfase. Outro policial foi, então, designado para vasculhar o quarto, na casa de um capitão onde Murilo Costa morava graciosamente. Antes da busca, o investigador conseguiu apurar com o militar que seu inquilino fumava cigarros, exatamente daquela marca. Adiantou as diligências e pediu para revistar o aposento de Murilo. Aí encontraram um calção sujo de sangue, e um revólver. Na rua o policial procurou ouvir populares sôbre o comportamento do Atleta da Ilha (como Murilo era conhecido) e suas relações com o Jansen Nascimento Cruz. Há dias — informaram — Jansen e Murilo haviam mantido uma séria discussão.

Confissão

O suspeito foi imediatamente trazido para a Delegacia de Roubos e Furtos onde passou a ser interrogado. Em suas primeiras declarações procurou, naturalmente inocentar-se. Mais tarde veio a confissão integral.

— Eu era amante de Dinaura (de Amorim Cruz), espôsa de Jansen, de quem eu me tornara amigo para viver tranquilamente com sua mulher. Um dia, Dinaura me disse que Jansen a ameaçara de morte, depois de haver suspeitado de nossa ligação. Combinamos um plano e resolvemos matá-lo.

Dinaura prêsa

Dinaura foi, então, procurada pela polícia, em casa de sua irmã, aqui na cidade. Diante dos policiais pretendeu repetir as cenas de profundo acabrunhamento tôda a vez que se defrontava com estranhos. Não lhe permitiram nova mistificação e a levaram, ato contínuo, à polícia. Dinaura confirmou o depoimento do amante, excetuando a parte em que Murilo afirmara que ela lhe deixara a porta dos fundos aberta para permitir-lhe o acesso na residência. Esclareceu que combinaram ficar a porta aberta para que Dinaura pudesse fugir, no caso de Jansen reagir e não ser morto.

O crime

Foi no sábado, pela madrugada. Murilo penetrou na casa, encontrando Dinaura esperando-o, de pé, na sala. Trocaram breves palavras, em voz baixa. Em seguida, o amante encaminhou-se para o quarto onde Jansen dormia.

Com um litro de parati em uma das mãos, atingiu a cabeça do homem que traia. Não obstante a violência do golpe, êle despertou, e, reconhecendo-o, atirou-se à luta, embora aturdido pelo golpe. Notando que o investigador não se entregaria fàcilmente, Murilo sacou o revólver que trouxera. A arma caiu ao chão e daí para as mãos que defendia sua vida ardentemente. Jansen apertou o gatilho por duas vêzes, não conseguindo atingir o alvo.

Luta

A um canto da sala, Dinaura, de pé, com a filha Marize, de 2 anos, no colo, acompanhava o movimento dos dois homens que lutavam, um por seu amor, outro, já agora, pela vida.

Nessa ocasião, tendo despertado com o barulho, o menor Manuel Ferreira Pacheco (14 anos, filho de criação de Jansen) correu para a sala. Ao vê-lo, Murilo gritou que apanhasse o revólver e atirasse contra seu tutor. O menor não teve coragem de apanhar a arma. Dispunha-se, entretanto, a gritar, quando Dinaura o imprensou contra a porta do banheiro mandando que se calasse.

A picarêta

Os dois homens agarraram-se novamente, rolando sôbre a cama, e foram lutando até a sala. Com um gesto feroz, Murilo tentou estrangular o inimigo enquanto ordenava para Manuel: — Apanhe a picarêta, no quintal!

Reacendeu-se a luta, enquanto Murilo, já com o objeto conseguido no quintal procurava atingi-lo. Jansen não resistiu e foi abatido. Murilo arrastou-o para o quintal. Uma barra de ferro foi uma nova arma para prostrar o investigador. A barra golpeou-lhe o pescoço. Murilo o colocou às costas, levando-o para um matagal próximo da casa.

Queimaram

Murilo que se havia retirado para o seu quarto, voltou, novamente, à casa de Jansen, mais ou menos às 11 horas. Conversou com Dinaura sôbre a maneira de se desfazerem do cadáver. Resolveram queimá-lo. Murilo chamou o garôto e determinou que êste o acompanhasse até o matagal onde se encontrava o cadáver, levando uma lata de 10 litros de gasolina, que o próprio Jansen havia comprado na sexta-feira. Murilo levava a enxada e um enxadão.

Talvez vivo

Ao atingir o morro derramou sôbre o corpo todo o liquido da vasilha e, ameaçadoramente, determinou que Manuel tocasse fogo, assim que êle transpusesse o portão da casa do capitão, onde morava, e criando-lhe, dêsse modo um álibi.

Conta o garôto Manuel: Quando toquei fogo, o corpo tremeu todo. E eu tive a impressão que meu pai ia-se levantar. Calculei, então, que êle ainda estava vivo...

28 anos

O amante de Dinaura, já foi julgado (duas vêzes) pelo Júri. No primeiro foi condenado a 28 anos de reclusão; e, no segundo, porque protestara, foi condenado a 30 anos de prisão e um ano, como medida de segurança.

Dinaura — a tigre-fêmea da Ilha de Governador — através de seu advogado Celso Nascimento receberá, hoje, um novo veredictum do Tribunal de Justiça. Ela sabe, contudo, que não pode esperar que a sociedade lhe perdôe o crime. De pé, na sala da residência, assistiu o amante massacrar-lhe o marido. E friamente planejou a sua conclusão.

O RELÓGIO DE ROGÉRIA

O chefe da Seção de Furtos e Roubos do 4.º D. P. entrega (simbòlicamente), à Rogéria, o seu pequeno relógio, apreendido quando o ladrão Waldemar de Oliveira tentava vendê-lo.

O ladrão não devolveu a medalha de Rogéria

Prêso, por acaso, o assaltante da atriz — O ladrão explicou: "A janela estava aberta..."

O ladrãozinho de Rogéria não devolveu ontem, (apesar de prêso) a medalhinha de estimação da cantora, roubada há dias de seu apartamento, juntamente com outros objetos, e mais oito mil cruzeiros destinados à sua candidatura à Rainha do Rádio.

Rogéria, durante os seus programas de quinta-feira, insistentemente pedira que o ladrão devolvesse a sua medalha que é um verdadeiro talismã, e que tem no verso o número 7, e no reverso a seguinte frase: "Um dia, talvez, quem sabe?"

PRÊSO O LADRÃO SEM QUERER

Waldemar de Oliveira, (o ladrãozinho) — 29 anos, solteiro, fichado em São Paulo) foi prêso, ante-ontem, na jurisdição do 13.º Distrito Policial quando tentava vender um pequeno relógio pertencente a Rogéria. Enviado para o 4.º D. P. foi realizada, ontem à tarde, o reconhecimento dos objetos que estavam no poder de Waldemar.

A medalha ainda não foi encontrada, esperando os policiais encarregados da investigação, encontrá-las nas próximas horas, já estando marcada uma diligência para tal.

A MIMOSA ROGÉRIA

Rogéria foi ao distrito reconhecer o seu relógio. A primeira impressão que teve do ladrão, não foi boa, pois Waldemar não faz a barba há cinco dias e está muito sujo.

Assim mesmo a cantora não deixou de chegar até bem perto e perguntar-lhe: "Você me conhece". O ladrão que se queixava de resfriado (anda muito pela madrugada) disse-lhe que não a conhecia.

Rogéria então insistiu: "Quando você pulou a minha janela, não me viu deitada?

E Waldemar embaraçado respondeu: "Eu não reparei, pois queria outra coisa".

Rogéria foi até no lado do "ladrãozinho" e disse-lhe: "Por que você me roubou?

Embora aborrecido, Waldemar disse: "Porque a janela estava aberta".

O CONTO DE ROGÉRIA

A cantora contou então que havia ido a Belfort Roxo, onde houve uma festa em sua homenagem. Chegou em casa depois da meia noite, carregando os oito mil cruzeiros apurados entre as suas fãs, e procurou logo se deitar pois se achava muito cansada. Deixou seus objetos por cima dos moveis e dormiu profundamente. No mesmo quarto, sua irmã e uma tia, também dormia.

Pela manhã ficou assustada. O quarto estava remexido. A calça de seu pai pelo chão. E logo deu por falta dos seus objetos queridos.

CHAMADO PELO RÁDIO

Ficou triste e não se conformou com a perda do seu talismã. A medalhinha que ganhára e por qual tem grande estimação, lhe dando muita sorte.

Pelo seu programa na Rádio Nacional, Rogéria pedia ao ladrão: "Ladrão, ladrãozinho, devolva a minha medalha e fique com o resto dos objetos e o dinheiro. Nada lhe farei".

Finalmente, o ladrão foi prêso pela Policia,, e uma grande diligência é esperada para recuperar os objetos que segundo fomos informados foram vendidos fora do Rio.

Rogéria acredita que o talismã volte para, si, principalmente, depois que nos disse: "Um dia, talvez, quem sabe".

RECONHECIDO

O sr. João Ferreira Baltazar também reconheceu no 4.º D. P. Waldemar, como responsável pelo roubo em seu apartamento.

Boa medida

Infelizmente a nossa grande festa popular está perdendo, de ano para ano, seu prestígio familiar, degenerando, aos poucos, em práticas que não se acomodam com as exigências de uma educação cristã.

E' que indivíduos recalcados uns, portadores de baixos instintos outros, têm se aproveitado das alegrias carnavalescas e da liberdade que a festa de Momo proporcionará para por à mostra sentimentos inferiores, revelar pendores de ínfima categoria que se traduzem pelos meios mais diversos e sem o menor respeito para com aquêles que desejam brincar, divertir-se honestamente.

Julgam êstes espíritos mal orientados que é licito a qualquer um fazer o que muito bem quiser durante o Carnaval, atentar contra os bons costumes, ofender os outros com licenciosidades, substituir as letras das canções carnavalescas devidamente aprovadas, por palavras ofensivas, dizer o que bem entender, ter gestos aviltantes, aproveitar-se da situação para por à calva os baixos sentimentos de que se acham possuidos embriagar-se, insultar aquêles que não estão de acôrdo com seu procedimento, usar fantasia que ultrapassa os limites estabelecidos pela razão.

Há, ainda, os que lançam mão de meios para anular completamente a capacidade de resistência, como é o caso do lança-perfume dado a cheirar às moças e senhoras, por indivíduos que sabem de antemão que o poder de aniquilamento da inteligência e dos sentidos pelo cloretila perfumado é muito maior, mais rápido, e mais persistente que o do álcool, seja êle qual fôr. Há também, as fantasias que despertam a sensualidade pela nudez que apresentam e que são usadas propositadamente pelas damas que desejam chamar atenção para sua pessoa pondo a mostra aquilo que o recato manda ocultar. Por êstes motivos, diga-se a verdade, o Carnaval vem degenerando em verdadeira bacanal.

Daí a alegria com que foi recebida a notícia de que o Chefe de Polícia baixara instruções proibindo a utilização do lança-perfume nos recintos fechados, isto é, nos salões de bailes, e bem assim o uso de "malliots" e de biquines, seja na rua, seja nos clubes.

A medida é digna de aplausos desde que seu intúito é impedir que a nosa grande festa degenere no sensualismo, transforme-se em bacanal, passe a ser causa de arrependimento e de dor, logo que cesse a loucura momesma.

O ato do general Ancora é uma medida preventiva de alto alcance e por isto merece o apoio de todos que amam o Carnaval como uma grande festa que é.

EMPRÊSA DE ARMAZENS GERAIS CARANGOLA S/A

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos n. 26 — 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

Manoel Conceição Fernandes Ribeiro — Presidente

Saldo da ronda da vigilância

Vinte e quatro prisões, dentre as quais se encontram 5 punguistas, 3 vigaristas e 15 elementos que portavam armas, ilegalmente, foram efetuadas numa "ronda" realizada por investigadores da Delegacia de Vigilância em diversos pontos da cidade. São os seguintes os detidos:

PORTE DE ARMAS

Júlio de Almeida, Otávio Zacarias de Moraes, José Antonio de Castro, Benedito Gomes de Miranda, Manoel dos Santos, Rafael Dionisio da Silva, Domingos Gomes da Silva, Manoel José da Silva, Estêvão Custódio, Melchias Antônio de Oliveira, Manoel Donato, Cícero Cândido de Melo, Diocleciano do Nascimento, Carolina Apolinário, Ernesto Mendes de Souza, José Alves de Bonfim.

VIGARISTAS

Joaquim Firmino, Luis Santos Reis, Ubirajara de Carvalho.

Ilma Moura aquiesceu no convite à fuga. Não refletiu que seu gesto deixava uma mulher abandonada, e com 4 filhos para criar

Fuga para S. Paulo do mecânico (casado) e a menor

Horas depois de ter apresentado queixa ao comissário Abraão (da Delegacia de Nova Iguaçú), acusando o mecânico João de Almeida de ter seduzido e raptado sua filha Ilma (menor), o sr. Edmundo Moura, em sua residência, foi acometido de um colapso cardiaco, provocado pelas sucessivas e desagradáveis emoções que tivera durante o dia de anteontem, em face do desaparecimento da mocinha.

DESAPARECEU

Cêrca das 4 horas da madrugada, no momento que saía para o trabalho, Edmundo Moura notou que a porta dos fundos estava inteiramente aberta. A princípio, acreditou que sua residência havia sido visitada por ladrões. Mas depois de verificar que nada faltava, afastada esta possibilidade, chamou a espôsa para visitar o quarto das filhas.

Depois de inspecionar o quarto, dona Eugênia, dirigindo-se ao marido, expressou-se melancòlicamente: "Ilma não está dormindo!" Em seguida à uma busca mais meticulosa, o casal chegou a conclusão de que a filha havia desaparecido.

FUGA

Iniciando uma sindicância entre vizinhos, o sr. Edmundo Moura, batendo na casa de uma outra mocinha muito intima de sua filha, teve a confirmação de que Ilma, sábado passado, comunicou à colega ("Deide") sua intenção de fugir com o seu namorado João de Almeida (de 29 anos, casado), para a cidade de Muriaé.

A primeira providência tomada pelo sr. Moura foi dirigir-se à residência do mecânico, à Rua Topázio, 130, Nova Iguaçú, onde soube que o mecânico embarcara, naquela madrugada, para São Paulo, para tentar um novo emprêgo.

Uma outra informação foi dada ao sr. Moura: um vizinho viu a mocinha e o mecânico pegarem um lotação rumo à Praça Mauá.

CASADO

Mais tarde, soube-se que João de Almeida é casado e que, para fugir com Ilma, abandonou sua mulher e 4 filhos menores. Levou consigo tôda sua documentação. Entretanto, a Inspetoria de Trânsito forneceu à polícia o seu prontuário (n. 38-677), de motorista profissional.

Sabe-se que o gesto impensado do mecânico, além de quase provocar a morte do pai de Ilma, que está em estado grave, quase mata também sua própria mulher, que, presentemente, se encontra em adiantado estado de gravidez.

PENA

Consta que um cunhado do mecânico anunciou que, caso sua irmã venha a falecer em consequência do suicídio, o matará na primeira oportunidade.

Por outro lado, judicialmente, João de Almeida será processado pelo crime de "Rapto Consensual", cuja pena varia de 1 a 4 anos de reclusão. E até o momento, desconhece-se totalmente, onde poderão encontrar-se a menor Ilma e o mecânico João de Almeida.

Enamorando-se de Ilma Moura, o mecânico João de Almeida abandonou a espôsa e 4 filhos, fugindo com a mocinha de Nova Iguaçu.

Homenagens à Crônica carnavalesca

Quinta-feira, dia 18, S. M. Frederica Augusta, Coração de Leôa, Rainha Moma, chegará em seu Palácio Imperial, na sede do Cordão da Bola Preta, para os folguedos carnavalescos. Nessa ocasião a augusta soberana dará uma entrevista coletiva à imprensa, quando, então, será oferecido um coquetél aos jornalistas, pela diretoria do Cordão da Bola Preta, às 21 horas.

NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CAIXA ECONÔMICA

Às 19 horas do próximo dia 17, quarta-feira, a Associação dos Funcionarios da Caixa Econômica reunirá, em sua sede, à Rua Treze de Maio, a crônica carnavalesca da cidade e a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, oferecendo-lhes um coquetél.

BATALHA DE CONFETE

Dedicada à Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada pelo Esporte Clube Maxwell uma animadissima batalha de confete, em sua sede social, à Rua Maxwell, 174, com início marcado para às 22 horas, estando convidada tôda a crônica carnavalesca.

ALMÔÇO NO BOTAFOGO

A diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas recepcionará, em sua sede, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados, no próximo dia 19, quando, então, oferecerá um almôço à crônica especializada.

HOMENAGEM DOS FUNCIONÁRIOS DO FLUMINENSE

Mais uma homenagem será prestada a Associação de Cronistas Carnavalescos. Desta feita caberá a Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. recepcionar aquela entidade e seus associados, no próximo dia 18, às 20 horas, com um jantar na Churrascaria Gaúcha.

RECEPÇÃO NO HOTEL GLÓRIA

Na próxima têrça-feira, dia 16, os jornalistas especializados comparecerão ao Hotel Glória, ocasião em que serão homenageados pela direção daquele estabelecimento, sendo-lhes apresentada a ornamentação dos salões do Hotel para o tradicional "Baile dos Artistas" e que receberá a denominação de "As Gregalhadas".

ALMÔÇO NOS TURUNAS

No dia 21 do corrente caberá ao Turunas de Monte Alegre homenagear a diretoria da Associacão de Cronistas Carnavalescos e seus associados com um almôço que terá lugar em sua sede à Rua do Rezende, 65, sobrado. Seguir-se-á uma batalha de confetc em homenagem aos jornalistas especializados.

Bailes no João Caetano

Nos dias de Carnaval, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará os seus tradicionais bailes no Teatro João Caetano, já tendo sido contratada excelentes orquestras para impulsionarem os foliões. Aquela casa de espetáculos apresentará magnífica decoração a cargo de um artista de renome internacional.

Painéis e tôrres na fachada do 'High-Life Club'

Um dos melhores sinais do prestígio dos bailes do High-Life no carnaval elegante da cidade é o interêsse sempre novo e sempre simpático do carioca pela fachada do tradicional clube da Rua Santo Amaro. Na realidade, a fachada do High-Life constitui desde muitos anos um dos grandes e artísticos aspectos das alegrias do carioca. Notabiliza-se pela originalidade, esplendor de luzes, e côres e, na noite de experiência, para comprovar o funcionamento perfeito de tôda a complicada instalação elétrica de milhares de lampadas coloridas, todos os anos costumam deslocar-se das zonas sul e norte numerosos curiosos, populares, artistas, pessoas da sociedade, para assistir às primícias do grande acontecimento, esperado com simpatia, como uma das tradições e originalidades do carnaval elegante do carioca. Êste ano, a fachada do High-Life apresentará sugestões orientais, em painéis com 42 metros de comprimento e nove de altura, destacando-se duas grandes tôrres, esbeltos minaretes, no alto dos quais possantes faróis lançarão ininterruptamente jorros de luz colorida. As decorações interiores e dos jardins, foi confiada a sensibilidade de J. Guimarães Júnior, nome justamente festejado entre os nossos decoradores.

Sucesso do momento

Piada de salão

Marcha de Klecius e Armando Cavalcanti.
Gravação de Blak-Out.

E' ou não é
Piada de salão
Piada de salão
Se acha que não é
Então não conto não.

I I

Um sujeito que era gago
Procurou um botequim
Chegou perto do gerente
Outro gago bem ruim
E disse assim:
Eu estou, tô, tô, tô, tô
Onde é que está tá, tá
Mas o outro gaguejou
Chi, trá, rá, rá, rá, rá.

Nos Cariocas

A tradicional e simpática agremiação da Gávea, organizou um interessante programa de festas pre carnavalescas em homenagem aos seus co-irmãos. O Flamengo e o Bangu já foram homenageados. Amanhã será a vez do Sirio Libanez e domingo a da Atlética Portuguêsa. No dia 20 o Carioca Esporte Clube recepcionará o América e, no dia seguinte, o Riachuelo. Finalmente, no dia 25, aquele clube prestará significativa homenagem a "Rainha do Carnaval de 1954".

Artur Pires . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

e embora dessa reunião nada fôsse transpirado oficialmente, sabe-se, todavia, que houve alguns convites para os postos altos vascainos imprescindíveis para Artur Pires, para uma boa administração.

ELEIÇÃO: 7 OU 9

Transferida dêste mês, pode-se agora dizer que as eleições do Vasco da Gama, deverão ser realizadas nos próximos dias 7 ou 9 de março.

Banho de mar à Fantasia em Paquetá

Domingo, finalmente, pela manhã, será realizado o já tradicional banho de mar à fantasia na Ilha de Paquetá. Participarão várias Escolas de Samba, blocos e ranchos carnavalescos, já tendo sido nomeada uma comissão que julgará o desfile, havendo valiosos prêmios para os que conquistarem os primeiros postos.

Desistiu a atriz Joana d'Arc

Joana d'Arc, conhecida "vedette" do teatro brasileiro que vinha disputando o concurso promovido pela Casa dos Artistas para eleição da "Rainha das Atrizes de 1954", desistiu do pleito, em virtude de ter que embarcar para a Argentina. Joana d'Arc se achava presentemente colocada em 4.º lugar, porém, sem muita chance de se sagrar vencedora.

"Rainha dos Funcionários"

Promovido pela candidata ao título de "Rainha dos Funcionários, Edith Tôrres, será realizada na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, no amplo e confortável salão do Clube dos Democráticos, das 17 às 23 horas, um grandioso baile carnavalesco. Os convites podem ser procurados com o sr. Amazonas, na sede do clube, com o sr. Rodrigues, na Rua Estácio de Sá, 37; com o sr. Francisco, na Rua Pedro I, 40; e com a candidata na Rua Almirante Barroso, 54, 9.º andar.

CARNAVAL

DOIS BAILES DO CARTOLA

Uma grata surpresa foi reservada aos foliões cariocas neste Carnaval. Resolveram os organizadores do tradicional Baile do Cartola ampliar essa festa, que anualmente, se realizava apenas na segunda-feira gorda para êsse dia e também terça-feira.

Dessa forma, a grandiosa festa que a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube atendeu às sugestões que há vários anos vinham sendo encaminhadas para que fôsse ampliado o baile.

Já agora maior número de foliões, que se viam privados de participar do baile devido ao número limitado de ingressos, poderá tomar parte nessa festa que já adquiriu foros de tradição no Carnaval do Rio de Janeiro.

A VOZ DO POVO

**Para esquecer aquele amor
Deus é quem sabe o que eu passei.
Sofri! Chorei!
Para esquecer aquele amor
Deus é quem sabe o que eu passei!**

**Não desejo ver ninguém
Passar o que eu passei!
Andando e delirando,
Pela rua eu fiquei.**

Dia 16 na A. C. C. será conhecida a Rainha do Carnaval

Têrça-feira próxima, dia 16, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, será realizada a última apuração do empolgante pleito levado a efeito, anualmente, pela prestigiosa entidade dos jornalistas especializados, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval". Êste ano, em face do interêsse despertado pelo transcurso do certame a apuração final vem sendo aguardada com a mais viva curiosidade, pois é grande o interêsse em saber, afinal, entre Rosângela, Angelita, Arlete Dias, Dulcimar, Norma, Isamar, Libera, Liana Maria, Helenita Corrêa, Beatriz Léo, Maria Aparecida e Idala Barros, qual será a "Rainha do Carnaval de 1954".

VÁRIOS PREMIOS

Como se sabe, a vencedora do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, receberá além da corôa de ouro de posse definitiva, mais os seguintes premios: uma passagem a Miami, 50 mil cruzeiros em dinheiro e outras ofertas de casas comerciais.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Na Atlética Carioca

Grande entusiasmo reina entre a diretoria do tradiciona' clube da Rua Senador Soares, com os retumbantes sucessos das suas batalhas.

Na de sábado último, a animação foi tanta, que a hora de seu término, foi várias vêzes adiada, sem que os foliões esmorecessem nas suas manifestações.

Amanhã, mais uma batalha será efetuada, e, em homenagem a Associação Cultural Candelária. Num mesmo salão pois se reunirão associados de dois clubes, além dos inevitáveis convidados.

Nesta mesma noitada, será anunciada a segunda apuração do concurso da "Rainha do Carnaval", onde seis candidatas e seus cabos eleitorais estão empenhados em renhida disputa.

Grandes surprêsas estão reservadas para os que comparecerem no próximo sábado no simpático clube. Surprêsas essas que "são segrêdo de folião bem intencionado" — segundo declarou-nos o próprio presidente do Carioca. O que será? Vamos aguardar.

"Mamãe Êles São de Família"

Finalmente hoje, nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, no ex-Cassino Atlântico, será realizada o esperado baile carnavalesco promovido pelo grupo "Mamãe, êles são de família".

In illo tempore

Apesar de já haver decorrido meia dezena de lustros eu ainda me recordo. E bem. Tenho muito mais memória do que aquela conhecida personagem da comédia "Zuzu", do pequenino Viriato Correia. Nessa época, o Everardo Lopes, que nos meios carnavalescos tem o pseudônimo de "Coruja", morava na Rua Tenente Possolo. Na mesma "república" em que residiam o Afrânio Vieira ("Felpudo") e o Antônio Cordeiro ("Kondé"). Um maço de cigarros "Catita" custava um cruzado (quarenta centavos) e ainda trazia figurinhas coloridas para se fazer coleção. O dinheiro dava até para se fazer uns depositozinhos na Caixa Econômica, ali na Rua D. Manuel. Era o que hoje nós chamamos de "tempo das vacas gordas". Que saudades!

Na Rua da Passagem (ou Voluntários da Pátria) em Botafogo, tinha sede um rancho carnavalêsco que muitas vêzes triunfou no desfile patrocinado pelo "Jornal do Brasil". Chamava-se "Lírio do Amor". Bonito nome, não acham? Lá eu conheci a Esmeralda, uma "roxinha" mais bonita que a Antonieta. Conheci, também, o "Piraquê", o que agora é funcionário da Câmara dos Vereadores. Quem entretanto, tinha brado de armas no Lírio era o Arthalydio Luz, êsse mesmo que tôda a gente conhece pelo simplíssimo anagrama de "A. Zul". As pastoras assediavam-no, faziam questão de dançar um "fotistrote" ou um "raquitaine" com o nosso confrade porque (diziam elas) êle era "muito inlegante" e, principalmente isto, "leva a gente pro bufê quando acaba".

Funcionava na mesma sala onde havia os bailes do "Lírio do Amor" um centro espírita cujas sessões eram realizadas às segundas e sextas-feiras. O "A. Zul" ia regularmente às referidas sessões e às assistia respeitosamente. Uma noite, porém, ignoro por qual motivo (e êle também) o conhecido cronista sentiu um frio estranho correr todo o seu corpo. Recebera um "irmão". Começou, então, a falar meio arrevezado: "meu zêrefio todo tá bão de saúde"... "vêso zente todo muito dereita". Era a primeira vez que isso acontecia. O Fernando, veterano funcionário da ABI que estava presente, ficou assustado e perguntou ao presidente da mesa que dirigia os trabalhos o que estave acontecendo com o Arthalydio. E o presidente, calmo, informou:

— Não é nada. E' um prêto que está encarnado no "A. Zul"...

MATHUSALÉM

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 238 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 246.000.000,00

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Sebastião Aleixo da Silva

No Estado de São Paulo
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Bariri
Bauru
Bilac
Birigui
Brás (Urbana)
Braúna
Cafelândia
Campinas
Cândido Mota
Cosmorama
Dracena
Duartina
Fernandópolis
Flórida Paulista
Galia
Garça
Getulina
Gracianópolis
Guarantã
Ibirarema
Iacuru
Jaú
Junqueirópolis
Lapa (Urbana)
Lins
Lucélia
Marilia
Martinópolis
Mercado (Urbana)
Mirandópolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Pacaembu
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pinheiros (Urbana)
Pirajú
Pirajuí
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Ribeirão Prêto
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastácio
Santos
S. José do Rio Prêto
São Manoel
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
No Estado do Paraná
Apucarana
Arapongas
Assai
Bandeirantes
Cambará
Cambé
Cornélio Procópio
Curitiba
Jandaia do Sul
Londrina
Mandaguari
Marialva
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Polândia
Santa Amélia
Sertanópolis
No Distrito Federal
Castro Madureira
No Estado de Mato Grosso
Campo Grande
No Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte
Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro
Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:			
Caixa:			
Em moeda corrente		103.591.394,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		261.932.751,70	
Em depósito à ordem da Superintedência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293		54.409.312,40	
Em outras espécies		926.776,00	420.860.234,40
B — REALIZAVEL:			
Letras do Tesouro Nacional		5.170.000,00	
Empréstimos em contas correntes	664.067.942,30		
Titulos descontados	1.607.780.633,60		
Letras à receber de conta próprio	3.129.650,00		
Agências no país	841.040.950,90		
Correspondentes no país	9.819.444,20		
Correspondentes no exterior	8.025.343,50		
Outros valores em moeda estrangeira	2.629.850,90		
Em depósitos à ordem da Superintendência da moeda e do Crédito referente ao decreto-lei 24.038	5.187.202,70		
Outros créditos	14.430.087,30	3.156.129.111,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-Lei 9.602, Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		20.450.472,40	3.220.687.000,80
C — IMOBILIZADO:			
Edifícios de uso do Banco	119.052.989,40		
Móveis e utensílios	15.667.114,30		
Material de expediente	3.412.515,00		
Instalações	7.220.575,70		145.353.194,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.317.482,00		
Impostos	167.034,10		
Despesas gerais e outras contas	18.052.205,60		19.536.721,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em garantia		574.604.327,00	
Valores em custódia		26.303.734,00	
Titulos a receber de conta alheia		620.104.946,80	
Outras Contas		108.132.687,70	1.329.145.695,50
Total			5.135.582.846,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		175.000.000,00	
Capital		19.000.000,00	
Fundo de reserva legal		52.000.000,00	246.000.000,00
Outras reservas			
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	2.885.855,50		
De Autarquias	928.545,20		
Em c/c. sem limites	1.312.219.491,20		
Em c/c. limitadas	652.417.103,40		
Em c/c. populares	225.495.786,70		
Em c/c. sem juros	3.027.232,60		
Em c/c. de aviso	3.316.457,30		
Outros depósitos	90.239.175,40		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—.—		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	332.743.297,10		
De aviso prévio	13.522.321,70	2.639.296.668,00	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	—.—		
Agências no país	749.756.318,60		
Correspondentes no país	12.310.267,70		
Correspondentes no exterior	3.340.563,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	79.672.951,36		
Dividendos a pagar	1.673.505,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.038	5.652.857,30	852.406.463,50	3.491.703.131,50
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de resultados			68.734.019,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		600.908.061,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País	613.181.736,90		
Do Exterior	6.923.209,50	620.104.946,80	
Outras Contas		108.132.687,70	1.329.145.695,50
Total			5.135.582.846,80

São Paulo, 9 de fevereiro de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. n. 19.653).

A BELA ARLETE

ARLETE DIAS está em segundo lugar no grande concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval". A bela Arlete promete surprêsa na próxima apuração, que está marcada para têrça-feira próxima, dia 16, e que será a última. Arlete é das mais fortes candidatas.

Baile do Frevo

Será levado a efeito, amanhã, nos salões do clube "Piraquê", o tradicional Baile do Frevo.

A comissão organizadora, que vem ultimando os preparativos para a realização da grande festa pré-carnavalesca, promete, como tudo faz crer um grande baile, principalmente para os aficionados da gostosa dança, pernambucana, que, dentre, já conta com um grande número de adeptos.

A decoração do salão que foi confiada ao cenógrafo Cajado Filho, acha-se quase concluída.

Batalha de Confete no C. O. Jacarepaguá

Numa homenagem bastante expressiva ao sr. Álvaro Antônio Saraiva, será realizada na noite de amanhã, na sede do Clube Olímpico de Jacarepaguá, uma grandiosa batalha de Confete. Nessa ocasião também será realizada mais uma apuração do pleito, que ora vem se realizando naquele clube em disputa do cetro de Rainha. A homenagem que será prestada ao sr. Álvaro Antônio Saraiva prende-se aos grandes serviços prestados por êle em tôdas as atividades dessa agremiação.

Bailes no Recreio

No próximo dia 13 o Teatro Recreio fará realizar o seu primeiro baile pré-carnavalesco, cujos salões estão soberbamente decorados. Duas magníficas orquestras farão, por certo, a alegria dos inúmeros foliões.

FOLIAS EM SEVILHA NA AABB

Inaugurando a soberba decoração que Ruy Albuquerque executou nos salões e na fachada da AABB, baseada em motivos do Carnaval de Espanha, será realizado no próximo sábado o Baile Oficial de Carnaval daquele grande clube. As danças terão lugar de 23 às 4 horas, e serão animadas pelas magníficas orquestras de Arnaldo Costa. Com êste baile inicia-se a parte principal do periodo pré-carnavalesco, o qual se encerrará com o famosissimo Baile do Grupo dos Duzentos, dia 26. Depois dêste, terão lugar os famosos Bailes do Cassino Atlântico — 4 grandes festas noturnas, 2 bailes infantis, em 3 salões separados e 3 matinês na "boite", para a turma dos casados.



CABEÇÃO também foi empenhado, ontem, pela manhã. Zezé deu treino puxado para os dois goleiros. Hoje tem conjunto.

Treino puxado para os arqueiros, ontem

18 jogadores estiveram em ação (individual) ontem pela manhã em São Januário — Bauer está contundido — Hoje, o segundo coletivo

Osvaldo e Cabeção (goleiros) foram os "scratchmen" mais visados por Zezé Moreira no individual de ontem. Passaram cêrca de uma hora recebendo uma saraivada de chutes dos companheiros e mostraram estar em boa forma.

O exercício contou com a participação de apenas 18 jogadores, já que Humberto, Nilton Santos, Maurinho, Alfredo, Didi e Paulinho, além dos contundidos Bauer e Eli, foram poupados pelo técnico. Os demais bateram bola, fizeram ginástica e treinaram a pontaria (os atacantes), tudo isso levemente, pois a ordem era de não se empregarem a fundo.

BAUER CONTUNDIDO

O grande médio ficou bastante aborrecido com os acidentes que o estão impedindo de treinar. O primeiro, uma contusão no tornozelo, resultante de uma pisada em falso no primeiro individual, e o segundo, uma ligeira disten ão na coxa direita, provocada por um chute mal dado no treino de conjunto de quarta-feira.

Bauer submete-se com seriedade ao tratamento imposto pelo médico Paes Barreto e tem grandes esperanças de atuar no treino de hoje.

CABEÇÃO E OS DENTES

Apesar de Zezé Moreira ter dado ordens aos jogadores para se ausentarem da concentração, alguns dêles ali permaneceram. Cabeção, por exemplo. O goleiro arrancou dois dentes e com êles foi-se a disposição para passear. Disse:

— Passear aonde e para que? Não tenho nada para fazer na rua e o tempo chuvoso pode me fazer mal. E melhor ficar por aqui mesmo.

AS SAIDAS

Zezé tem dado saídas diárias aos jogadores.

— Mas não para passear — esclarece — acontece que vários jogadores ainda não têm seus passaportes prontos, e necessitam ir frequentemente à CBD para regularizar sua situação. Outros ainda não concluiram seus exames médicos. Há também o caso dos jogadores paulistas que não trouxeram sua bagagens para o Rio. Êstes irão a São Paulo no sábado, devendo regressar domingo.

CONJUNTO HOJE

O segundo treino de conjunto dos convocados para o selecionado está marcado para as 9 horas de hoje. Aguarda-se sua realização com maior interêsse que pelo primeiro, pois ao que tudo indica Zezé Moreira já cuidará da estruturação do selecionado, e isto permitirá uma idéia sôbre os jogadores que serão dispensados.

Box amador

Em virtude ser realizado no Brasil, no corrente ano, o XXV Campeonato Latino Americano de Box Amador, a Oficina Permanente da Confederacion Latino Americana de Boxe passou a funcionar na séde da Confederação Brasileira de Pugilismo, nesta Capital.

As medidas preliminares estão sendo tomadas pela C.B.D., cujo presidente sr. Paschoal Segreto Sobrinho tudo vem fazendo para o maior êxito de tão magno certame. Deverão comparecer os seguintes paises filiados: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

NO TABLADO



JOEY GIARDELLO, no tablado, após receber um direto de Valter Cartier (em pé), na luta disputada no Madison Square Garden (Nova York), em disputa do título de peso leve. — (INP-DC, via aérea)

Ainda acusações em F. de Melo contra a direção

Com papel timbrado do São Cristóvão F.R. e assinado pelos srs. Alcides de Barros Paiva, Crisanto Sebastião de Faria, Adalberto dos Reis e Castro e Alexandre Panetti recebemos, ontem, o seguinte abaixo assinado:

"Sr. redator do DIARIO CARIOCA.

Tendo sido publicada em seu conceituado jornal, uma nota referente a apoio da diretoria do São Cristóvão de Futebol e Regatas ao presidente Arduino Toneloto e tendo em vista que essa nota faz alusão à Comissão de Inquérito, indicada pelo íntegro presidente do Conselho Deliberativo, dr. Alix Ribeiro Moss, na forma do art. 95, letra "h" do Estatuto, e, unânimemente aprovada por aquêle órgão máximo, cumpre-nos, a bem da verdade esclarecer o seguinte:

1.º — A diretoria do São Cristóvão de Futebol e Regatas, presentemente, se compõe de diretores que são também conselheiros, e que constituem um bloco homogêneo, com poucas exceções, que julga e vota no Conselho, em causa própria, os atos dessa mesma diretoria, o que é, absolutamente, nulo e ilegal;

2.º — Os signatários da referida nota, entretanto, não constituem a diretoria no seu todo;

3.º — A Comissão Fiscal, em verdade, julgou boas as contas do presidente Toneloto, e pediu para êste, um voto de louvor, no entanto, êsse parecer e as ditas contas, ainda deverão ser debatidos e julgados afinal pelo Conselho Deliberativo;

4.º — A Comissão de Inquérito da qual fazemos parte, constatou graves irregularidades, diante de várias e sérias acusações que pesam contra a administração do presidente Toneloto e das quais, até hoje, não se dignou a refutar, negando-se a atender à Comissão, fato êsse, que levou a Comissão de Inquérito a pedir a suspensão do presidente Arduino Toneloto, do cargo de presidente do São Cristóvão de Futebol e Regatas, para então, melhor poder apurar tôdas as irregularidades e pedir ao Conselho, punição para os culpados;

5.º — O parecer da Comissão Fiscal não foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, uma vez que lhe foi encaminhado o Relatório da Comissão de Inquérito para que aquela se pronuncie a respeito, com novo exame da matéria;

6.º — Assim, a nota veiculada nos jornais é, além de mentirosa, capciosa, procurando colocar em má situação, a Comissão de Inquérito.

as.) Alcides de Barros Paiva — Crisanto Sebastião de Faria — Adalberto dos Reis e Castro — Alexandro Panetti."

Embarca hoje o Botafogo com destino ao Pará

Embarcará hoje, pela manhã, com destino a Belém do Pará, a equipe do Botafogo que enfrentará, domingo, naquela capital, o reforçado quadro do Remo. O embarque da delegação botafoguense está previsto para às 5 horas.

A delegação do Botafogo que irá ao Pará, apresenta-se composta de poucos elementos, estando já marcado o seu regresso para têrça-feira próxima. E' a seguinte a sua constituição:

Chefe: Emanuel Viveiros de Castro (maninho); Técnico: Gentil Cardoso; Massagista: Edgard Monteiro de Melo; Jogadores: Gilson, Arati, Tomé, Orlando Maia, Floriano, Bob, Ruarinho, Juvenal, Garrincha, Geninho, Paulinho, Dino, Zezinho e Vinicius.

DEQUINHA está apontado para titular da posição.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 Tel. 32-3265

Treinaram paraguaios para enfrentar os chilenos domingo

ASSUNÇÃO, 11 (Especial para a Asapress) — O selecionado paraguaio realizou mais um ensaio de conjunto, preparando-se para o primeiro match das eliminatórias da Copa do Mundo, com chilenos, no próximo domingo, no Estádio do Libertad. O exercício foi dos mais proveitosos, e o quadro considerado titular assinalou nada menos de 7 tentos, conquistados por Gonzalez 2, Lugo 2, Parodi 2 e Osorio 1.

GAVILAN, PROBLEMA

O médio Gavilan, o capitão da equipe, constitui problema de última hora, uma vez que se encontra atacado de apendicite, encontrando-se hospitalizado e em absoluto repouso. A seleção guarani formou com Y. Gonzalez; Maciel e Cabrera, (Poisson), Gavilan (Ortiz), Arce e Hermossila (Olmede); H. Gonzalez (Lugo), Osório (Raldon), J. Parodi (Martinez), Romerito (Lacasin) e Lugo (H. Gonzalez).

Os paraguaios estão concentrados em Caacupé, e estão confiantes para o primeiro choque com os andinos.

OS CHILENOS

ASSUNÇÃO, 11 (Especial para a Asapress) — Conforme noticiamos, os chilenos já se encontram nesta capital, para o primeiro jôgo com os paraguaios pelas eliminatórias da Taça Jules Rimet. O primeiro ensaio individual, com bate-bola, já foi efetuado, e o apronto está previsto para a tarde de amanhã, no próprio local do "match", o Estádio do Libertad.

O QUADRO

O treinador da seleção chilena, Luiz Tirado, o mesmo que dirigiu o quadro andino no Pan-americano do Chile, já deu a conhecer a formação de sua seleção para o primeiro cotejo com os guaranis, devendo formar com:

Livingstone; Carrasco e Farias; Reldan, Eduardo Robledo e Cortez; Hermozabal, Cremaschi, J. Robledo, Manuel Munhoz e Pedro Florez.

O C.A.U. do Abolição em Cavalcanti

O Clube Atlético Unidos do Abolição jogará hoje, às 21 horas, na quadra de basquete dos Bancários em Cavalcanti, uma partida de difícil prognóstico frente a equipe local. Para os bancários cresce de importância o encontro, devido a que, na primeira partida realizada frente aos seus rivais de hoje, foram derrotados pela contagem de 60x30. Para o jôgo de hoje, o clube do Abolição pretende lançar a mesma formação com que derrotaram no primeiro encontro os bancários, ou seja: Mario, Coqueiro, Bebeto, Haroldo, Botafogo e Lessa.

O Olímpico Clube será homenageado pelo Grêmio Recreativo Mesbla

Homenageando os campeões de futebol de seu Campeonato Interno, e o quadro social do Olímpico Clube, o Grêmio Recreativo Mesbla realizará nos salões do Santa Teresa Piscina Clube uma grandiosa Batalha de Confete.

Essa formidável festa congregará também os associados do Santa Teresa e da Associação Atlética Tijuca.

Animará os foliões a já famosa orquestra de Yôyô.

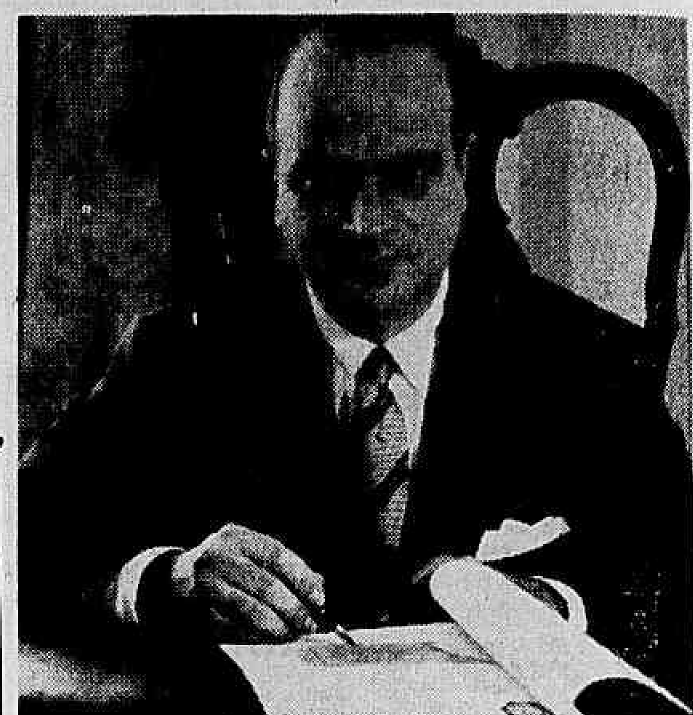
Para o desfecho dessa "Batalha" que promete ser uma das maiores do ano, já foram feitas as provisões de munição como sejam serpentinas, confetes apitos, etc., que serão distribuídos aos participantes

Ely, Bauer e Rubens estariam cortados

Eli, Bauer, Rubens, Pinheiro e Escurinho seriam os "cortados" pela direção técnica do selecionado brasileiro — Essa a notícia que circulou ontem nas rodas esportivas da cidade — Acrescentava-se a isso a possibilidade a que Zezé Moreira hoje, após o segundo treino de conjunto, dê a público essa lista — Eli e Bauer seriam dispensados por não apresentar condições físicas satisfatórias — Rubens, Pinheiro e Escurinho por deficiência técnica

Artur Pires indicado à presidência: Vasco

Cândido de Carvalho será o vice-presidente — Na reunião da Comissão especial indicada pelos beneméritos — Eleições a 7 ou 9 de março



ARTUR PIRES é o candidato único à presidência do Vasco da Gama. Candido de Carvalho será o seu companheiro de chapa.

Artur Pires para presidente e Cândido de Carvalho para a vice-presidência, essa a conclusão a que chegaram, ontem, os membros da Comissão encarregada pelo Conselho de Grandes Beneméritos, para a indicação de nomes que viessem a formar uma única chapa para a eleição ao mais alto pôsto administrativo do Vasco da Gama.

REUNIÃO: PELA MANHÃ

E reunidos na manhã de ontem, os Grandes Beneméritos, resolveram apontar Artur Pires Cândido de Carvalho, já que o lançamento dêsse binômio vinha conciliar a situação criada por uma parte do Conselho de Grandes Beneméritos, que tentava o nome do sr. Inocêncio Pereira Leal. E porque não dizer mesmo entre os componentes da Comissão encarregada para a conciliação. E podemos adiantar mais, que ainda domingo último, foi o sr. Inocêncio Leal, procurado para que aceitasse a indicação de seu nome para a presidência do Vasco. Mas Inocêncio apresentou razões, (de saúde), e adiantou que não seria candidato. Em vista disso, perdurou a indicação do nome de Artur Pires como único candidato.

Para a vice-presidência foi escolhido o nome de Cândido de Carvalho, nome bastante conhecido nos meios cruzmaltinos, tendo prestado relevantes serviços ao grêmio da cruz de malta, sendo o vice-presidente do Departamento de Comunicações ao tempo em que Antônio Tavares era o dirigente máximo do Vasco da Gama.

TRAÇANDO PLANOS

Após a reunião, a Comissão comunicou ao futuro presidente, a resolução. Artur Pires, almoçou com alguns membros da Comissão.

(Conclui na 9.ª pag.)

Noticiário

SEGUIU anteontem para Lima (Peru) a delegação do Corintians que vai realizar uma temporada de quatro jogos na capital peruana.

● A PORTUGUESA de Desportos de São Paulo solicitou, ao Guarani, de Campinas, os seguintes jogadores, por empréstimo, para sua excursão à Europa: Pitico, Clovis, Dido e Jansen.

● O INTERNACIONAL, de Pôrto Alegre, e o São Paulo F.C. estão negociando a realização de duas pelejas amistosas para os dias 21 e 24 do corrente. Uma na capital gaúcha e outra em São Paulo.

● A FEDERAÇÃO peruana de natação já designou a sua representação para participar do campeonato sul-americano de natação a realizar-se em S. Paulo. A delegação constará de 15 pessoas.

● O NADADOR argentino Dominguez Nino, bateu, em Buenos Aires, o recorde sul-americano de natação dos 200 metros nado de peito, no tempo de 2 minutos, 44 segundos e 5/10. A marca anterior pertencia ao brasileiro Mobiglia.

● NO MÉXICO, os jogadores do Vasco da Gama tiveram que interromper o treinamento no Estádio Olímpico pelo número de curiosos que invadiu o estádio e a pista de grama. Flávio Costa pediu providências aos poderes competentes.

● O GOLEIRO Cavani, do Comercial, foi contratado pelo Palmeiras (S. Paulo). O Palmeiras deu 300 mil cruzeiros e mais os jogadores Harvey, Furlan e Richard.

● SERÁ iniciado domingo próximo, em São Paulo, um torneio entre os clubes Portuguesa Santista, Juventus e Ipiranga para ser conhecido o companheiro do Nacional no descenso da F.P.F.

● A FEDERAÇÃO Paulista de Futebol indicou à Diretoria de Esportes do Estado, o atleta amador e profissional mais perfeito da temporada (técnica e disciplina): Frederico, amador do Palmeiras, e Djalma Santos, profissional da Portuguesa.

Organizado o calendário automobilístico

A comissão desportiva do Automóvel Clube do Brasil vem de elaborar o seguinte programa de atividades automobilística para o corrente ano:

14 de março — Quilômetro de Arrancada; 21 de março — Circuito do Maracanã; 4 de abril — Circuito do Castelo; 25 de abril — Circuito Santos Dumont (Praça Paris); 2 de maio — Circuito Prefeitura do Distrito Federal (Praia de Botafogo); 30 de maio — Corrida Niterói-Campos; 6 de junho — Subida das Canôas; 13 de junho — Subida do Corcovado; 20 de junho — Subida Barão de Petrópolis; 27 de junho — Subida da Tijuca; 11 de julho — Prova "Crônica Esportiva Carioca" (Quinta da Boa Vista); 8 de agôsto — Circuito Cidade de Juiz de Fora; 29 de agôsto — prova de estrada Rio-Teófilo Otoni; 5 de setembro — Rallye Rio-São Paulo; 7 de setembro — Circuito Cidade do Salvador; 10 de outubro — Quilômetro Lançado (Estrada Rio-Petrópolis); 14 de novembro — Circuito da Gávea e 21 de novembro — Circuito de Interlagos.

Moreira acusa a Federação pelo 'forfait' do Fla

"O meu intuito em vir a público, é antes de tudo esclarecer os fatos ocorridos em São Paulo, fatos êsses que prejudicaram o Flamengo. E' para colocar os pontos nos "ii", êsse o meu principal intuito, porquanto deve ser bem esclarecido que quando o C. R. Flamengo se propõe a uma disputa, o faz dentro das normas desportivas, e quando comparece a uma competição é para lutar tenazmente, e quando deixa, todavia de disputar, é porque um fato grave o impede". Disse-nos o diretor rubronegro Guilherme da Luz Moreira, ontem em nossa redação.

A HISTÓRIA

"Fomos convidados para a disputa do Troféu Fôrças Armadas do Brasil, prova de remo essa, promovida pela Federação Paulista de Remo, anualmente, e aceitamos para a competição. Na terça-feira anterior à competição mandamos um emissário a São Paulo, o nosso remador Cláudio Veiga de Brito, contra-voga do nosso "oito" a fim de se inteirar das acomodações, transporte, local e guarda do barco. O nosso emissário entrou em contacto com o presidente da Federação Paulista, que garantiu que o Flamengo teria o barracão para a guarda do barco. Em vista da confirmação do

(Conclui na 7.ª pág.)



Guilherme da Luz Moreira, diretor de remo do Flamengo, quando falava ao repórter, sôbre as verdadeiras causas por que o "oito" não competiu em São Paulo

Várias propostas do Palmeiras para levar Ruaro

Um dirigente do Palmeiras virá ao Rio, hoje ou amanhã, para tentar negócio com o passe do jogador Ruarinho, do Botafogo.

Transferência definitiva, empréstimo por um ano, troca pelo atacante Carlyle — essas as propostas que o Palmeiras fará ao Botafogo com o objetivo de levar Ruarinho para São Paulo.

POSIÇÃO DO JOGADOR

Embora não caiba a êle decidir, porquanto não tem passe livre, sabe-se que Ruarinho tem o maior interêsse em que o Palmeiras consiga bom têrmo para as negociações.

Ruarinho considera sério obstáculo a melhores dias no Botafogo, a incompatibilidade surgida entre êle e o técnico, por iniciatva dêste último, diga-se de passagem.

ESTRÊLA DO PLANTEL

Impressão geral, porém, é que o Botafogo ão aceita nenhum negócio para a saída de Ruarinho, jogador que, apesar de fora do quadro titular figura entre as estrêlas do plantel, e do qual a alta direção alvinegra espera a melhor contribuição na campanha de 1954.

A Vida de Bigode

A "Vida do Crack" dêste mês editou a vida do popular médio esquerdo Bigode, que vai fazer 10 anos de futebol carioca. Essa publicação biográfica da Editora Brasilidade que conta fatos pitorescos da carreira dos grandes "astros" do futebol carioca, narra, êste mês, trechos interessantes da vida futebolística de Bigode, os títulos conquistados, as alegrias e as decepções.

As orelhas ARDEM

Antigamente Zezé Moreira dizia um troço qualquer e a gente tomava nota por uma questão de principio. Sabe, podia ser que faltasse matéria... Hoje, não. Hoje, o que Zezé Moreira diz, a gente escreve imediatamente e fica ao lado dêle pra pegar mais coisas. Tanto que, para onde Zezé anda, anda um mundão de cronistas. Cronistas do Rio, de São Paulo, de Minas, do Rio Grande. Zezé respira, a gente toma nota; Zezé espirra, a gente toma nota. Zezé diz "ai, ai". A gente pergunta logo: "Está sentindo alguma coisa, Zezé?". No treino da Seleção de anteontem Zezé estava cercado. E dizia, à roda, coisas. Começou fazendo a apologia de Baltazar: "Vejam como êle se desloca; vejam como êle corre, como cabecela, como recebe a bola, como passa...". Sandro Moreira era o único que não concordava com Zezé. Disse: "Estou vendo, Zezé. O Baltazar pode ir no máximo a Assunção ou ao Chile, mas à Suiça, não...". Zezé virou-se rápido pro Sandro: "E por que, uai?". E Sandro, olhos tristes: "Zezé, êle não pode ir à Suiça, Zezé". E noutro tom: "Você já viu aquêle "robe de chambre" do Baltazar?". Quase gritando: "E' azul, Zezé, azul com listras vermelhas...".

ESTORIA

E há também a estória inacreditável do jornalista distraido que foi designado para a cobertura da entrevista coletiva do chanceler Vicente Rão, sôbre a Conferência Interamericana de Caracas. O chanceler, voz pausada de professor, ia dizendo coisas interessantes da política internacional. Os jornalistas anotavam, os diplomatas andavam de cá para lá e os fotógrafos trabalhavam. Pois quando o chanceler Vicente Rão, levantando mais a voz, disse em tom patético que o Brasil advogaria a extinção das colônias na América do Sul, o jornalista distraido, torcedor de futebol, perguntou: "O senhor fala das Guianas, Ministro?". E ante a concordância do chanceler o jornalista distraido disse, perguntando: "Quer dizer que as Guianas saem da Segunda Divisão pra disputar o campeonato com a gente?...

O CAMPO

O presidente Rivadávia, ontem, após ler um rápido relatório de Luis Vinhais, sôbre o campo do Libertad, em Assunção, dizia aos cronistas acreditados: "Devemos temer os paraguaios, meus amigos. Fiquem certos de que é o adversário do Brasil". Alguém aprovou, disse que os paraguaios eram os campeões sul-americanos, que possuem grandes valores, etc. Mas o presidente Rivadávia disse que não era por isso. Não temia os paraguaios pela técnica. Temia pelo campo pelo local. E explicou: "Vocês já compreenderam o que eu quero dizer?". E explicou: "E' como se o Botafogo estivesse disparado na frente do campeonato com uma estrondosa vitória sôbre o Fluminense, no Maracanã, e, no domingo seguinte...". Respirou fundo: "... no domingo seguinte tivesse que ir ao campo do Olaria...".

A CHEGADA

O avião fêz a manobra na pista e encostou perto à grade. Jornalistas romperam o isolamento e correram pro avião. A porta custou a abrir, mas abriu. Saltou um homem alto, saltou uma moça gorda, um velho de boné riscado, um padre, duas mocinhas falantes e, finalmente, assomou a porta o nosso Veludo. Jornalistas correram, fotografos também. Veludo desceu a escadinha, sorriso nos lábios, maleta na mão, boné vermelho, terno azul-marinho. Perguntas foram feitas ao jogador, respostas foram dadas. Microfones chegaram. Todos queriam saber a opinião de Veludo. Veludo pegou no microfone, pigarreou de leve e disse, muito simples: "Seu Zezé fala de mágua; na hora H, êle tem que respeitar aqui o "papai"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "Não tenho "scratch"." Pois já devia ter, seu Zezé. Já devia ter o "scratch" na cabeça. E não me diga que não tem, porque eu não acredito. Do sr. Castelo Branco: "Creio que tudo está correndo bem". Eu também creio. Resta esperar, seu Castelo. Esperar pelas preliminares.

O QUE SE DIZ...

...QUE a candidatura do sr. Inocêncio Leal à presidência do Vasco continua em potencial. ...QUE Zezé Moreira usou, ontem, o primeiro "flavismo": treinou a seleção depois de ter declarado que não haveria treino.

SUPER XA

ALVITRADOR regressa à repesagem, depois de sua última vitória. O tordilho, na manhã de ontem, assinalou a melhor marca dos aprontos, tendo "cravado" 43" para os 700 metros.

ALVITRADOR, NO LAMAÇAL, 'CRAVOU' 43" PARA OS 700

Facita continua "tinindo", tendo passado os 360 metros em 21" — Baitaca e Los Ângeles "desceram a reta" em 36 — Aprontos realizados na manhã de ontem para as corridas de sábado

Os aprontos dos parelheiros inscritos para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram realizados em pista encharcada, devido ao forte aguaceiro que caiu durante a madrugada.

Não obstante o estado impraticável da pista de areia, alguns animais conseguiram fazer bons tempos. A melhor marca assinalada nos aprontos de ontem foi a do cavalo Alvitrador, que "cravou", para os 700 metros, 43 segundos.

Além dêste pilotado de Luiz Rigoni, também deixaram boa impressão: Baitaca, Facita e Los Angeles.

A pilotada de Luiz Vieira, fazendo alarde de sua boa forma, passou os 360 metros em 21"; está "tinindo" esta pensionista de Célio Tourinho.

Los Angeles e Baitaca, aquele dirigido pelo Daniel Pinto e êste pelo Bernardino Cruz fizeram marca idêntica, "descendo a reta" em 36".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos realizados na manhã de ontem, em pista de areia pesada:

1.º Páreo

BAITACA, B. Cruz — 600 metros em 36".
FACITA, L. Vieira — 360 metros em 21".
HILANILZA, O. Coutinho — 600 metros em 37"2/5.

2.º Páreo

SOCORRO, D. Ferreira — 600 metros em 37".

3.º Páreo

ERGURA, D. P. Silva — 700 metros em 43"2/5.
GARANTIA, D. Moreira — 700 metros em 43"2/5.

4.º Páreo

LOS ANGELES, D. . Silva — 600 metros em 36".
WINDSOR, B. Cruz — 600 metros em 38"2/5.

5.º Páreo

TIO AMARAL, L. Rigoni — 700 metros em 45"1/5.
ARROZ AMARGO, W. Meirelles — 700 metros em 44".
MADRIGAL, G. Silva — 700 metros em 45".

6.º Páreo

GUAMBI, D. Ferreira — 600 metros em 37".

7.º Páreo

SERIGOTE, D. Silva — 700 metros em 44".
SERENO, L. Leighton — 700 metros em 45"1/5.
DESCUIDO, L. Rigoni — 800 metros em 51".
IBIAÍ, G. Silva — 700 metros em 46"2/5.
BOCA LINDA, A. Reis — 700 metros em 46.
ALVITRADOR, L. Rigoni — 700 metros em 43".
CHACO, L. Vieira — 600 metros em 36"3/5.

Continua acelerado o treinamento de Yatasto

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O "crack" Yatasto continua a sua recuperação para voltar às pistas. Na manhã de ontem, dirigido pelo jóquei Ruben Quinteros, foi exercitado na pista de areia do Hipódromo de San Isidro, tendo produzido excelente marca e deixando muito boa impressão.

Os responsáveis pelo grande corredor argentino esperam, caso continue assim o treinamento, que Yatasto possa intervir com chance no Grande Prêmio "Municipal", a ser realizado dentro de vinte dias no prado de Maroñas, no Uruguai.

5 NOTICIAS

1 — A égua Grey Girl, que andava há bastante tempo afastada do treinamento, reapareceu nos galopes de saúde. Possìvelmente em julho próximo a tordilha pupila de Alcides Morales, retornará oficialmente aos programa da Gávea.

2 — Mancou na reunião de ontem, durante a disputa do terceiro páreo do programa, a potranca Jalice, defensora do Stud Rocha Faria. Jalice não chegou a completar o percurso, tendo seu pilôto, na ocasião Osvaldo Ullôa estancado a égua na altura das gerais.

3 — Brilhou na tarde de ontem o aprendiz Benedito Marinho, obtendo três expressivos triunfos com os animais Morena Linda, New Star e Lilbety. B. Marinho começa assim a despontar pouco a pouco, como uma real promessa entre os nossos novos redeadores.

4 — Adão Ribas não fêz o pêso, ontem, para montar Capiberibe e Cambaxirra, devendo, por êste motivo ser multado na próxima reunião da Comissão de Corridas. Dalcino Silva foi o substituto do A. Ribas naquelas duas montarias.

5 — Battalleur continua à venda, mas enquanto não arranjam comprador, o tordilho continua em treinamento. Ainda ontem, fêz uma partida em 700 metros marcando 42" e meio. Declarou seu treinador que vai inscrever Battalleur na próxima semana.

Em perspectiva a reabertura do Jockey Club de Petrópolis

Um grupo de turfistas procurou os srs. Joaquim Rollas e Luiz Alves de Castro, para que êles se responsabilizassem pela normalização das carreiras em Corrêas — Turismo no Estado do Rio, o motivo em questão — Elemento de muita capacidade o sr. Luiz Alves de Castro

Volta e meia o Jockey Club de Petrópolis ganha movimento na imprensa turfística. Depois de longos meses de atividades duvidosas, acabou mesmo cerrando as suas portas a entidade que tinha como presidente o sr. Ozires.

Circularam boatos, depois, que o criador Peixoto de Castro estava interessado na compra do prado de Corrêas, com o fito de moralizar as carreiras que ali eram realizadas as quintas-feiras. Nada ficou, porém, decidido e o Jockey Club de Petrópolis já ia caindo no esquecimento do turfista, quando agora surge uma nova: está em perspectiva a reabertura da entidade serrana.

Os cabeças

Um grupo de turfistas interessados na volta das carreiras no Hipódromo de Corrêas, resolveu procurar os srs. JOAQUIM ROLAS e LUIS ALVES DE CASTRO, a fim de que os mesmos se responsabilizassem pela normalização das corridas do prado do Estado do Rio.

O motivo em questão, prende-se ao fato do Turismo que se está projetando no Estado do Rio; as negociações, no entanto, ainda não chegaram a uma solução satisfatória, devendo, ainda serem esclarecidos certos pontos de vista, como por exemplo, a questão das dívidas contraídas pelo Jockey Club de Petrópolis.

Dentro de alguns dias, talvez, sejam dadas maiores notícias a respeito de mais êste empolgante capítulo da história do Jockey Club de Pterópolis.

Elemento capaz

O sr. LUIS ALVES DE CASTRO, antigo colaborador do Jockey Club Brasileiro, quando da gestão do Dr. Lineu de Paula Machado, será talvez um elemento útil a decadente Sociedade de Corrêas, pois tem capacidade para desempenhar com desembaraço os difíceis cargos no Jockey Club de Petrópolis.

MOREIRA ACUSA A FEDERAÇÃO...

(Conclusão da 10.ª pág.)

nosso emissário, autorizamos a nossa delegação a seguir para a paulicéia."

AS SURPRESAS

"Mas tivemos logo à chegada surprêsas. A primeira foi quando da nossa chegada, apenas o superintendente da Federação Metropolitana de Remo nos aguardava com uma condução (camioneta). Em Agua Branca ficamos mal acomodados, pois somente dez camas estavam à nossa disposição, quando o total de nossa delegação era de catorze pessoas, sendo nove componentes do "oito" que iria correr, o técnico Keller e mais quatro reservas. Depois fomos para o local da competição (reprêsa de Jurubatuba), e vimos quatro barcos emborcados sôbre cavaletes sem qualquer cobertura exceto o barco do Vasco. Era a segunda surprêsa na capital bandeirante. Examinamos o barco e vimos que o mesmo estava empolado. Isso no dia anterior à competição. Depois solicitamos à Federação Paulista, transporte para os remadores a fim de experimentar o barco, e êsse transporte não foi providenciado pela entidade bandeirante".

FRETARAM ÔNIBUS

"Resolvemos, então, o Flamengo, Vasco e América de Blumenau, fretar ônibus para a condução dos nossos remadores, pois era preciso treinar, principalmente a nossa guarnição que carecia de maior ajuste na parte de braçadeiras, mas aí o temporal nos impediu de treinar. Depois disso voltamos a insistir junto à Federação Paulista sôbre condução para os remadores.

Aí então surgiram dois ônibus de 35 lugares cada um, para o transporte de mais de 100 pessoas. Evidentemente que nós não poderíamos expor os nossos atletas a uma viagem daquelas em pé. De táxi, fomos nós, os rubro-negros, para o treino.

CONDIÇÕES PIORES

"Verificamos então que as condições do barco haviam piorado terrìvelmente. Após conferenciar com o técnico Keller, fomos de opinião que poderíamos competir".

NOME EM JOGO

"De forma alguma, em hipótese alguma, iríamos jogar o nome do Flamengo, e da guarnição, como campeã brasileira que é, em uma competição que de antemão se apresentava falha, mal organizada".

CIÊNCIA E DESORGANIZAÇÃO

"E da nossa resolução demos ciência à direção da Federação Paulista de Remo, dizendo os motivos porque deixávamos de competir, lamentando que a desorganização da competição tivesse obrigado à nossa desistência".

AS RAZÕES

"E fizemos, então, ali, naquele momento, a nossa reprovação pelo acontecido, e dissemos mais, que compreendíamos enfim porque as guarnições representativas de São Paulo, fizeram tão péssima figura no Campeonato Brasileiro. Essas as nossas razões, e estamos certos que agimos dentro de uma norma que traçamos, mas nunca como querem alguns, fazendo crer que fugimos à luta".

A OUTRA PROVA

"Poderão perguntar: por que não competiram na disputa do Troféu Cidade de São Paulo?"

"Respondo que competindo nesse Troféu, realizado no dia seguinte à competição Troféu Fôrças Armadas do Brasil, agiria de forma contrária ao meu princípio, à própria orientação do Flamengo, porquanto estava o nosso conjunto descansado e iria ter como adversários, guarnições que na véspera intervieram em tão difícil prova. Evidentemente que o nosso conjunto teria sobras de energias, e em hipótese alguma iríamos para a raia desfrutando dêsse privilégio, que era o cansaço dos nossos adversários. Eis porque não competimos. Fomos a São Paulo iludidos, porquanto houve falha em tudo, desde a material até a administrativa, por parte da Federação Paulista de Remo".

"OITO PIPOCA"

"Agora, vem o nosso conjunto "oito" campeão sendo denominado de "oito pipoca", em face do sucedido em São Paulo, mas isso não nos aborrece, antes, nos torna mais popular ainda", finalizou o diretor rubronegro.

RAIA LIVRE

A vitória do cavalo Idú, no último domingo, deu margem a comentários sôbre um velho tema turfístico: o triunfo de animais tidos como "ligeiros", em distâncias médias. E' crença geral que Idú é um bom corredor, na sua turma, apenas até 1.400 metros. Como estava inscrito na milha, naquela tarde, não foi eleito favorito, apesar de ser conhecida a sua excelente forma técnica atual. Mas o pupilo do Fernando Schneider ganhou e bem, provocando aqueles comentários. Há, ao que nos parece, um velho engano na apreciação de casos dessa espécie. Há muitos anos que vemos animais mais ligeiros do que fundistas ou meio-fundistas vencerem em distâncias de 1.600 metros para cima e até ponteando a carreira, como sucedeu com o Idú. Tais parelheiros alardeiam, nessas ocasiões, justamente os seus méritos de ligeiros, não se justificando, pois, a estranheza de muitos. Correndo não na ponta, mas pelo menos próximo ao ponteiro (em segundo ou terceiro — ou mesmo em quinto, mas perto do ponteiro), o animal ligeiro faz valer na reta a sua velocidade. Se corre na ponta, procura o seu pilôto, naturalmente aquêle que conheça o cavalo ou seja bem orientado pelo treinador, fazer um "train" que poupe as energias da sua montada para também fazer a ligeireza do seu conduzido na reta de chegada ou a alguns metros da meta final. Lembramo-nos do cavalo Oraci, que era apenas um ligeiro, que várias vêzes perdeu na sua turma em 1.300 e 1.400 metros, e que, bem corrido, ganhou em 2.000 metros, de ponta a ponta, porque a corrida foi regulada a seu modo e na reta êle pôde imprimir um ritmo bem ligeiro à carreira e ganhar bem. Esse foi e é o caso do Idú e de outros nas mesmas condições. Não se iludam, os cavalos apenas ligeiros têm chance bastante, pelo menos até 2.000 metros, desde que sejam bem corridos e os outros, por isso ou por aquilo, deixem-no correr de modo propício às suas características

♡

Vão defrontar-se domingo próximo, em Cidade Jardim, os dois **líderes** da nova geração, nas turmas masculina e feminina locais, Jolly **Jocker** e **Edastria estão** inscritos na quarta carreira paulistana, a ser **disputada em 1.800 metros.** O potro vem de obter magnífico triunfo, **em** 2.000 metros **(grama leve)**, sôbre Retiro, Panchito, Cyro e outros, **marcando** 122" 4/5. Depois de alternar com Cyro na liderança da turma de potros, Jolly Jocker obteve, com aquela vitória, inclusive sôbre os mais velhos, o direito de ser considerado o melhor produto da nova geração, na sua turma, em São Paulo. Edastria também ganhou na sua última apresentação, sôbre as estrangeiras Extra e Impresiva e a nacional Okinawa, entre outras, na grama molhada, em 2.000 metros, e no tempo de 129" 3/5. Essas duas "performances" são amplamente sugestivas e credenciam os dois nacionais a um lugar de destaque no turfe bandeirante. Temos mesmo a impressão de que apenas JOIOSA será capaz de vencer ao filho de Congratulations ou à filha de Pizarro. Por tudo isto, o encontro de domingo próximo deverá oferecer aspectos sensacionais. Acreditamos que o triunfo venha a pertencer a Jolly Jocker, porque o seu tempo foi melhor e porque em regra os machos ganham das fêmeas nos encontros dos novos produtos.

♡

A hora em que escrevemos a chuva cai copiosamente sôbre a cidade. Talvez por isso é que alguns leitores telefonam à redação para pedir-nos que façamos ressaltar os animais que, inscritos na reunião de amanhã, se apresentam com melhores credenciais na pista pesada. Aqui citaremos os que, pelas suas anteriores atuações na raia pesada, levando-se em conta também o seu estado técnico atual, são dignos de um destaque: Ogiva e Baitaca; Citor e Socorro; Riúta; Demolidor e Los Angeles; Senta a Pua, Crambe e Galantelo; Don Roberto e La Fúria; Serigote, Boca Calada e Alvitrador. Notem bem: não se trata de palpites, mas de indicação de animais que ultimamente se apresentaram bem na pista de areia pesada.

♡

Falando da nova geração, a estrear em março próximo. Agradounos o exercício realizado há pouco pelo potro Hariali, filho de Guaicurú e Estrovenga. Trata-se de um tordilho bonito, irmão inteiro da valente Fanfan e que percorreu 800 metros em 49" cravados. Promete muito e êsse exercício é o melhor que vimos até agora, dentre os que se preparam para estrear no mês que vem

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º páreo — MORENA LINDA deixou as adversárias fora da fotografia; Calú chegou segundo.

2.º páreo — QUETE em duro final livra cabeça sôbre MARTELO. QUASIMODO foi terceiro próximo

3.º páreo — GOIANE com Rigoni fazendo posição. Em bom segundo parece FIGHTER.

4.º páreo — NEW STAR na vitória mais fácil da reunião. Segunda do aprendiz Benedito Marinho.

5.º páreo — LUANA em sua primeira vitória na Gávea. A seguir, bem próximos, SURUBIM e SACIETY.

6.º páreo — Sob a tocada impressionante de Oswaldo Ullôa, FAIRSAIL domina no último galão TIO GABRIEL.

Marchant renovará o contrato quando regressar do Chile

JUAN MARCHANT ESTÁ DE MALAS PRONTAS PARA EMBARCAR PARA O CHILE EM GOZO DE FÉRIAS. SABE-SE QUE O CONTRATO DO BRIDÃO CHILENO COM O STUD PEIXOTO DE CASTRO TERMINA NO DIA 16 DE MARÇO PRÓXIMO. ONTEM, MARCHANT FALANDO AO D.C. DECLAROU QUE EMBARCARÁ DENTRO DE ALGUNS DIAS E PERMANECERÁ EM SUA TERRA NATAL POSSIVELMENTE DURANTE UM MÊS. NO SEU REGRESSO, AFIRMOU MARCHANT, RENOVARÁ POR MAIS UMA TEMPORADA SEU COMPROMISSO COM O STUD DE QUIPROQUÓ.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programas de sábado e domingo — Montarias oficiais

Corrida de sábado

1.º páreo, às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Ogiva, W. Andrade 56
2—2 Baitaca, B. Cruz 56
3—3 Facita, L. Vieira 56
4—4 Hilanilza, A. G. Silva 56
5 Saravence, L. Rigoni 56

2.º páreo, às 15,15 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Citor, B. Cruz 60
2—2 El Gin, P. Simões 56
3—3 Linfa, D. Moreira 58
4—4 Strôpo, O. Ulloa 60
" Socorro, A. G. Silva . . . 60

3.º páreo, às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Revelia, J. Marchant 55
2—2 Pawlova, O. Ulloa 55
3—3 Riuta, L. Rigoni 55
4—4 Ergura, D. P. Silva 55
5 Garantia, D. Moreira 55

4.º páreo, às 16,15 horas — 1.500 metros - Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Demolidor, A. Araujo 54
2—2 Los Angeles, D. P. Silva . . 56
3—3 Açude, A. Ribas 58
4—4 Windsor, B. Cruz 54
5 El Negrito, A. G. Silva . . . 56

5.º páreo, às 16,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Senta a Pua, D. P. Silva . . 52
2—2 Tio Amaral, L. Rigoni . . . 56
3 Crambe, J. Tinoco 52
3—4 Arroz Amargo, x. x. 54
5 Dingo, x. x. 52
4—6 Madrigal, G. Silva 52
" Galanteio, L. Vieira 52

7.º páreo, às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Don Roberto, A. Araujo . . 56
2—2 La Furia, x. x. 50
3—3 Guambi, D. Ferreira 56
4 Reuno, O. Moura 52
4—5 Cataguá, A. Reis 54
6 Thunderbolt, x. x. 56

7.º páreo, às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Serigote, x. x. 56
" Sereno, x. x. 56
2—2 Serafim, R. Urbina 56
3 Euclides, x. x. 56
4 Descuido, J. Tinoco 56
3—5 Ibiaí, G. Silva 56
6 Quidam, D. P. Silva 56
7 Boca Linda, A. Reis 54
4—8 Boca Calada, D. Moreira . . 56
9 Alvitrador, L. Rigoni 56
" Chaco, L. Vieira 56

Corrida de domingo

1.º páreo, às 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Upa, R. Urbina 56
2—2 Forja, A. Reis 56
3—3 Boa Nova, D. Moreira . . . 56
4—4 Dona Chica, L. Rigoni . . . 56
5 Franja, D. P. Silva 56

2.º páreo, às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 Don Euvaldo, G. Silva . . . 58
2 Gasconha, A. G. Silva . . . 50
3 Ponche Claro, P. Tavares . . 52
4 Oistria, x. x. 50

3.º páreo, às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00. Ks.
1 Graná, D. Moreira 55
2 Jennifer, L. Rigoni 55
3 Rubrica, J. Marchant 55
4 La Rita, P. Simões 55

4.º páreo, às 15,45 horas — 1.600 metros - Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Gilmar, J. Silva 54
2—2 Cantinflas, x. x. 60
3 Don Antonico, A. G. Silva . . 58
3—4 Letrado, A. Araujo 54
" Oleta, W. Pereira 56
4—5 Seridó, L. Vieira 58
" Visigôdo, A Ribas 60

5.º páreo, às 16,15 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00. Ks.
1—1 Bomarsito, D. Silva 52
2—2 Ebônio, D. P. Silva 52
3—3 Pandeiro, A. G. Silva 54
4—4 Labano, O. Ulloa 58
5 Kantar, J. Tinoco 52

6.º páreo, às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Sarawak, J. Martins 55
2 Lobo Amarelo, D. Silva . . . 55
2—3 Japomar, G. Silva 55
4 Nigro, D. Azeredo 55
3—5 Cleofas, L. Rigoni 55
6 Bolichero, B. Cruz 55
4—7 Tripoli, x. x. 55
8 Sileno, A. Moreira 55

7.º páreo, às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1—1 Espiral, A. Araujo 56
2 Brilhantina, O. Moura 56
2—3 Baracéa, J. Tinoco 56
4 Pionera, J. Marinho 56
3—5 Marsala, A. Ribas 56
6 Vilatinho, x. x. 56
7 Jones, L. Mezaros 56
4—8 Sea Fury, x. x. 56
9 Fiore Stella, L. Rigoni . . . 56
10 Frisa, C Calleri 56

8.º páreo, às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "Henrique Lambert" — (Handicap Especial) — Betting. Ks.
1—1 Buen Tiempo, A. Araujo . . 56
" Tor di Quinto, A. Ribas . . 60
2—2 Buonarotti, M. Chirino . . . 57
3 Inshalla, G. Silva 53
3—4 Tio Chico, L. Rigoni 55
5 My Sun, O. Ulloa 53
4—6 Dingo, x. x. 50
7 Morisco, x. x. 53
" Miss Nobel, J. Tinoco 51

Notável a tocada de Ullôa

Fairsail derrotou, no último galão, o rival Tio Gabriel

Benedito Marinho o herói da extraordinária — Três vitórias conseguiu o aprendiz — Luana conseguiu a primeira vitória na Gávea — Puete derrotou Martelo por escassa diferença — New Star a vitória mais fácil da tarde

Espetacular vitória conseguiu o cavalo Fairsail, na melhor prova de ontem, no Hipódromo da Gávea. O pensionista de Placido F. Campos reapareceu em boa forma e conseguiu derrotar, no último galão o rival Tio Gabriel.

Osvaldo Ullôa se portou com rara habilidade no dôrso de Fairsail, tocando com grande energia o seu pilotado.

O herói da reunião extraordinária de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o aprendiz Benedito Marinho. Nada menos de três vitórias conseguiu, mostrando grandes progressos.

Substituindo o colega Antônio G. Silva, que sofreu um acidente na manhã de quarta-feira, B. Marinho foi o pilôto de Morena Linda, vencedora da 1.ª carreira.

Com New Star, o aprendiz voltou a cruzar o espelho de chegada vitoriosamente, obtendo o mais fácil triunfo da tarde.

Completando a reunião, Benedito Marinho conseguiu o terceiro triunfo, numa reunião de sete páreos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista que se encontrava pesada:

1.º Páreo — 1500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Morena Linda - B. Marinho	53	11.782	28,50	12	3.305	56,00
2.º	Calú — O. Macedo	54	3.935	85,50	13	2.573	71,00
3.º	Coromy - L. Rigoni	58	9.398	36,00	14	2.524	73,00
4.º	Nightingale — R. Urbina ..	54	7.618	44,00	22	1.998	92,00
5.º	Koalim — P. Fernandes ...	56	9.362	36,00	23	4.635	40,00
					24	4.437	41,00
			42.095		34	3.525	52,00
						22.995	

Não correram: Spencer, e Karbolito.
Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 98"3|5 — Vencedor: (5) 28,50 — Dupla (23) 40,00 — Placés: (5) 19,00 e (3) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 701.670,00.
MORENA LINDA — F. C. — 5 anos - Rio de Janeiro — Por Apolo e Betty - Proprietárol: Stud Moreno — Treinador: Maurilio de Almeida — Criador: Boelsum J. Boelsums.

2.º Páreo — 1600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quete — J. Marchant	56	20.890	20,00	12	10.041	24,00
2.º	Martelo — J. Araújo	56	6.606	63,50	13	2.958	80,00
3.º	Quasimodo — O. Ullôa	56	6.799	62,00	14	7.646	31,00
4.º	Quiroga — A. Araújo	56	3.757	112,00	23	1.898	125,00
5.º	Elzorro — L. Rigoni	56	14.406	29,00	24	4.729	50,00
					34	1.197	198,00
			52.458		44	1.256	189,00
						29.725	

Não correram: Seixo, Xangô e Ibsen.
Diferenças: Cabeça e 2 1|2 — Tempo — 102"3|5 - Vencedor: (1) 20,00 — Dupla (14) 31,00 — Placés (1) 14,00 e (8) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 888.080,00.
QUETE — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por Goaraze e Capponcina — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Osvaldo Feijó — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Goiane — L. Rigoni	56	26.800	15,00	12	12.691	23,00
2.º	Fighter - O. Macedo	55	9.698	42,00	13	12.190	24,00
3.º	Maritaca - J. Tinoco	55	1.187	347,00	14	2.844	102,00
4.º	Miss Platina — A. Araújo .	55	2.088	197,00	22	768	378,00
5.º	Cambaxirra — D. Silva ...	55	1.047	393,00	23	4.180	69,00
6.º	Ré — D. P. Silva	55	1.725	235,00	24	1.456	199,00
7.º	Jalice — O. Ullôa	55	8.915	46,00	33	411	948,00
					34	1.472	265,00
			51.487		44	219	1.780,00
						36.229	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 24,00 — Placés: (1) 11,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 863.900,00.
GOIANE — F. C. - 3 anos - Paraná — por Zorro e Marajoara — Proprietário — Stud Setuarita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	New Star — B. Marinho ...	55	20.438	23,00	12	15.271	17,50
2.º	Nora — S. Lourenço	58	1.950	242,50	13	7.790	34,00
3.º	Ardena — L. Rigoni	58	6.296	75,00	14	1.885	142,00
4.º	Halfpenny — L. Vieira ..	55	27.158	17,00	23	5.410	49,50
5.º	Araruama — A. Brito	58	3.248	146,00	24	1.086	247,00
					33	1.158	231,50
			59.117		34	912	294,00
						33.512	

Não correram: Ma Griffe, Morena Linda e Lurdinha.
Diferencas: 2 1|2 e Pescoço — Tempo: 98"2|5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla (24) 247,00 — Placés (3) 16,00 e (7) 75,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.016.940,00.
NEW STAR — F. T. — 5 anos — S. Paulo — Por Ever Ready e Port d'Altain — Proprietário — Stud Rio de Janeiro — Treinador: Marinno Sales — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Luana - O. Macedo	56	8.573	65,00	11	1.441	204,00
2.º	Surubim - L. Rigoni	60	12.142	46,00	12	4.984	59,00
3.º	Society — D. Silva	52	18.693	30,00	13	1.519	194,00
4.º	Tartaro — J. Marinho ..	52	8.608	65,00	14	8.080	36,00
5.º	Macedonia — P. Labre ...	55	4.315	129,00	22	2.984	99,00
6.º	Moreninha — A. Reis	51	5.251	106,00	23	1.586	186,00
7.º	Iglón — D. P. Silva	56	1.027	543,00	24	8.525	34,50
8.º	Tio Belinho — E. Silva ...	52	669	833,00	33	1.191	1.541,00
9.º	Alpino — L. Meszaros	60	1.770	315,00	34	2.734	108,00
10.º	Chantecler — A. Ribas ...	58	8.620	65,00	44	4.754	62,00
			69.677			36.798	

Não correram: Karbolito, Ornato, Pachá Negro, California, Odilon e Tarascon.
Diferencas: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 84"3|5 — Vencedor (14) 63,00 - Dupla (14) 36,00 — Placés: (14) 20,00 — (1) 19,00 e (13) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.192.140,00.
LUANA — F. C. — 6 anos — Paraná — Por Barón e Oroge nia — Proprietário — Rodolfo Carlos Bettega — Treinador: F. C. Murussi — Criadores: Rodolfo Carlos e Guido Bettega.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Fairsail — O. Ullôa	55	16.838	28,50	11	695	397,00
2.	"Tio Gabriel - A. Araújo ..	55	17.155	28,00	12	4.066	68,00
3.º	Fair Game — J. Tinoco ..	51	1.319	384,00	13	3.730	74,00
4.º	Refem — L. Rigoni	56	9.085	53,00	14	6.802	42,00
5.º	Cacaú — D. P. Silva	55	9.206	52,00	22	1.240	222,00
6.º	Gomo - M. Henrique	55	853	563,00	23	3.901	71,00
7.º	Garbo — J. Graça	53	(Tio Gabriel)		24	6.160	45,00
8.º	Rufo — B. Cruz	55	1.862	289,00	33	707	390,00
9.º	Capiberibe — D. Silva	55	2.559	188,00	34	5.232	46,00
10.º	Moxotó — R. Urbina	55	1.337	350,00	44	1.437	192,00
			60.014			34.470	

Não correu: Camocim.
Diferencas: Cabeça e 6 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (1) 28,50 - Dupla: (14) 42,00 — Placés: (1) 12,00 — (9) 11,00 e (2) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.057.490,00.
FAIRSAIL — M. C. — 3 anos — D. Federal — Por Cerrigidor e Wallon — Proprietário: João J. Figueiredo — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: Fazenda Rio Grande.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. . — Prêmis: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lilibety — B. Marinho ...	55	25.203	21,00	11	1.964	161,00
2.º	Hacienda — L. Vieira	51	17.379	30,00	12	12.750	25,00
3.º	Amaragi — P. Tavares	52	2.350	224,00	13	8.800	36,00
4.º	Pintera — J. Tinoco	56	12.493	42,00	14	3.717	81,00
5.º	Basula — P. Sousa	52	2.644	199,00	22	1.185	217,00
6.º	Elegal - A. Reis	51	3.003	175,60	23	6.714	47,00
7.º	Indayá — D. Silva	52	2.826	186,50	24	1.852	171,00
					33	1.132	279,50
			65.897		34	1.445	219,00
						39.559	

Não correu: Relansina.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla (12) 25,00 — Placés: (1) 11,50 e (3) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.150.020,00.
LILIBETY — F. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Por Alibi e Dolguruk - Proprietário — Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 6.970.240,00
CONCURSOS .... Cr$ 232.420,00
7.202.660,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos e rateio de	5,460,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos e rateio de	13.826,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 30 vencedores, rateando	713,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 99 vencedores, rateando	849,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.855

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Os clubes são contra sociedades de autores

COFAP reduz para 30 centavos o aumento do açúcar

Em conseqüência de reexame feito no tabelamento do açúcar refinado, a COFAP reduziu de 10 centavos o preço anteriormente fixado (Cr$ 5,70). Para isso, teve de ser anulada a portaria do dia 5 do corrente, que concedia um aumento de 40 centavos, e baixada outra, que autoriza, apenas, uma majoração de 30 centavos.

PORQUE SE FÊZ A ALTERAÇÃO

O plenário da Comissão quando apreciou, em sua última reunião, o pedido de aumento formulado pleo Instituto do Açucar e do Alcool, fê-lo sòmente em parte, não solucionando, como pretendia, o caso mais urgente resultante do aumento de salários do pessoal das refinarias. Em face, porém, de novos documentos fornecidos pelo Ministério do Trabalho que evidenciam a insuficiência de numerário para cobrir o total necessário, resolveu atender, no momento, e apenas, o caso do pessoal empregado na indústria de refinação, para o qual bastam os 30 centavos ontem aprovados.

Haverá outras modificações

Outras modificações serão feitas, ainda, quando fôr considerada tôda a complexa intermediação da agro-indústria-açucareira. Dessa tarefa, porém, ficou incumbida uma

(Conclui na 2.ª página)

Ameaçam cancelar os contratos para bailes de carnaval

Vários representantes de clubes carnavalescos, esportivos e recreativos, assinaram, na reunião realizada ontemna sede do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, um Manifesto em que declaram cogitar da rescisão de seus contratos com as orquestras para os bailes carnavalescos, em virtude dos preços elevados cobrados pelas sociedades arrecadadoras de direitos autorais (UBC e SBACEM) por suas programações.

A maioria dos representantes dos clubes presentes à reunião não assinou o documento, por não ter recebido de suas entidades autorização para fazê-lo. Entretanto, todos prometeram firmar o documnto hoje, às 20,30 horas, na reunião a ser realizada na sede do Orfeão Porugues, à Rua dos Andradas, 59, após consultarem as entidades que representam.

AÇÕES JUDICIAIS

A assembléia dos representantes de clubes decidiu, por proposta do sr. Gama Filho (Ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, representante do Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva e do River Futebol Clube, e presidente da sessão), acionar judicialmente as sociedades arrecadadoras contra a fixação extorsiva dos direitos autorais e a sua cobrança conjunta e compulsória.

Também será acionado, ainda por proposta do presidente da assembléia, o sr. Benedito Lacerda, presidente da SBACEM, que teria declarado a um vespertino serem os dirigentes dos clubes "vendedores de cachaça e falsificadores de "whisky" durante o ano todo, que agora vêm protestar contra uma cobrança legal". O processo visa um desmentido do presidente da SBACEM, ou então, que prove suas declarações.

Bailes sem músicos

Os representantes dos clubes que usaram da palavra durante a assembléia teceram elogios ao movimento dos musicos, ressaltando, porém, que, já estando pagos todos os compromissos para o carnaval, exceto os direitos autorais, não poderiam tomar qualquer atitude antes de consultar suas entidades. No entanto, todos demonstraram claramente que irão à reunião de hoje, no Orfeão Português, investidos de autoridade para tomar qualquer deliberação.

O manifesto

E' o seguinte o teor do Manifesto dos dirigentes dos clubes:

"Nós, representantes dos clubes e sociedades abaixo mencionados, declaramos que, em virtude da tabela de preços do direito autoral dêste ano, exagerados e fora da lei e que tornam quase inexequível a realização dos bailes de carnaval, estamos estudando a hipótese de considerar rescindidos os

(Conclui na 2.ª pág)



O representante do Caiçaras, quando hipotecava o apoio de seu clube ao movimento.

Está-se destruindo a campanha do salário

Três grupos fazem política e não cuidam do assunto

Dois membros eleitos, na madrugada de ontem, para a Comissão Executiva do Movimento Intersindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo, renunciaram imediatamente aos cargos que deveriam ocupar, agravando a cisão que está comprometendo seriamente a atividade em favor do movimento referido.

Para se ter uma idéia de como a política interna, colocando comunistas contra gilbertistas, desviou a organização de seus objetivos, basta dizer que até hoje, data da concentração pró-Salário-Mínimo em Petrópolis, os dirigentes do Movimento se preocuparam exclusivamente com a disputa de cargos na Comissão Executiva.

OS DOIS RENUNCIANTES

Os dois dirigentes que renunciaram são o primeiro tesoureiro Silvério Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis e o segundo tesoureiro, sr. Luiz Augusto da França (o França Bico Doce). Ambos sentiram-se desconsiderados por lhes terem sido atribuidos cargos de categoria inferior, o que traduziram como punição do sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do D. N. T., por não terem sabido utilizar seus meios para dominar a corrente comunista.

Intervencionismo

O sr. Gilberto Cockratt culpara os elementos de sua confiança, na direção do Movimento, pela preeminência dos comunistas, que atingiu ao ponto de exigir do diretor do D.N.T. uma intervenção pessoal, ostensiva, para evitar o completo contrôle do Movimento pelos comunistas, comandados pelo sr. Roberto Morena.

A primeira revolta

O primeiro a se revoltar contra o intervencionismo do sr. Gilberto Cockratt foi o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, sr. Celso Rosas, que nem mesmo esperou as eleições: afastou-se quando o diretor do DNT compareceu a uma reunião do Movimento especialmente para passar um violento carão nos presidentes de sindicatos, por não terem cumprido determinações suas.

Nesse mesmo dia o sr. Luiz Augusto da França viu de perto o dedo nervoso do sr. Gilberto Cockratt, sacudido a milímetros de distância do seu venerando nariz. O que afinal de contas, é humilhação que não se compensa com um cargo de segundo tesoureiro.

(Conclui na 2.ª página)

Senso e instinto femininos para examinar o café

Procedentes de Nova York, chegarão hoje ao Rio, às 9,30 horas, as quatro senhoras representantes das donas de casas dos Estados Unidos, que vêm ao Brasil, com tôdas as despesas pagas pelo Instituto Brasileiro de Café, a fim de verificar ("in loco") a verdade sôbre a destruição dos cafezais de São Paulo e do Paraná pela geada.

As donas de casa norte-americanas, que marcaram a sua viagem de volta para o dia 16 (vão perder o Carnaval), realizarão hoje vários passeios aos principais recantos do Rio, partindo amanhã para Londrina e Cornélio Procópio, de onde rumarão para São Paulo.

INSTINTO FEMININO

As donas de casa norteamericanas afirmaram ontem, à United Press, ao embarcarem no aeroporto de Nova York, que viriam ao Brasil confiando na sua bôa dóse de bom senso e instinto feminino, com os quais contavam para verificar até que ponto os brasileiros tinham razão, na sua alegação de que o aumento do prêço do café se deve a uma diminuição das colheitas, por efeito das últimas geadas.

Uma das integrantes da delegação já é avó, e é natural de Ohio, outra é fazendeira em Ilinois, sendo que as duas últimas são, respectivamente, uma comissária do leite do Estado do Maine, e uma advogada de Michigan.

Ao regressarem aos Estados Unidos, essas senhoras apresentarão à Federação Geral de Clubes Femininos, que as enviou, um memorial com o resultado das suas observações o qual será distribuido aos seus 11 milhões de membros.

Quem são as senhoras

As representantes das donas de casas dos Estados Unidos que hoje chegarão ao Rio, e as quais o Instituto Brasileiro do Café concederá todas as facilidades durante os seus cinco dias de permanência no Brasil, são as senhoras: Oscar A. Ahlgreen, presidente da Federação Geral de Clubes Femininos; Zaio W. Schoroder, presidente da Comissão de Assuntos Internos da Federação; Carl E. Swanbeck, presidente da revista American Home Gilbert, F. Loebs, presidente da Divisão de Consumidores da Federação.

Um jornalista também

Ainda procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a São Paulo o correspondente-chefe, (nas Américas Central e do Sul, do "Chicago Tribune", jornalista Jules Dubois.

O sr. Jules Dubois, no entanto, além de visitar os cafezais afetados pelas geadas, permanecerá no Brasil para fazer a cobertura dêstes dois outros fatos de igual interêsse para os leitores do "Chicago Tribune", o Festival Internacional de Cinema, em São Paulo, e o Carnaval do Rio.

O sr. Gama Filho, que presidiu a assembléia, entre um dirigente e o advogado do Sindicato dos Músicos.

Um caso positivo de raiva

O Departamento de Veterinária da Prefeitura constatou que estava hidrófobo o cão branco e preto mestiço, médio, levado à exame pelo sr. Joaquim de Sousa, residene à Rua Conde de Azambuja, 1.014, em Maria da Graça. As pessoas mordidas por êsse cão devem procurar, urgentemente, o Instituto Pasteur, à Rua Juan Pablo Duarte n.º 11 (Rua das Marrecas), para tratamento.

Regime de comércio estabelecido pela Cofap para drogas

A COFAP vai distribuir a tôdas as farmácias, drogarias e hospitais, catálogos de preços para orientação do público sôbre o custo, lucro permitido e preço de venda de remédios.

Essa inovação consta da portaria, ontem assinada pelo cel. Helio Braga, criando novas normas disciplinadoras do comércio de drogas e produtos farmacêuticos em face da atual conjuntura econômica, decorrente da política cambial adotada pelo govêrno.

REGISTRO OBRIGATÓRIO

A portaria determina, inicialmente, que as indústrias e os importadores só poderão negociar com seus subprodutos após registrarem as tabelas de preços de venda no Setor especializado da COFAP. A êste, por sua vez incumbirá proceder ao exame dos referidos preços sempre que a solicitarem os interessados.

Mantida a quota de cooperação

A relação de produtos publicada e conhecida pelo nome de "quota de cooperação" será mantida e continuará sendo de 20% do número das especialidades produzidas ou importadas, ou, concomitantemente, de uma ou de outra postas em comércio, de modo que, em conjunto, corresponda, também, a 20% da produção da venda em 1953.

Como ocorrerá essa cooperação

Os laboratórios ou firmas de produtos farmacêuticos que possuam até 10 especialidades no comércio procederão assim: com 2 produtos ficam excluídas; de 3 a 6 produtos, contribuirão com um; de 7 a 10, com 2 produtos, e 20% daí por diante. Para êsse fim, considera-se especialidade farmacêutica todo produto vendido ao público em sua embalagem original e como tal licenciado ou a ela equiparado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medici-

(Conclui na 2.ª pág)

Reconhecimento do Escritório Nacional do SSI

O escritório brasileiro do Serviço Social Internacional enviará memorial ao comitê executivo internacional do SSI, a reunir-se em Genebra, no próximo mês, solicitando seu reconhecimento oficial, pois vem funcionando na situação transitória de delegação. Essa medida foi tomada, ontem durante a reunião da instituição.

Outrossim decidiu o SSI convidar os srs. Euvaldo Lodi, José Vieira Coelho, Ernani de Paula Ferreira e sra. América Xavier da Silveira, para atendê-lo, ajudando a resolver imediatos problemas de assistência social.

Na reunião o sr. Manuel Francisco Rodrigues, diretor em exercício no

(Conclui na 2.ª página)

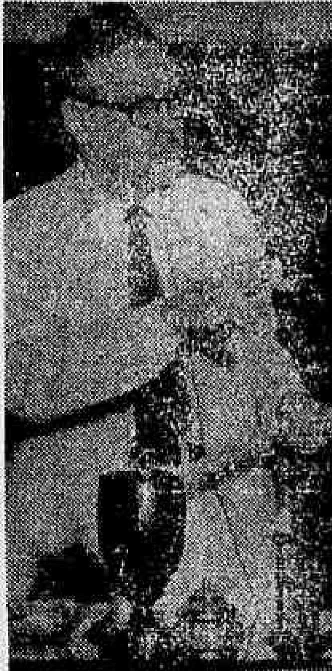


Os representantes do Sindicato do Trigo comunicam: aceitam o acôrdo.

Proibição do lança-perfume no Carnaval

A proibição de uso do lança-perfume em recinto fechado, feita pela polícia, compreenderá não sòmente o período pré-carnavalesco, mas, também, as festas dos três dias de carnaval — declarou ontem, em nota distribuída à imprensa, o comissário Gerson Fraga, Chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões.

Noticiando com primazia essa medida, o D. C. informara que sua validade era extensiva a todos os bailes, tal como agora confirma a Delegacia de Costumes. Entretanto, anteontem foi distribuído noticiário oficial em que se registrava um engano: atribuia a proibição aos bailes pré-carnavalescos, o que, afinal de contas, seria um contra-senso.



O juiz Délio Maranhão: resolveu a greve

Aceitaram acôrdo os grevistas do trigo advertidos pelo juiz

Apenas a advertência do juiz Délio Maranhão, do TRT, aos empregados na indústria do trigo, de que aplicaria o decreto 9.070 (demissão para todos os trabalhadores que entrarem em greve sem o cumprimento das formalidades legais) caso recusassem o acôrdo com o sindicato dos empregadores da indústria do trigo, fêz com que êste fôsse firmado, nas bases de um aumento de 40% sôbre ordenados até Cr$ 1.200,00 e 35% sôbre os superiores a esta quantia, o aumento máximo sendo de 600 e o mínimo de 480 cruzeiros.

A relutância dos trabalhadores foi motivada pelo pacto que haviam feito com os colegas da indústria de massas e biscoitos, segundo o qual lutariam todos pelo aumento geral de Cr$ 600,00, não aceitando acordos separados. Entretanto, a ameaça do juiz tornou obrigatória a aceitação da proposta do sindicato do trigo, independente de qualquer decisão para os de massas e biscoitos.

Ainda em greve

Os operários do trigo ficam obrigados ao comparecimento ao trabalho, dentro de um máximo de 48 horas. Houve, a princípio, um desentendimento entre as partes, porque os trabalhadores exigiam que lhes fôssem pagos os dias de greve. Finalmente ficou combinado que receberão, mas as faltas durante a greve serão subtraídas das férias.

Os trabalhadores na indústria de massas e biscoitos continuam em greve.

Idas e vindas

A proposta de acôrdo foi apresentada, às 14 horas de ontem, às partes que compareceram ao dissídio suscitado pelos empregadores do trigo. Êstes aceitaram-na, mas os trabalhadores, como tivessem um pacto com os de massas e biscoitos, levaram a proposta à assembléia da classe, que a recusou. Voltaram então à Justiça do Trabalho, para comunicar a decisão da assembléia (16 horas), ocasião em que o juiz Maranhão lhes fêz ver a ilegalidade da greve. Mais uma vez foram à assembléia e esta (às 18 horas) reconhecendo o impasse em que fôra colocado o pessoal do trigo, decidiu permitir que o acôrdo fôsse firmado.

Errados os cálculos feitos pelo Sept para salário mínimo

O Sindicato da Indústria da Construção Civil, reunido em assembléia plenária, resolveu dirigir-se ao Presidente da República, para comunicar que o aumento do salário-mínimo, projetado para Cr$ 2.400,00, foi calculado errado.

O êrro de cálculo foi descoberto pelos matemáticos do Departamento de Engenharia do Sindicato, os quais formularam um parecer afirmando que o Serviço de Estatística e da Previdência do Trabalho tomou como base para os seus cálculos o índice do custo de vida para 1951, quando deviam ter adotado o de 1952.

O CÁLCULO VERDADEIRO

Segundo revela também o parecer do Departamento de Engenharia do Sindicato da Indústria da Construção Civil, o cálculo da SEPT foi feito na base do índice 583, para 1951. Acontece que, como o salário mínimo de Cr$ 1.200,00, embora decretado em 24 de dezembro de 1951, só entrou em vigor em 1952, o índice a ser adotado deveria ter sido o dêsse ano. Êste, por efeito dos novos rendimentos, então em seus influxos iniciais, seria de 805.

A conclusão dos engenheiros é, pois, a de que o SEPT deveria ter feito o seu cálculo tendo em vista essa particularidade, processando as operações pela seguinte forma: qual o salário que corresponde a 1.033, quando Cr$ 1.200,00, corresponde a 805? E o resultado seria então de Cr$ 1.539,00 ou de Cr$ 1.540,00, para arredondar.

O custo da vida

O trabalho alude, ainda, ao fato de que, segundo os próprios dados fornecidos pelo Govêrno Brasileiro à ONU, o custo de vida aumentou de 65% de 1948 para cá e não pode, portanto, ter dobrado nestes dois últimos anos, como pretende a comissão de salário mínimo. Demonstra que o índice do custo de alimentação sofreu aumento de 9,7% de 1950 para 1951, de 31,6% de 1951 para 1952 e de 15,5% de 1952 para o fim do primeiro trimestre de 1953, o que prova:

a) que a sensível elevação de 31,6% resultou do novo salário-mínimo de Cr$ 1.200,00;

b) que o aumento que pode ter sofrido de 1952 para cá está longe de justificar em tão elevado nível o salário como o pretendido.

c) que, nem mesmo justifica essa revisão extemporânea, pois apenas são decorridos dois anos da vigência do decreto 30.342.

d) a Justiça do Trabalho, chamada, o ano passado, a intervir em numerosos dissídios, sempre se baseou em informações prestadas pelo próprio SEPT e jamais informou êste aumentos superiores a 40% neste período de dois anos.

Conhecer as variações

Os construtores alegaram também que o SEPT, nos seus estudos para o reajustamento do salário mínimo, não procurou conhecer tôdas as variações

(Conclui na 2.ª Página)

Patrões e empregados contra as notas fiscais em Petrópolis

A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, o Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Petrópolis realizarão hoje, às 20 horas, uma assembléia conjunta, para ratificar as recomendações da Federação Fluminense do Comércio e Indústria para a série de protestos contra a vigência da lei que criou no Estado do Rio o regime de notas fiscais.

Essa assembléia também concluirá providências para as manifestações programadas para a próxima segunda-feira, quando o comércio cerrará suas portas e os comerciantes e industriais participarão de uma passeata ao Palácio Itaboraí, a fim de pedir ao governador Amaral Peixoto seu apoio à revogação da lei em causa.

GENTILEZA COM OS HÓSPEDES

O comércio de Petrópolis ainda não adotou a recomendação de conservar suas portas semicerradas e na penumbra as suas vitrines (além de outros sinais de pesar) entendendo que isso seria pouco gentil para com o Presidente da República e o Governador do Estado, que se encontram em suas residências oficiais de verão.

Entretanto, essas medidas já foram adotadas pelo comércio de Macaé, seguindo o exemplo de Campos. Além disso, o comércio de Macaé instalou faixas tarjadas de negro com legendas sôbre a lei das notas fiscais e mandou imprimir cartazes, que exporá em suas vitrines e volantes para explicação ao público das razões pelas quais se encetou a campanha atual.

Vera Lúcia mantém o 1o. pôsto para "Rainha do Rádio"

A cantora Vera Lúcia, da Rádio Nacional, manteve-se na liderança do concurso para escolha da Rainha do Rádio de 1954, com um total de 401.000, seguida de Rogéria, com 380.000 votos, na penúltima apuração, ontem realizada na sede da ABR.

Angela Maria, considerada como a futura Rainha do Rádio, apresentou (apenas) 34.314 votos, o bastante, entretanto, para garantir-lhe o terceiro pôsto.

SÓ UMA ALTERAÇÃO

As candidatas ao título de Rainha do Rádio de 1954 mantiveram, tôdas, a mesma colocação da apuração anterior, exceto Osvaldina Siqueira que subiu do 13.º pôsto (empatada com Mariléia) para o 12.º. E' a seguinte a atual

(Conclui na 2.ª página)



Vera Lucia: manteve a dianteira no concurso para Rainha do Rádio.

Proibe o govêrno a importação de vinhos em garrafões

O govêrno decidiu, ontem, proibir a importação de vinhos estrangeiros em barris e garrafões, atendendo a um pedido do Sindicato da Indústria do Vinho do Rio Grande do Sul, a título de proteção da produção animal.

....Doravante, só será permitida a importação de vinhos em litros ou recipientes de menor capacidade.

EXPERIENCIA DO PASSADO

Em memorial ao Presidente da República relembraram os memorialistas que a experiência anterior (agora revigorada) trouxera os mais benéficos resultados à produção e comercialização do vinho nacional, além do fortalecimento de uma atividade econômica de grande expressão não só no Rio Grande do Sul como outros estados vinícolas.

(Conclui na 2.ª pág.)

Criado o Sadop, no SAM: assistência prévia aos menores

O diretor do SAM baixou uma portaria instituindo a Superintendência da Assistência Domiciliar e Preventiva (SADOP), cuja principal finalidade será evitar, por meio da assistência social a domicílio, nos bairros menos favorecidos, o abandono e a conseqüente delinqüência de menores.

O novo órgão, para cuja direção o diretor do SAM designará um superintendente, deverá agir junto às famílias cuja situação constitua uma ameaça de abandono dos filhos, reajustando-as e até, se necessário, contribuindo financeiramente para êsse reajustamento.

Também proporcionará a SADOP diversão para os menores em geral; auxiliará os pais no encaminhamento de seus filhos à escola ou ao trabalho, lutará pela permanência do menor no lar, quando fôr solicitada sua internação no SAM, prestando a assistência domiciliar recomendável.

Dentro de dez dias o Superintendente submeterá à apreciação do diretor do SAM o projeto da organização dos serviços do SADOP, bem como o seu programa de trabalho para o corrente ano.

Classificação de desenhistas da Prefeitura

O Departamento do Pessoal da Prefeitura encaminhou à publicação a relação dos desenhistas do quadro permanente, segundo sua classificação por tempo de serviço, para efeito das futuras promoções.